

A voz de Esperança Garcia

João P. Luiz
Bernardo Aurélio



50
QUINTA
CAPA



A voz de
Esperança
Garcia

João P. Luiz
Bernardo Aurélio

Apoio

Este projeto é selecionado

RUMOS
Itaú Cultural





Roteirista: João P Luiz.
Co-roteirista, arte e edição: Bernardo Aurélio.
Revisão: Leila Rachel Barbosa Alexandre
Consultoria: Ruimar Batista
Assistente de produção: Juliane Ferreira
Assistente de produção: Malú Pôrto

Quinta Capa Quadrinhos

Rua Dirce Oliveira, 3047, Ininga, Teresina - PI. CEP 64048-550

A voz de Esperança Garcia / João P Luiz,
Bernardo Aurélio / Teresina: Quinta Capa,
2023.

ISBN: 978-65-87165-15-8

1. Histórias em quadrinhos 1
CDD 741.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos
2. Escravidão
3. História do Piauí

 quintacapa@gmail.com
 quintacapa.com.br
 [@quintacapalivraria](https://www.instagram.com/quintacapalivraria)
 [@quintacapa](https://twitter.com/quintacapa)
 (86) 9.9819-3178

Para Esperança Garcia.
(João P. Luiz)

Para mamãe.
(Bernardo Aurélio)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço ao Programa Rumos Itaú Cultural por todo o apoio a este projeto. Sem ele, o quadrinho “A Voz da Esperança Garcia” demoraria para sair. Agradeço ainda ao *People’s Palace Projects*, em nome da Natália Aguiar, que mostrou o poder do impacto que um quadrinho como o nosso poderia causar.

À Ana Karoline, minha esposa, que me ajudou no roteiro. Toda vez que eu terminava um capítulo, ela foi minha régua para avaliar se a narrativa estava indo bem ou não. À Juliane Ferreira, minha parceira na elaboração desse projeto e em todos os trâmites legais e administrativos. Sem ela nada disso teria existido. À Malú Flávia, uma das mulheres mais incríveis que conheço, que entende e estuda sobre o racismo estrutural. Ao Bernardo Aurélio, que sempre acreditou em mim. Estamos fazendo eventos, textos e quadrinhos há MAIS de 20 anos! O conhecimento dele como quadrinhista é singular e não poderia ser outra pessoa a desenhar e ser coautor desta obra. Meu muito obrigado ainda a Ruimar Batista e seu conhecimento sobre ancestralidade e sobre a história do movimento negro do Piauí.

Agradecimentos a todos que leram os primeiros rascunhos da história e deram *feedbacks* positivos. Obrigado à você, leitor. Espero que a leitura dessa obra seja tocante para você como foi para mim escrevê-la.

Por fim, deixo um agradecimento especial a todos os pesquisadores, professores, historiadores, escritores, cientistas e filósofos citados no artigo que faz parte deste projeto. Se você está sendo citado e está lendo este quadrinho, foi a minha forma de agradecimento.

(João P. Luiz)



Para não ser repetitivo, reitero tudo que João disse e quero acrescentar agradecimentos a ele, por toda a paciência e liberdade que me deu na adaptação do seu texto (eu não era, mas mexi tanto que acabei me tornando corroteirista). Agradeço ao Elio Ferreira, por me responder, tão pacientemente, a algumas questões por WhatsApp. Agradeço à Daiana, que disponibilizou tanto de seu tempo para olhar meus filhos, assim como minha sogra e minha esposa, Natália. Sem a ajuda e compreensão de todas elas, eu nunca teria tido tempo de me dedicar a este quadrinho. Desculpem as ausências, Antonino Diego e Luiz David.

(Bernardo Aurélio)

Ìrètì mbé.

(Esperança (de) se/existir, esperança viva, esperança (de) de viver).

Malunga, malungo oṛẹ, á káwè, ọ ní ẹ kú àbò. A ẹ̀rànṣi ẹ ̀kàwè, ẹ iwajú.
(Companheira, companheiro, amiga/amigo, leitora/leitor, você é bem-vindo/bem-vinda. Nós celebramos/festejamos sua leitura, sua presença).

Os autores deste quadrinho pesquisaram a história da mulher negra e do homem negro piauiense e do Brasil, pesquisaram a história de Esperança Garcia, pesquisaram as culturas africanas e afro-brasileiras, dentre elas os símbolos adinkra. A arte da revista segue os passos dos símbolos adinkra. Você sabia que adinkra são símbolos africanos que fazem parte da cultura Ashanti e são representados em formas geométricas estilizadas? Adinkra significa “Adeus”. Os símbolos adinkra transmitem os valores do povo Akan, de Gana e da Costa do Marfim. Eles incluem aspectos da vida vegetal, do corpo humano, elementos geométricos e abstratos e até os aspectos astronômicos.

A voz de Esperança Garcia é sankofa. A palavra sankofa significa “Volte e pegue”, na língua Iwi. Os símbolos sankofa simbolizam “a volta para adquirir conhecimento do passado e a sabedoria”, procuram ensinar/dizer que para (se) construir um futuro melhor (para se construir uma vida melhor, ou seja, para a melhoria da qualidade de vida) é fundamental (é necessário) pesquisar/estudar/mapear o passado. O quadrinho é fruto de uma longa e profunda pesquisa sobre a história de Esperança Garcia, conseqüentemente, da história da mulher negra e do homem negro no tempo da “colonização” piauiense. Esta obra foi gerada (gestada) para estimular, para a reflexão, estudo/pesquisa, nasceu e viverá para educar, educar a ação. É/será um instrumento para debater a discriminação, o preconceito, o racismo, o machismo, o sexismo, o fundamentalismo, o epistemícidio, o feminicídio, o genocídio das populações africanas diaspóricas e indígenas, a misoginia e a xenofobia.

Sabemos que o debate sobre as relações raciais no Brasil produz tensões e que existem, no mínimo, duas representações opostas: uma que afirma e valoriza a convivência harmônica entre as raças /valoriza o mito da democracia racial, logo diz que em nosso país não existe conflito racial violento; e outra que comprova e denuncia todas as formas de discriminações praticadas cotidianamente no Brasil, questiona a mestiçagem e o racismo ou discriminação sutil (o racismo e a discriminação sutil existem?). Essa corrente demonstra que o racismo e a discriminação brasileira são duros, cruéis, violentos.

Esperança Garcia foi/é e sempre será uma prova viva da discriminação e do racismo piauiense, brasileiro e mundial. Hoje ela faz parte da história

piauiense, brasileira e mundial. Ela é uma prova viva da luta e resistência negra de ontem, de hoje e, porque não dizer, do amanhã. O quadrinho mistura história e ficção, como frisamos antes, provoca discussões sobre as questões raciais, não podemos esquecer que as mesmas provocam tensões, são delicadas, históricas, culturais, sociais, religiosas, filosóficas, políticas, antropológicas, psicológicas, sociológicas, éticas. Leitora, leitor, você, evidentemente, foi provocada/provocado a assumir uma posição: ficar do lado de quem defende o mito da democracia racial ou ficar do lado de quem luta/denuncia a discriminação e o racismo, trabalha pela sustentabilidade, defesa dos direitos humanos, conquista de cidadania, melhoria da qualidade de vida não apenas no Brasil, mas em todo o planeta terra.

Òminira náà ní kan ìborí, quer dizer, a liberdade é uma conquista. A vitória é uma conquista. A liberdade é um triunfo.

Nós esperamos que você tenha acompanhado a **àdàwọlẹ** (aventura/a saga) de Esperança Garcia com atenção e jamais esqueça: **òminira náà ní kan ìborí. Ọkan ni àláfíà, àláfíà ni ọkan**. Coração em paz, paz no coração.

Mbé, mbé, mbé, mbé ifé náà, àláfíà náà, ayó náà, ipàdè náà, ikàwé náà, imó náà, jagun náà, ọ́rẹ náà, ifaradà náà àti oyè náà (Viva, viva, viva, viva o amor, a paz, a alegria, a reunião/o encontro, o saber, a luta, a festa, a resistência através do conhecimento e a sabedoria).

Malunga, malunga, irantí, irantí tí mbé ní fé (Companheira, companheiro, lembra, lembra que viver é amar). **Malunga, malungo, Esperança Garcia ní irúgbín, irúgbín ifé, ógbá, wósàn, àyìdà, ài ọ́ẹgbé, bíbalé, irépo, sùúrù, méré, iwúrí, ọ́rẹ, jagun, ifaradà àti motumbá... Láílái** (Companheira, companheiro, Esperança Garcia é semente, semente de amor, equilíbrio, cura, superação, equidade/imparcialidade, justiça, calma/serenidade, harmonia, paciência, prudência, motivação/motivo de alegria, festa, luta, resistência através do conhecimento e benção... Sempre).

Malunga, malungo, àşẹ!

Ruimar Batista

Escritor, poeta, membro da Academia de Letras de Teresina - ALT, membro do Movimento de reintegração das pessoas atingidas pela hanseníase (MORHAN/PI).

Quando imaginei escrever o roteiro de “A Voz da Esperança Garcia”, foi para minha mãe ler, uma senhora que foi até a quarta série do ensino fundamental. Nunca imaginei escrever o roteiro deste quadrinho para um cientista, um mestre em história, uma doutora em línguas. A minha ideia sempre foi contar a história de uma das mulheres mais importantes do Piauí para qualquer pessoa.

A ideia começou a fazer barulho em 2017, quando foi lançado o Dossiê Esperança Garcia da Ordem dos Advogados do Brasil (organizado pela professora Maria Sueli Rodrigues de Sousa, *in memoriam*). Malú Flávia fazia parte da comissão que escreveu e montou o livro. Partiu dela a ideia de fazer um quadrinho sobre essa história, ao conversar com o Bernardo. E foi o Bernardo que deu a ideia de ser eu o responsável por construir a narrativa sobre a vida dessa mulher tão inacreditável. Fazer quadrinho independente no Brasil ainda é difícil e fazer quadrinho histórico sobre alguém que deixou apenas uma carta como registro certamente não foi leve.

O divertido de criar uma história é que não existe alguém lhe cobrando um texto super refinado e cheio de regras. Claro, eu não fiz isso sozinho. Foram alguns meses lendo textos científicos gigantes, cheios de palavras complexas que uma pessoa como minha mãe não conseguiria entender.

Imagino que, se você, assim como eu, começar a estudar sobre a história dos escravizados no Brasil, o sentimento que lhe tomará será de derrota, fúria e de quase insignificância existencial. Compreender como a história tratou nosso passado e escrever sobre alguém que existiu, fazendo dela um personagem de um quadrinho, são ações totalmente indissociáveis. É como o remédio amargo que trata da doença. Mas sinto que existe um espaço vazio entre o que é estudado, escrito e divulgado sobre os escravizados e o que as pessoas como minha mãe poderão, um dia, saber ou conhecer em algum momento de sua vida. Quis encurtar essas distâncias. Acredito que pessoas negras estão conquistando espaço onde, décadas atrás, teriam sido impedidos de entrar. São essas pessoas que estão resgatando nossa história e passado.

Enquanto estudava a história de Esperança Garcia, descobri que ela não tem história! São apenas alguns textos, peças dispersas de um quebra-cabeça incompleto: quem foi e como era Esperança Garcia? Então, o resultado final, o que o quadrinho se tornou, ficou bem longe da ideia original. Muitas coisas foram surgindo do nada e algumas vieram da régua da Juliane, do Bernardo e da Ana, minha esposa, que sempre foi a primeira pessoa a ler o texto antes de eu colocar o ponto final em cada parágrafo.

Quando eu imaginava a Esperança Garcia, tentava enxergá-la tridimensionalmente. Onde ela morava? Do que se alimentava? Como se vestia? Como falava? Como aprendeu a escrever e como conseguiu escrever uma carta? Para alguns, Esperança Garcia é quase uma mulher sobrenatural, muito inteligente para seu tempo. Na medida em que um branco adota um negro como especial e atribui a ele aquilo que considera excepcional (que seria

impossível para a coletividade negra), isso diminui a importância da história do movimento negro, porque torna especial um indivíduo, excluindo-o do conflito transformativo racial. Então, eu não conseguiria imaginar ela assim: uma mulher acima da média. Para mim ela foi uma pessoa “comum”. Acredito que são essas pessoas que mudam realmente as coisas. Você precisa apenas ser você, entender sua posição social e ter dignidade humana.

Acredito que Esperança Garcia tinha uma visão coletivista da sociedade onde vivia, nunca quis ficar calada, nunca quis resignar-se e o principal: ela tinha coragem, apesar de eu também acreditar que ela sentia muito medo, como qualquer pessoa escravizada da época, pois o branco era brutal com os escravizados, sabendo eles ler e escrever ou não.

Quando imaginei o título, pretendia sintetizar o que queria contar sobre ela. Essa mulher tinha voz, mas sem gritar. Resolvi seguir o caminho social. Para escrever sobre uma pessoa que existiu, sem ter outras fontes primárias sobre ela, o caminho que se precisa trilhar é o da sociedade em que ela estava inserida.

O conceito que tinha sobre escravidão mudou muito desde que decidi escrever sobre Esperança Garcia, pois me encontrei com essa pessoa preta que pode mudar a vida de outras pessoas pretas, principalmente mulheres e mães. Não estamos apenas falando de uma escravizada do século 18 que, de algum jeito, sabia escrever. Estamos falando de alguém que entendeu que fazer aquilo seria a única maneira de melhorar a forma do mundo em que ela estava vivendo. Um mundo de preconceito, violência e morte. Ela está gritando por sua dignidade e pelo sofrimento de seus pares. É algo muito poderoso para mim.

Sabe-se que o mecanismo político escravocrata impedia qualquer negro de conseguir ter acesso à escola. Esperança, ao escrever a carta de seu próprio punho, estava quebrando o *establishment* vigente. Era resistência pura. Um registro sem precedentes para a nossa história. Essa carta foi escrita pela Esperança Garcia seis anos antes da independência dos Estados Unidos (1776), 19 anos antes da revolução francesa (1789) e 178 anos antes da declaração dos direitos humanos. Volto a repetir, é algo muito poderoso.

Quando escolhemos contar a história de Esperança Garcia, a intenção foi que ela pudesse ser reproduzida em forma de quadrinho, tendo no imaginário do leitor, neste caso, leitoras e leitores periféricos, negros e baixa renda, um dos pontos importantes no processo criativo. A arte tem a potência de modificar o pensamento de quem a absorve. Nesse sentido, nossa intenção sempre foi em torno da função social pedagógica de transformar.

Este quadrinho é para todas as Marias, Helenas, Anas, Malus, Flávias, Julianes, Alines, Natálias, Veras, Lúcias, Lias, Lidias, Brunas, Janes e Júlias.

Boa Leitura!
João P. Luiz

Capítulo 1



O **SANKOFA** PODE SER REPRESENTADO POR UM PÁSSARO QUE TEM A CABEÇA VOLTADA PARA A CÁLIDA. O SÍMBOLO SIGNIFICA ALGO COMO "RETORNAR AO PASSADO PARA RESSIGNIFICAR O PRESENTE E CONSTRUIR O FUTURO". BUSCA A RECUPERAÇÃO DA ANCESTRALIDADE AFRICANA, ASSIM COMO UMA ETERNA INTERDEPENDÊNCIA DOS TEMPOS.

NA RELEITURA QUE ABRE ESTE CAPÍTULO, MISTURAMOS O SANKOFA A UMA GARÇA.



"A GENTE PODE CHAMAR DE UM FUTURO ANCESTRAL [...] ESSA RELAÇÃO DE PASSADO, PRESENTE E FUTURO QUE TRAZ PRA GENTE POSSIBILIDADES TANTAS QUE OS QUADRINHOS PERSONIFICAM, MATERIALIZAM NA VIDA DE CADA UM DE NÓS [...] O QUE NÓS SOMOS HOJE, O QUE SEREMOS DAQUI PRA FRENTE É O RESULTADO DESSA POSSIBILIDADE DE RECONSTRUÇÃO DE NOVOS CAMINHOS."

(SILVIO ALMEIDA, EM RESENHA DO QUADRINHO "CONTO DOS ORIXÁS", NO UNIVERSO HQ)



"[...] AS FAZENDAS DE GADO VACUM ESTÃO SITUADAS SOBRETUDO NAS FRALDAS DE VÁRIOS OLHOS D'ÁGUA QUE DELAS NASCEM. PARA QUE NO SERTÃO UMA FAZENDA MEREÇA O NOME DE BOA, DEVE SER PRIMEIRO BEM PROVIDA DE ÁGUA, PORQUE SENDO O PIALÍ SUJEITO A SECAS, COMO TODOS OS ALTOS SERTÕES DO BRASIL, AS FAZENDAS COM FALTAS DE ÁGUA SÃO AS PRIMEIRAS QUE FICAM DESPOVOADAS DE SEUS GADOS [...]"

(GEORGE GARDNER, MÉDICO E BOTÂNICO INGLÊS, EM PASSAGEM PELO PIALÍ, EM 1836)

DURANTE MUITO TEMPO, O PIALIÚ FOI CONSIDERADO TERRA DE NINGUÉM PELA COROA PORTUGUESA, APESAR DE ALI POSSUIREM GRANDES NÚCLEOS DE POVOAMENTO INDÍGENA. AFINAL, OS SERTÕES DE DENTRO PRECISARIAM SER CONQUISTADOS PELO HOMEM BRANCO.

DOMINGOS AFONSO MAFRENSE FICOU FAMOSO POR SUAS INCURSÕES PELO INTERIOR DO BRASIL, DOMINANDO E EXTERMINANDO TRIBOS INTEIRAS.

APÓS SUA MORTE, SUAS TERRAS FORAM DOADAS AOS JESUÍTAS A PARTIR DE 1681, PERÍODO QUANDO COMEÇOU A SE EXPANDIR A CRIAÇÃO DE GADO NA REGIÃO.

EM 1760, A COROA PORTUGUESA CONFISCOU TODAS AS FAZENDAS JESUÍTICAS, DIVIDINDO-AS EM TRÊS INSPEÇÕES, NAZARÉ, PIALIÚ E CANINDÉ, QUE PASSARAM A SER ADMINISTRADAS POR INSPETORES.

NOSSA HISTÓRIA COMEÇA NA INSPEÇÃO DE NAZARÉ, NA FAZENDA ALGODÕES*, EM ALGUM MOMENTO DA METADE DO SÉCULO XVIII.



*A FAZENDA ALGODÕES FICAVA LOCALIZADA ONDE HOJE É A CIDADE DE NAZARÉ DO PIALIÚ.

RESISTA...

...ESPERANÇA.

RESISTA!

ESPERANÇA ACORDA NO MEIO DA NOITE COM ESSAS PALAVRAS NA CABEÇA. A ESCURIDÃO SERIA QUASE TOTAL NAQUELE GALPÃO DE PEDRAS E BARRO, NÃO FOSSE ELA CONSEGUIR ENXERGAR A LUZ DA LUA ATRAVÉS DAS FRESTAS DO TELHADO DE PALHA.

ENTRETANTO, ELA PERCEBE, PELA MISCELÂNEA RECONFORTANTE DE SONS DOS MAIS VARIADOS ANIMAIS AMONTADOS NO CURRAL OU NOS ARREDORES, QUE ESTÁ AMANHECENDO.

SEMPRE AO ACORDAR, AINDA NA PENUMBRA DO PENSAMENTO DA MANHÃ, ESPERANÇA RELEMBRA DE QUANDO ERA MENINA E PADRE LUÍS LIA UMA PARTE DA BÍBLIA PARA AS CRIANÇAS, COMO QUE UM MANTRA MATUTINO.

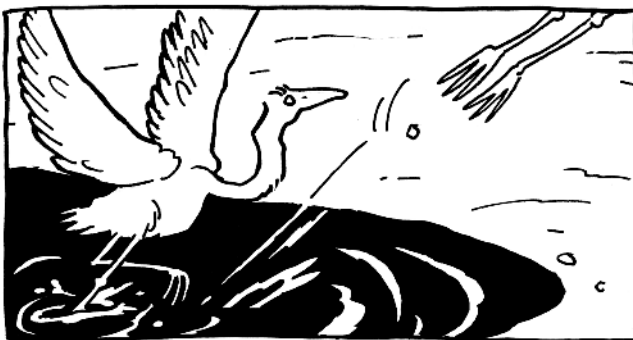
"VÓS, SERVOS, OBEDECEI EM TUDO
A VOSSOS SENHORES SEGUNDO A
CARNE, NÃO SERVINDO SÓ NA APARÊNCIA,
COMO PARA AGRADAR AOS HOMENS,
MAS EM SIMPLICIDADE DE CORAÇÃO,
TEMENDO A DEUS."



IGNÁCIO, SEU ESPOSO,
ESTAVA NOS PASTOS,
TANGENDO O GADO.

ÀS VEZES PASSAVA
DIAS SEM VOLTAR.







ESPERANÇA!



OH! NAZÁRIO?
O QUE ACONTECEU?

ARRUME SUAS
COISAS. VOCÊ PRECISA
IR EMBORA COMIGO
PARA A FAZENDA
POÇÕES AINDA HOJE.



COMO ASSIM?

SINTO MUITO,
MAS É O DESEJO DO
NOVO FEITOR
DA INSPEÇÃO. ELE
PRECISA DE UMA
COZINHEIRA E
A ÚNICA DISPONÍVEL,
POR LÊGUAS,
É VOCÊ.




MAS EU NÃO ESTOU NA COZINHA
DESDE PEQUENA. MEU TRABALHO É
NA LAVOURA DESDE ANTES MESMO
DE ME CASAR.




MINHAS MÃOS
ESTÃO GROSSAS DE
TANTO CAVAR E BATER
NESTA TERRA.

ESPERANÇA,
VOCÊ SABE, EU APENAS
TRABALHO NA MARCHA DO
GADO E LEVO RECADOS
ENTRE AS FAZENDAS... NÃO
TENHO PARTE NISSO.




PRECISO FALAR COM O SENHOR JOSÉ ESTEVES. ELE NÃO VAI ME DEIXAR IR EMBORA. NÃO PODE DEIXAR! VOCÊ VAI VER! EU FUI CASADA NESTA FAZENDA, TENHO FILHO AQUI...

O SENHOR JOSÉ NÃO ESTÁ NA FAZENDA E VAI DEMORAR A VOLTAR.



ELE PRECISOU IR PARA AS BRENHAS DE BAIXO, POIS OS PIMENTEIRAS ATACARAM DE NOVO, E ELE FOI A MANDO DO GOVERNADOR FAZER GUERRA.



ESPERANÇA, ESSE NOVO INSPETOR DE NAZARÉ É IMPACIENTE E NÃO VAI ESPERAR O SENHOR JOSÉ ESTEVES, MUITO MENOS IGNÁCIO. SE NÃO VIER COMIGO AGORA, QUEM TERÁ PROBLEMAS SEREI EU.

ENTÃO, PRECISO ESPERAR PARA FALAR COM MEU IGNÁCIO...

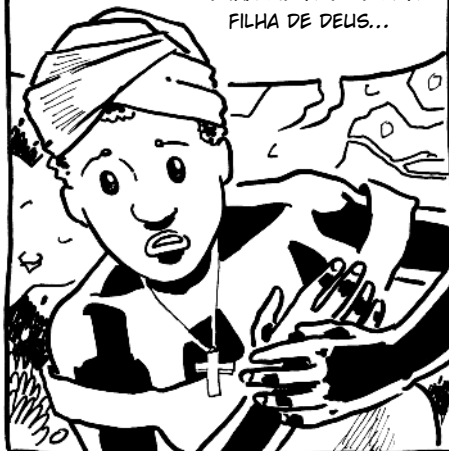
E MEU MENINO, NAZÁRIO? PRECISO, AO MENOS, LEVAR MEU MENINO COMIGO!

NÃO, ESPERANÇA! NÃO TEM COMO LEVAR UMA CRIANÇA. ELE PRECISA SÓ DE UMA COZINHEIRA E NÃO DE UMA MÃE.

POSSO ATÉ SER A COZINHEIRA DELE, MAS ANTES SOLI MULHER E SOLI MÃE!

NAZÁRIO, ELE AINDA BEBE LEITE
DE MIM, VAI MORRER DE FOME
SE O DEIXAR AQUI.

TENHA PIEDADE DE UMA
FILHA DE DEUS...



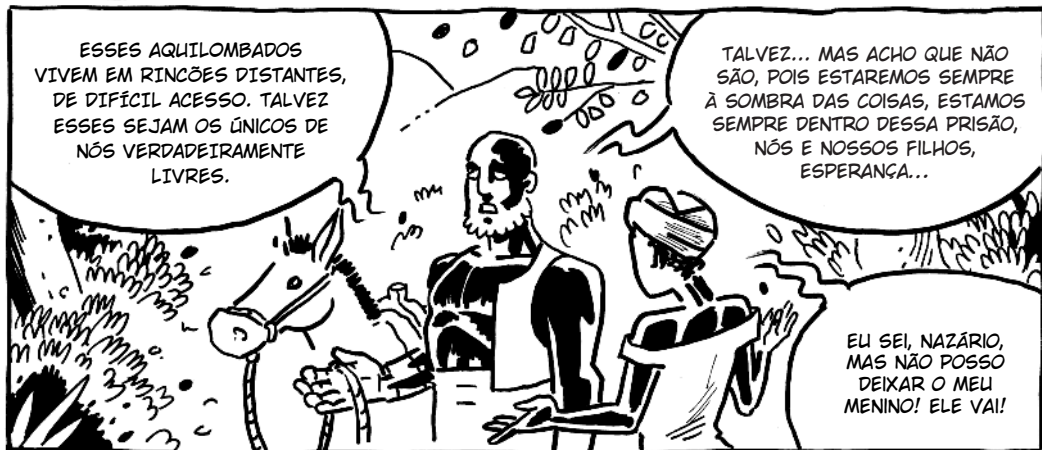
FALAM QUE
TEM GENTE
NOSSA
EMBRENHADA
NESSAS
MATAS...



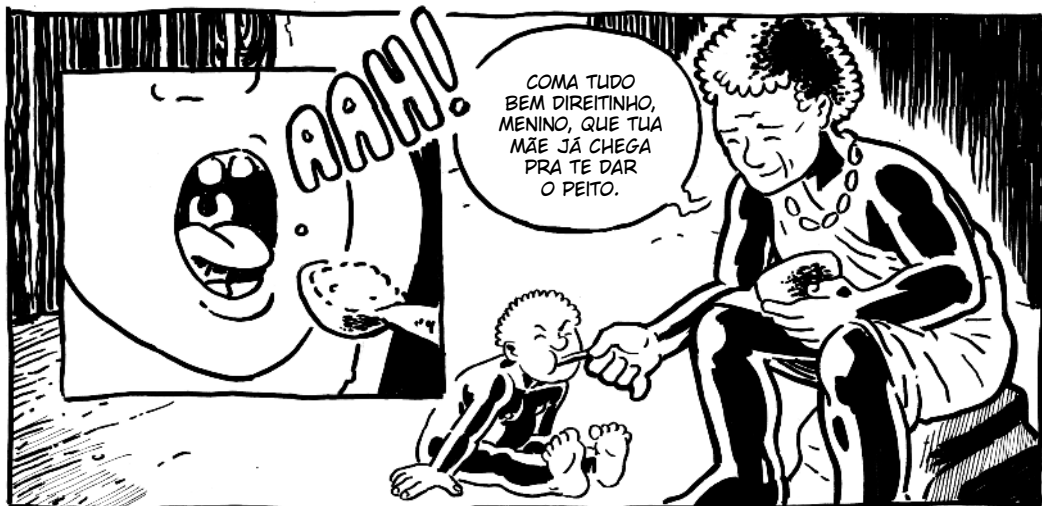
ESSES AQUILOMBADOS
VIVEM EM RINCÕES DISTANTES,
DE DIFÍCIL ACESSO. TALVEZ
ESSES SEJAM OS ÚNICOS DE
NÓS VERDADEIRAMENTE
LIVRES.

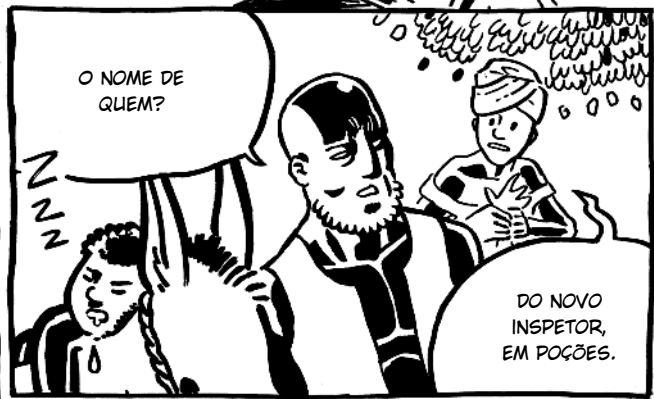
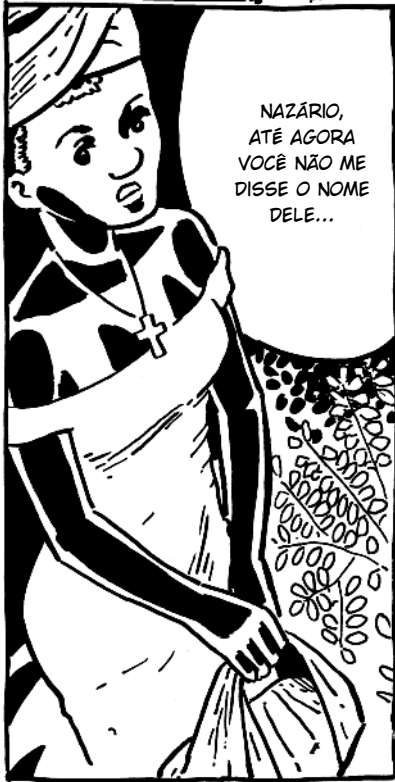
TALVEZ... MAS ACHO QUE NÃO
SÃO, POIS ESTAREMOS SEMPRE
À SOMBRA DAS COISAS, ESTAMOS
SEMPRE DENTRO DESSA PRISÃO,
NÓS E NOSSOS FILHOS,
ESPERANÇA...

EU SEI, NAZÁRIO,
MAS NÃO POSSO
DEIXAR O MEU
MENINO! ELE VAI!



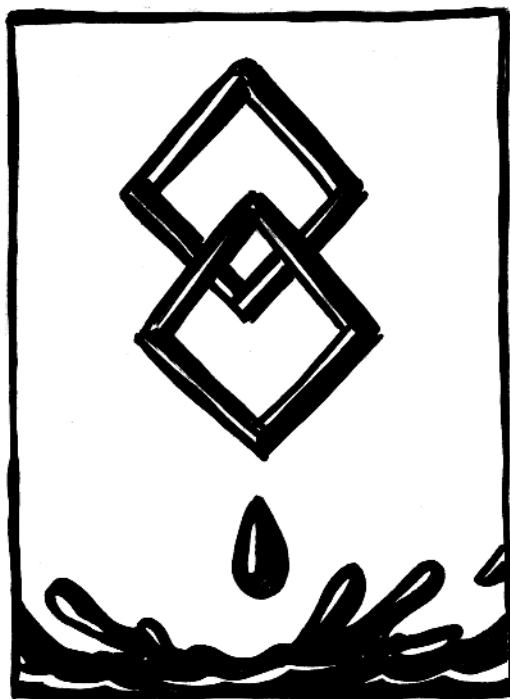
A PIEDADE PODE SER CONTADA
PELO NÚMERO DE CHIBATADAS
QUE UM ESCRAVIZADO LEVA
MARCADO NAS COSTAS.







Capítulo 2



EPA É O SÍMBOLO ADINKRA PARA LEI E JUSTIÇA, REPRESENTADO POR UM PAR DE ALGEMAS EM FORMATO DE LOSANGO. NOS FAZ LEMBRAR SOBRE A SERVIDÃO E O COMÉRCIO DE ESCRAVOS.

EM NOSSA REELEITURA, JUNTAMOS AO EPA LIMA GOTAS QUE CAÍ NUM MAR SALGADO, QUE PODE SER TANTO A ÁGUA DO OCEANO QUANTO O SANGUE DERRAMADO PELA ESCRAVIDÃO.



"A CASA DA SEDE [DA ADMINISTRAÇÃO DAS FAZENDAS DA INSPEÇÃO DE NOSSA SENHORA DE NAZARETH] SITUAVA-SE NUM TERRENO DE ELEVACÕES DE FRENTE PARA UM GRANDE PÁTIO. O PRÉDIO SERIA OBRA DOS ANTIGOS PROPRIETÁRIOS, OS JESUÍTAS PROSCRITOS POR EL REI DE PORTUGAL, DOM JOSÉ I. DA VARANDA DA FRENTE DA CASA GRANDE, TERSE-IA UMA VISÃO PRIVILEGIADA DO GRANDE PÁTIO. ALI OS BOIS ORIUNDOS DAS VÁRIAS FAZENDAS, TRAZIDOS PELOS CRIADORES OU VAQUEIROS DAS RESPECTIVAS ESTÂNCIAS, PASSARIAM SOB A REVISTA E AVALIAÇÃO DO INSPETOR PARA O TRANSPORTE POR TERRA E COMERCIALIZAÇÃO NA BAHIA. A VIAGEM DEVERIA DURAR MUITOS DIAS SERTÃO ADENTRO ATÉ CHEGAR A SALVADOR, O DESTINO PREVISÍVEL DA BOIADA, SOB OS CUIDADOS DOS VAQUEIROS E ESCRAVIZADOS."

(SOLIZA, ELIO FERREIRA DE. A CARTA DA ESCRAVIZADA ESPERANÇA GARCIA, ESCRITA POR ELA MESMA, E A FORMAÇÃO DO CÂNON LITERÁRIO AFRO-BRASILEIRO. *ALETRIA: REVISTA DE ESTUDOS DE LITERATURA*, BELO HORIZONTE, V. 32, N. 1, P. 277-297, 2022.)



"A FAZENDA [POÇÕES] CONTAVA AINDA COM DEZ ESCRAVOS, ENTRE ELLES, SUPRIANO [CIPRIANO] - CRIOULO, O VAQUEIRO DA PROPRIEDADE, DE 44 ANOS DE IDADE. JUNTO COM SUPRIANO, SUA ESPOSA, A ESCRAVA ANA, DE 20 ANOS DE IDADE, E O FILHO, JOSÉ CARLINDO, COM MENOS DE 2 ANOS DE IDADE. GRAÇÃO ANGOLA, DE 45 ANOS, E SUA MULHER GRACIA, DE 38 ANOS, FECHAM A LISTA DOS ESCRAVOS CASADOS PRESENTES NA FAZENDA POÇÕES. MARCELINO CRIOULO, JOSÉ CRIOULO, MARCOS CRIOULO, FRANCISCO CRIOULO E NAZÁRIO CRIOULO ENCERRAM A LISTA DOS PROVÁVEIS ESCRAVOS QUE ACOMPANHARAM DE PERTO AS DESVENTURAS DE ESPERANÇA GARCIA E SEUS DOIS FILHOS."

(CORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL. *DOSSIÊ ESPERANÇA GARCIA: SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA NA LUTA PELO DIREITO*. ORGANIZAÇÃO DE MARIA SUELI RODRIGUES DE SOUSA ET AL. TERESINA: EDUFPI, 2017. 139 P.)



A VIAGEM ATÉ A FAZENDA POÇÕES FOI PENOSA, LONGA E SECA. ESPERANÇA NUNCA HAVIA ANDADO POR AQUELAS BANDAS. O CHÃO ERA VERMELHO, O VENTO CORRIA QUENTE NA PICADA QUE UM DIA FOI CORTADA PELOS ÍNDIOS, ATRÁS DE GADO.

A POEIRA SUBIA EM REDEMOINHOS DE AREIA AMARELADA. PARA ONDE OLHAVA, ESPERANÇA SÓ ENXERGAVA MATA E MORROS. NAZÁRIO NÃO PAROU NO PERCURSO, COMERAM ANDANDO.



ELES CHEGARAM NUMA VASTA PLANTAÇÃO DE MANGAS E FOI A PRIMEIRA VEZ QUE ESPERANÇA SENTIU ALGUM FRESCOR DEPOIS DE UM DIA INTEIRO ANDANDO E SENDO MASSACRADA PELO SOL.

O CAMINHO ENTÃO SUBIA E LÁ EM CIMA DO MORRO ELA AVISTOU UMA GRANDE CASA.



AQUI É O FIM, ESPERANÇA, O FIM DO CAMINHO.



CHEGAMOS,
SENHOR ANTÔNIO.

É ESSA AI
A COZINHEIRA?



SIM, SENHOR.
O NOME DELA É
ESPERANÇA
GARCIA.

É?

VOCÊ FALOU QUE A COZINHEIRA SERIA
SAUDÁVEL, NAZÁRIO, MAS ESTA AQUI PARECE
MAGRA E FRACA...



MAS COMO É DIFÍCIL ARRUMAR UMA NEGRINHA
PRA FAZER COMIDA NESTE FIM DE MUNDO, TEREI
DE ME CONFORMAR.

SOU MULHER
COM MARIDO. TRABALHO
NA ROÇA. NÃO SOU MULHER
DE COZINHA.

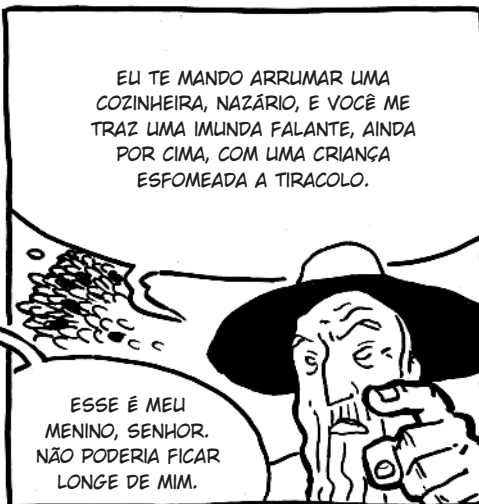


NAZÁRIO, QUE DIABOS
ESSA CRIOLA TÁ
RECLAMANDO?



SENHOR,
É QUE...

PERTENÇO À FAZENDA ALGODÕES.
NASCI E ME CRIEI POR LÁ! TENHO
MEU MARIDO QUE LÁ FICOU. POR
ISSO, NÃO POSSO TRABALHAR
AQUI.



EU TE MANDO ARRUMAR UMA
COZINHEIRA, NAZÁRIO, E VOCÊ ME
TRAZ UMA IMUNDA FALANTE, AINDA
POR CIMA, COM UMA CRIANÇA
ESFOMEADA A TIRACOLO.

ESSE É MEU
MENINO, SENHOR.
NÃO PODERIA FICAR
LONGE DE MIM.



CALE A
BOCA!

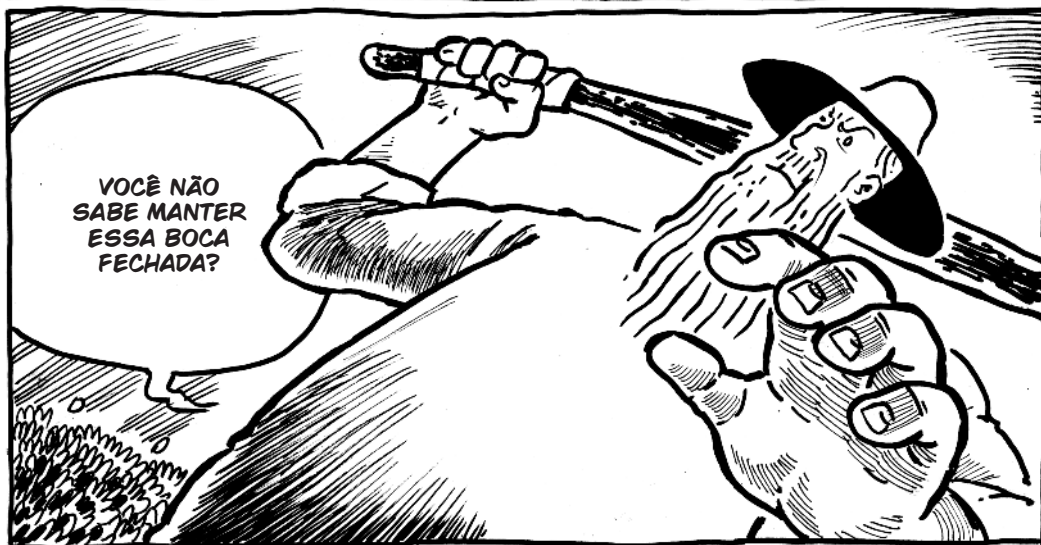


MEU MARIDO FAZ
TROPEADA. ELE PASSA A
MAIOR PARTE DO TEMPO
TANGENDO GADO...

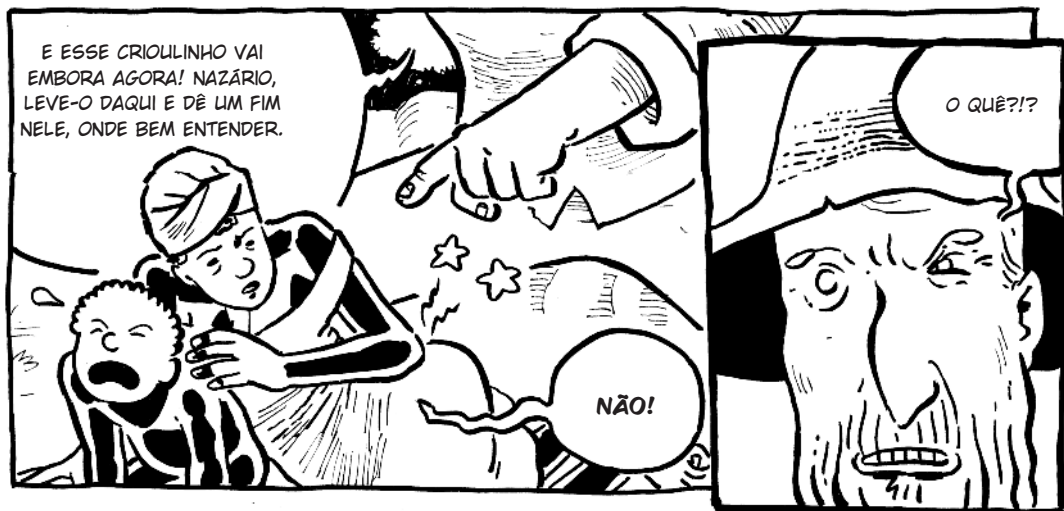
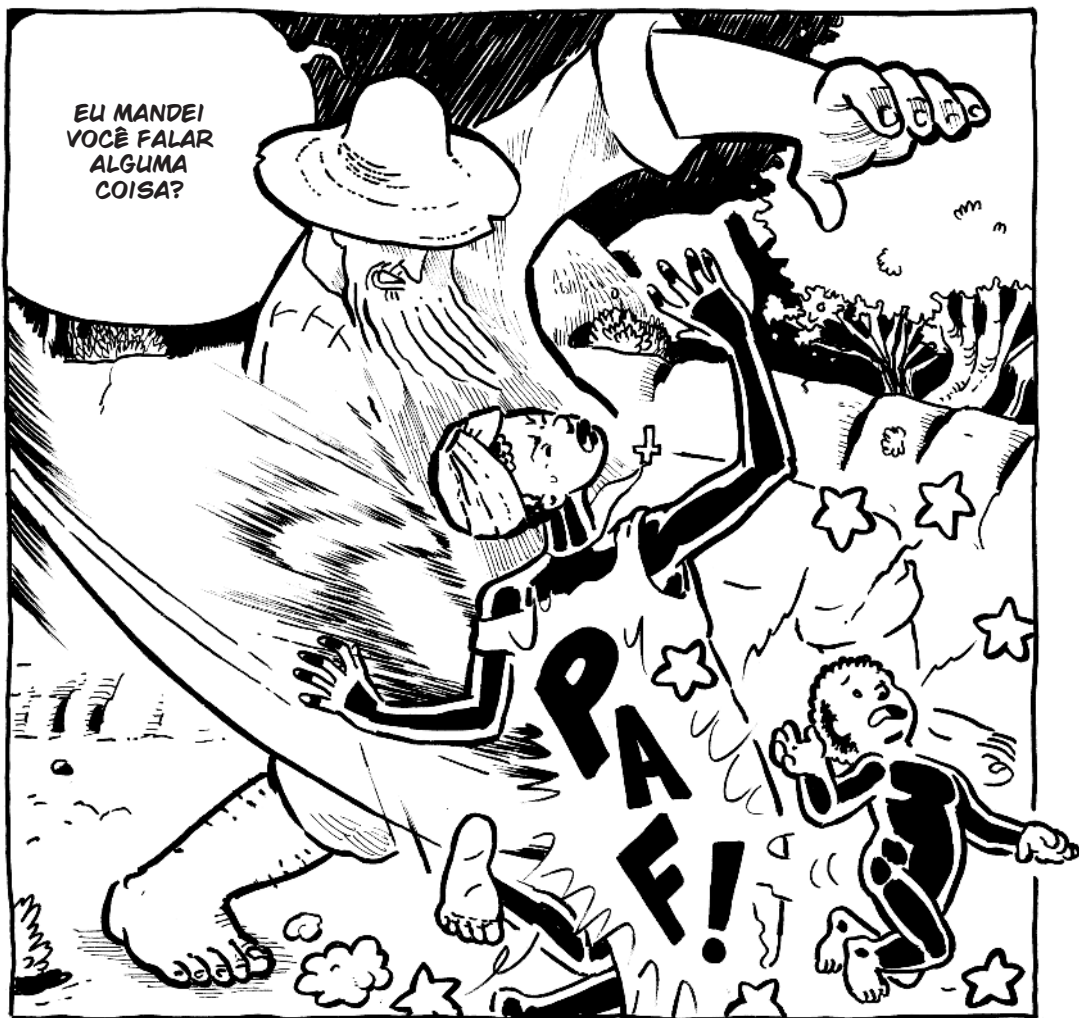
**EU MANDEI
CALAR!**

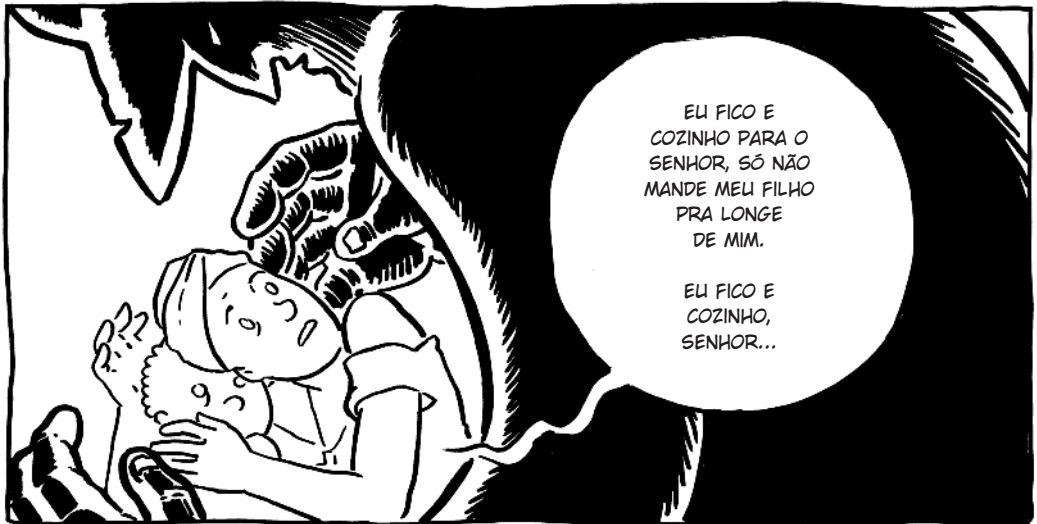


...NÃO TERIA QUEM
OLHASSE O MENINO
EM ALGODÕES.



VOCÊ NÃO
SABE MANTER
ESSA BOCA
FECHADA?





EU FICO E
COZINHO PARA O
SENHOR, SÓ NÃO
MANDE MEU FILHO
PRA LONGE
DE MIM.

EU FICO E
COZINHO,
SENHOR...

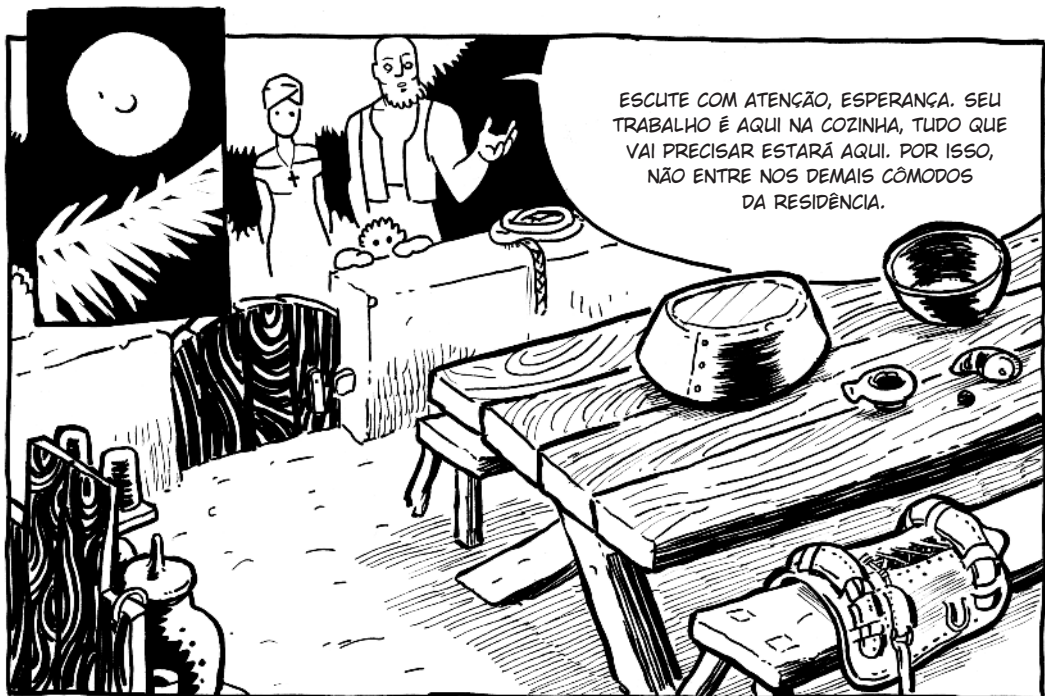


NAZÁRIO, MOSTRE A COZINHA E
ONDE ESSES DOIS VÃO DORMIR.

SIM,
SENHOR.

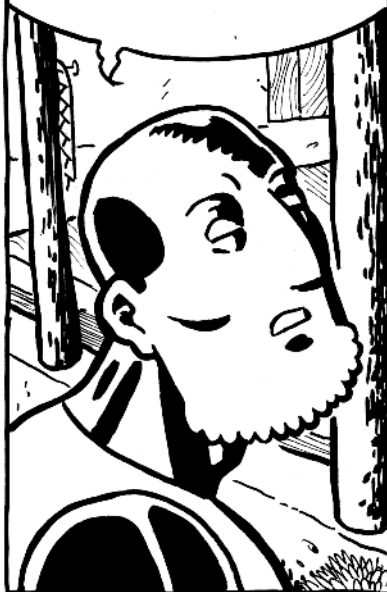


ESTÁ FICANDO
ESCURO E VOCÊS FICAM
INVISÍVEIS DE NOITE. EU
NÃO FALO COM AQUILO
QUE NÃO ENXERGO.



ESCLUTE COM ATENÇÃO, ESPERANÇA. SEU TRABALHO É AQUI NA COZINHA, TUDO QUE VAI PRECISAR ESTARÁ AQUI. POR ISSO, NÃO ENTRE NOS DEMAIS CÔMODOS DA RESIDÊNCIA.

APESAR DE DEMORAR POUCO EM CASA, O CAPITÃO NÃO GOSTA DE NEGROS PASSEANDO POR AQUI. COM SORTE, VOCÊ NÃO O VERÁ TANTO, JÁ QUE, NA MAIOR PARTE DO DIA, ELE ESTÁ NOS AFAZERES DA CRIAÇÃO DE GADO.



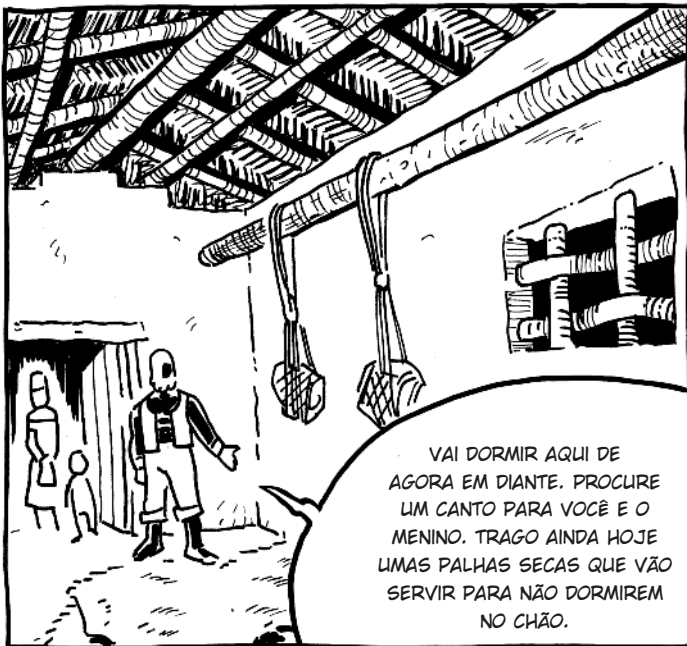
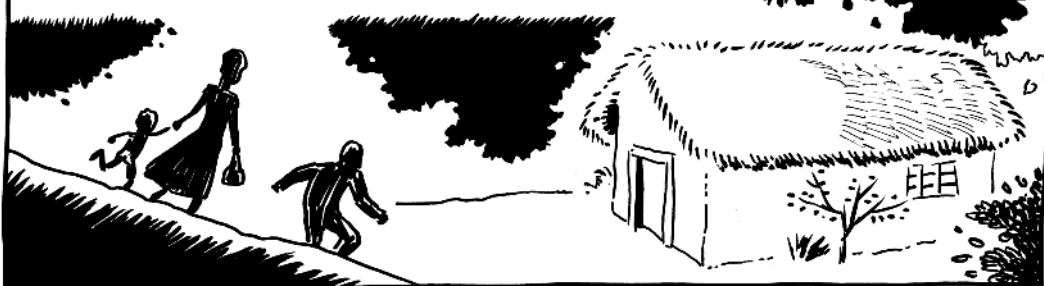
E É SÓ NÓS QUE VAMOS CUIDAR DE TUDO ISSO?



ALÉM DA RESIDÊNCIA, EXISTE MAIS UMA CASA DEPOIS DO MORRO, QUE UM DIA JÁ FOI UMA CAPELA, MAS SE ACABOU POR FALTA DE ZELO DO CAPITÃO. MAIS EMBAIXO VAI ENCONTRAR LINHAS DE ÁGUA, QUE É DE ONDE BEBEMOS E DAMOS ÁGUA PARA OS ANIMAIS.

VOCÊ VAI APENAS COZINHAR. EXISTEM MAIS TRABALHADORES. AQUI É MUITO GRANDE, SE COMEÇA NA LABUTA ANTES DE O SOL NASCER...

"...E NUNCA TEM HORA DE VOLTAR PARA DORMIR. FALANDO EM DORMIR..."



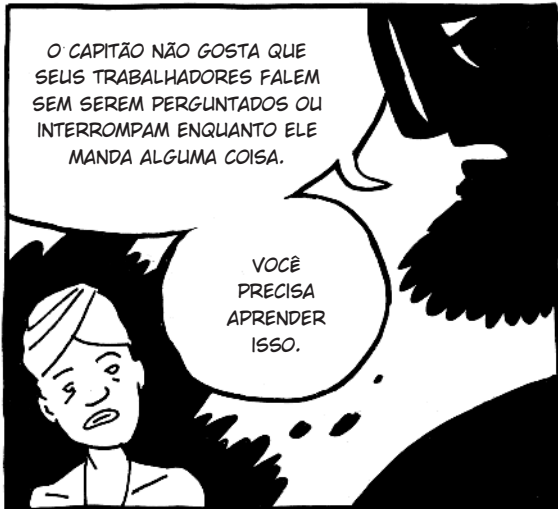
VAI DORMIR AQUI DE AGORA EM DIANTE. PROCURE UM CANTO PARA VOCÊ E O MENINO. TRAGO AINDA HOJE LUMAS PALHAS SECAS QUE VÃO SERVIR PARA NÃO DORMIREM NO CHÃO.

SÓ UMA COISA, ESPERANÇA. VOCÊ NÃO FALOU QUASE NADA DURANTE TODO O CAMINHO... E, QUANDO CHEGA AQUI, ME FALA COM O CAPITÃO AQUILO TUDO!



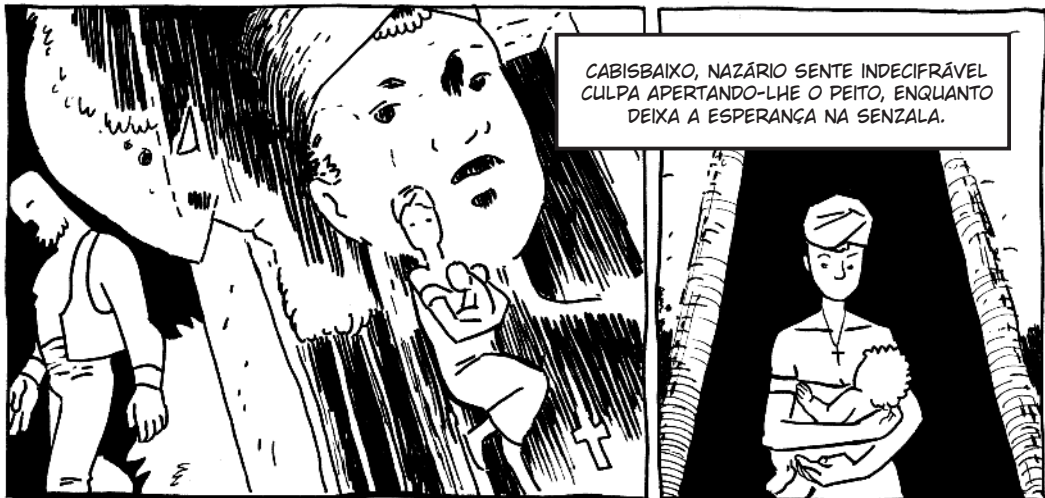
O CAPITÃO NÃO GOSTA QUE SEUS TRABALHADORES FALEM SEM SEREM PERGUNTADOS OU INTERROMPAM ENQUANTO ELE MANDA ALGUMA COISA.

VOCÊ PRECISA APRENDER ISSO.



"TRABALHADORES", NAZÁRIO?





CABISBAIXO, NAZÁRIO SENTE INDECIFRÁVEL CULPA APERTANDO-LHE O PEITO, ENQUANTO DEIXA A ESPERANÇA NA SENZALA.



NÃO CHORE!
ENGULA TUDO
QUE ESTÁ
SENTINDO!

AFINAL, "O
SOFRIMENTO
PRODUZ
CRESCIMENTO E
MADUREZA".



RUÍDO

TEM
ALGUÉM
AQUI,
CIPRIANO.

EU ME CHAMO
ESPERANÇA, MULHER
CASADA, CRISTÃ, DA
FAZENDA ALGODÕES.
QUE O SENHOR LHES
ABENÇOE E GUARDE.



EU SOU ANA. ESTE É CIPRIANO, MEU
MARIDO, COM NOSSO FILHO, JOSÉ.
VOCÊ É A COZINHEIRA QUE
NAZÁRIO FOI BUSCAR?

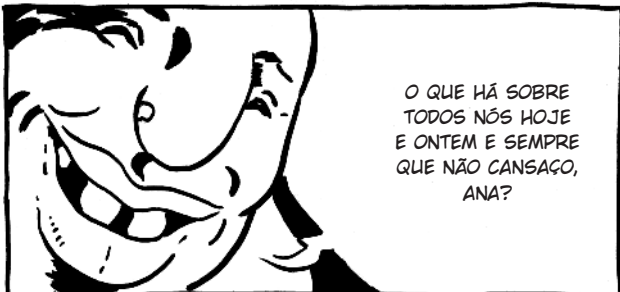


SIM. VOU FICAR
NA COZINHA, MAS
POR POUCO TEMPO. FOI
UM ACORDO QUE FIZ
COM O CAPITÃO.

ACORDO? HÃ! O CAPITÃO NÃO FAZ
ACORDO COM A GENTE, MINHA FILHA!
NÃO PERCEBEU A NOSSA COR?



DEIXE A
MENINA, GRACIÃO!
NÃO VÊ QUE ELA
ESTÁ CANSADA?



O QUE HÁ SOBRE
TODOS NÓS HOJE
E ONTEM E SEMPRE
QUE NÃO CANSAGO,
ANA?

NÃO LIGUE!
ESSE É GRACIÃO,
INCAPAZ DE LEVAR
QUALQUER COISA
A SÉRIO.



E ESSA
É GRAGA, A
CORAJOSA
MULHER CASADA
COM ELE.

OI.



E, VEJA,
ESTE É
CHICO ÍNDIO.
ELE É QUEM
ABRE AS MATAS
PARA O BOI
PASSAR.



ELE NÃO FALA MUITO, MAS SABE DAS COISAS.
PASSAMOS A MAIOR PARTE DO TEMPO NA
PLANTAÇÃO. ESTAMOS COLHENDO AS
ÚLTIMAS MANDIOCAS.

SIM. IAMOS
FAZER O MESMO
EM ALGODÕES.



AS TERRAS QUE OS
ÍNDIOS CUIDAVAM SÃO MUITO
BOAS PARA PLANTAR.

A GENTE
DESCASCA, LAVA,
RALA E FAZ A MOAGEM.
GRACIÃO FAZ A PRENSA
E A TORRAGEM.

QUEM CUIDA
DOS ANIMAIS?



EXISTEM MAIS ALGUNS
QUE AJUDAM NISSO E
QUE VOCÊ AINDA VAI
CONHECER, MAS
SOMOS POUCOS.



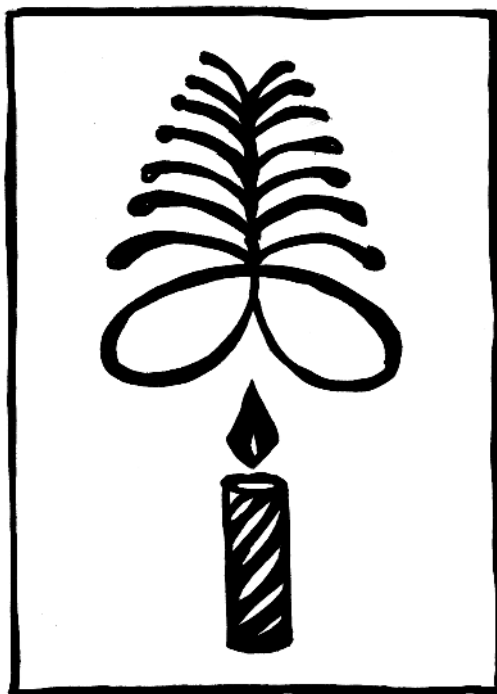
AGORA VAMOS DORMIR, QUE
LEVANTAMOS DE MADRUGADA. E
FAÇA UM FAVOR PRA TODOS NÓS:
NÃO FALE COM NINGUÉM ENQUANTO
ESTIVER NAS VISTAS DO
CAPITÃO.

MAS...

VÁ DORMIR, ESPERANÇA! SEU MENINO
JÁ PEGOU NO SONO FAZ TEMPO.



Capítulo 3



AYA É O SÍMBOLO ADINKRA QUE ESTÁ RELACIONADO A RESISTÊNCIA E SUPERAÇÃO. SEU DESENHO REPRESENTA UMA SAMAMBAIA, PLANTA MUITO ANTIGA QUE RESISTE NAS REGIÕES E CLIMAS MAIS ADVERSOS. AQUI, ENTENDEMOS POR BEM UNIR AYA À IMAGEM DE UMA VELA, QUE TAMBÉM CARREGA EM SI UMA ENORME GAMA DE SIGNIFICADOS RELIGIOSOS. RESISTÊNCIA E FÉ FAZEM PARTE DA HISTÓRIA DE ESPERANÇA.



QUANDO ESPERANÇA GARCIA TINHA CONSCIÊNCIA DE SEUS DIREITOS, ELA TINHA CONHECIMENTO DAS PARTILHAS DE ANIMAIS NASCIDOS NAS FAZENDAS, RITOS E CERIMÔNIAS DO CATOLICISMO, PRINCIPALMENTE O MATRIMÔNIO E BATISMOS, GRAÇAS AOS MISSIONÁRIOS DA COMPANHIA DE JESUS QUE JÁ FAZIAM ACORDOS COM OS ESCRAVIZADOS, OU SEJA, OPTAR POR UMA TRADIÇÃO RELIGIOSA DO COLONIZADOR NÃO SIGNIFICOU ACEITAR SUA POSIÇÃO COMO OBJETO DE UM MUNDO ESCRAVISTA.

(SÍNTESE A PARTIR DE ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL. DOSSIÊ ESPERANÇA GARCIA: SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA NA LUTA PELO DIREITO. ORGANIZAÇÃO DE MARIA SUELI RODRIGUES DE SOUSA ET AL. TERESINA: EDUFFI, 2017. 139 P.)



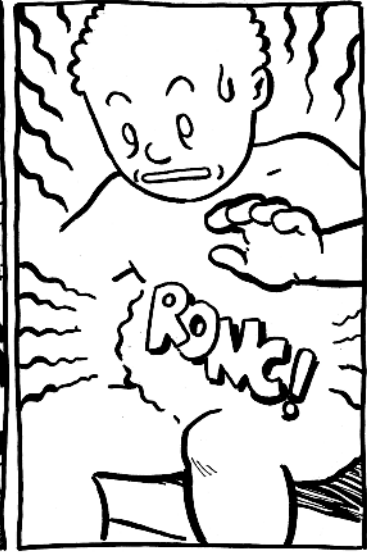
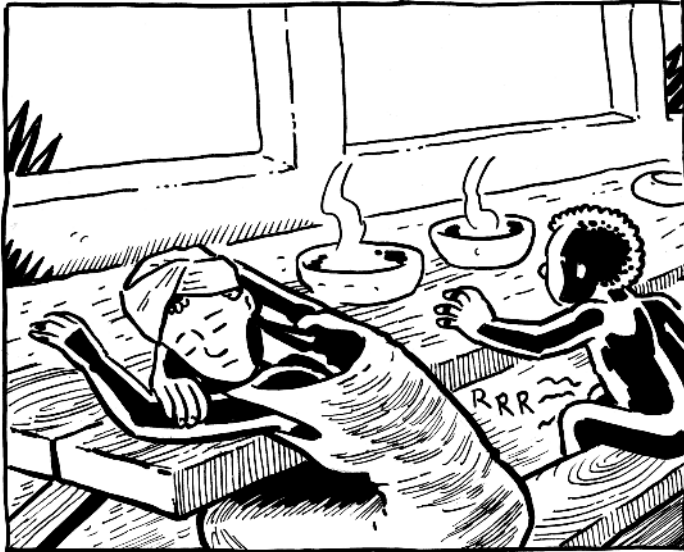
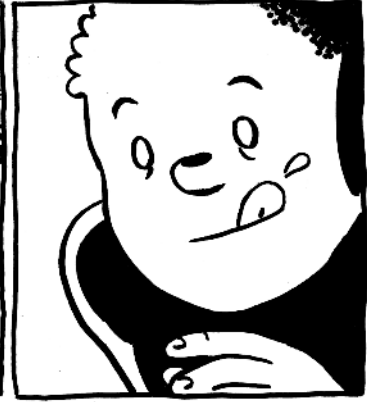
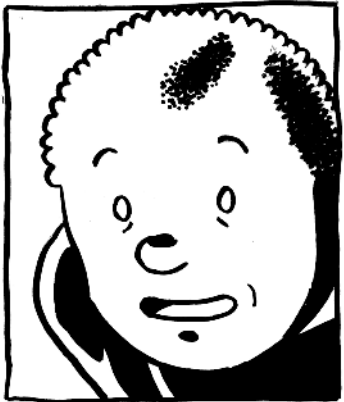
"ENTRE OS POVOS AFRICANOS, TRAZIDOS PARA O BRASIL COMO ESCRAVOS ENTRE OS SÉCULOS XVI E XIX, OS MAIS IMPORTANTES PARA A FORMAÇÃO DA CULTURA NACIONAL FORAM OS BANTOS E OS IORUBÁS (NAGÔS), ORIUNDOS DOS RIOS CONGO (ATUAIS CONGO E ANGOLA) E NÍGER (ATUAL NIGÉRIA), ALÉM DOS JEJE, DOS REINOS DO DAOMÉ. ESSES POVOS POSSUÍAM UMA ESTRUTURA SOCIAL, ECONÔMICA E RELIGIOSA MUITO COMPLEXA E AVANÇADA.

[...]

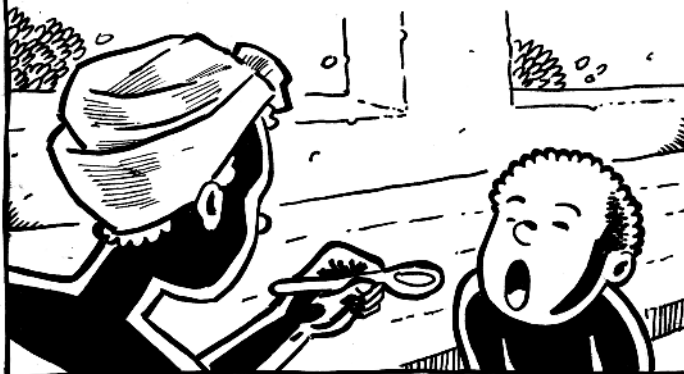
COMO OS BANTOS FORAM TRAZIDOS PARA O BRASIL DESDE O INÍCIO DA COLONIZAÇÃO E SE ESPALHARAM POR UM VASTO TERRITÓRIO, TENDO GRANDE CONTATO COM PORTUGUESES E ÍNDIOS, SUA RELIGIÃO FOI-SE POLUÇO A POLUÇO MISTURANDO AO XAMANISMO INDÍGENA E ÀS CRENÇAS RELIGIOSAS E MÁGICAS EUROPÉIAS. [...] A RELIGIÃO BANTO FOI AMALGAMADA COM INÚMEROS OUTROS ELEMENTOS [...]. DISSO RESULTOU UMA RELIGIÃO TOTALMENTE NOVA E ESSENCIALMENTE BRASILEIRA, A UMBANDA.

RESUMINDO O QUADRO ATUAL DAS RELIGIÕES DE ORIGEM AFRICANA, VERIFICAMOS QUE ELAS PODEM SER DIVIDIDAS EM CULTOS DE INFLUÊNCIA PREDOMINANTEMENTE IORUBÁ, JEJE OU BANTO. A RELIGIÃO DE ORIGEM IORUBÁ É O CANDOMBLÉ NAGÔ, QUE SE CHAMA APENAS CANDOMBLÉ NA BAHIA E NO RIO DE JANEIRO, XANGÔ EM PERNAMBUCO, TAMBOR DE NAGÔ NO MARANHÃO E BATUQUE NO RIO GRANDE DO SUL. O POVO JEJE (DAOMEANO) ORIGINOU O CANDOMBLÉ DA NAÇÃO JEJE, CHAMADO DE TAMBOR DE MINA NO MARANHÃO; E A RELIGIÃO BANTO ORIGINOU O CANDOMBLÉ DA NAÇÃO ANGOLA E CONGO. OS DOIS ÚLTIMOS TIPOS (JEJE E BANTO) ESTÃO ATUALMENTE MUITO ABSORVIDOS PELO CANDOMBLÉ NAGÔ; SOMENTE SE MANTÉM INALTERADO O TAMBOR DE MINA."

(GASPAR, ENEIDA DUARTE. GUIA DE RELIGIÕES POPULARES DO BRASIL. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2002. 142 P.)



ESPERANÇA SABE QUE NÃO DEVE TOCAR NA COMIDA PRONTA ANTES DE O PATRÃO CHEGAR, MUITO MENOS SE SERVIR, MAS ELA PEGA UM PEDAÇO DE CARNE ASSADA E DÁ DE COMER PARA O MENINO COM PIRÃO DE FARINHA E LEITE.

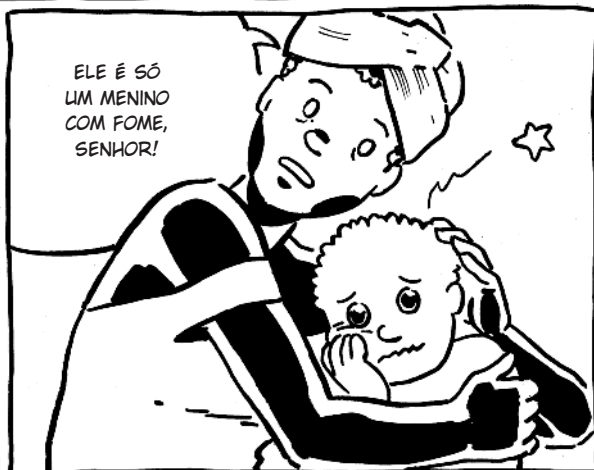




NÃO, SENHOR,
É QUE O MENINO
TAVA COM FOME
E...



SAI DA MINHA MESA,
MULEQUE!



ELE É SÓ
UM MENINO
COM FOME,
SENHOR!



ENTÃO
VOCÊ
VAI LEVAR
UMA POR
ELE PARA
APRENDER!

PORCOS NÃO
COMEM NA MINHA
MESA!

OS CAPATAZES, SE
SENTINDO INTOCÁVEIS,
SORRIAM.

VOCÊS
SÃO MEUS PORCOS!
PERTENCEM A MIM!

ARF ARF ARF

ELES
PERTENCEM
A MIM E SEUS
FILHOS E OS
FILHOS DELES
PERTENCEM
A MIM TAMBÉM.
MAS QUE FIQUE
BEM CLARO:
TER UM
ESCRAVO É
COMO TER UM
PORCO E EU
NÃO TENHO
PORCOS
FAVORITOS.

PORCO A GENTE É OBRIGADO A
CRIAR PRA COMER, PRA VENDER. NÃO
É PORQUE A GENTE GOSTE DELES.
ENTÃO, O MELHOR É NÃO TER
PORCO FAVORITO, ENTENDERAM?



NÃO SOMOS
PORCOS, SOMOS
FILHOS DE DEUS,
SENHOR...

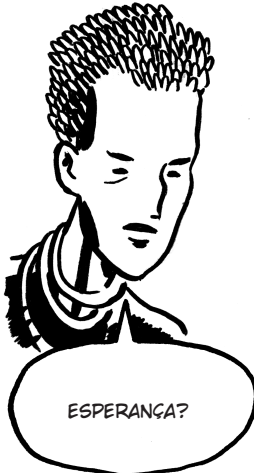
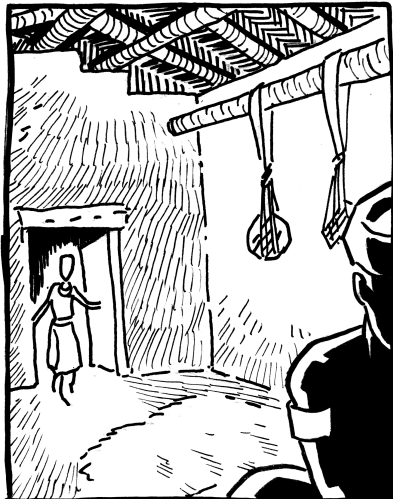
VOCÊS NÃO TÊM
DEUS. VOCÊS SÓ
REZAM PARA
DEMÔNIOS!



PADRE LUÍS ME
APRESENTOU JESUS.
NÓS TEMOS O
MESMO DEUS.



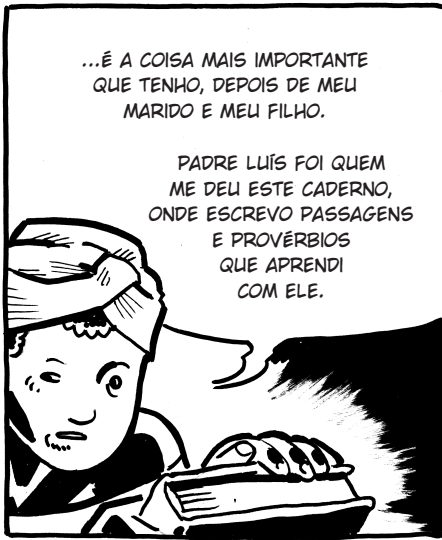
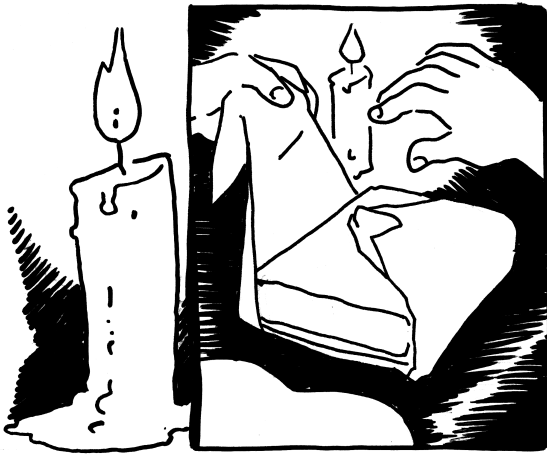
UM ANIMAL COMO VOCÊ NÃO TEM O MESMO
DEUS QUE EU E SÓ FALA QUANDO EU MANDO.
VOLTE PARA SEU CHIQUEIRO.



ESPERANÇA?



OI, ANA.
AINDA TEM
AQUELA
VELA?



...É A COISA MAIS IMPORTANTE QUE TENHO, DEPOIS DE MEU MARIDO E MEU FILHO.

PADRE LUÍS FOI QUEM ME DEU ESTE CADERNO, ONDE ESCREVO PASSAGENS E PROVÉRBIOS QUE APRENDI COM ELE.



SUAS LIÇÕES ERAM RISCADAS NO CHÃO E EU APRENDI COPIANDO AS LETRAS, COMO UM DESENHO.

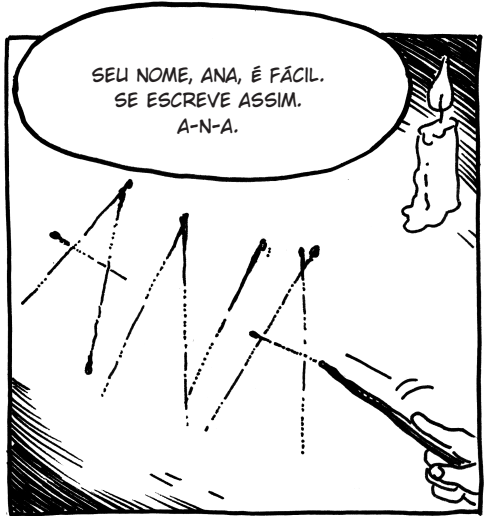


ELE DISSE QUE FUI SUA MELHOR ALUNA, POR ISSO ME PRESENTEOU COM ESTE CADERNO, QUE EU ENCHI COM TODAS AS PALAVRAS DE DEUS QUE PUDE LEMBRAR E AJUNTAR.

ESTA É A BÍBLIA QUE EU TRACEI.



QUEREM VER
UMA COISA?

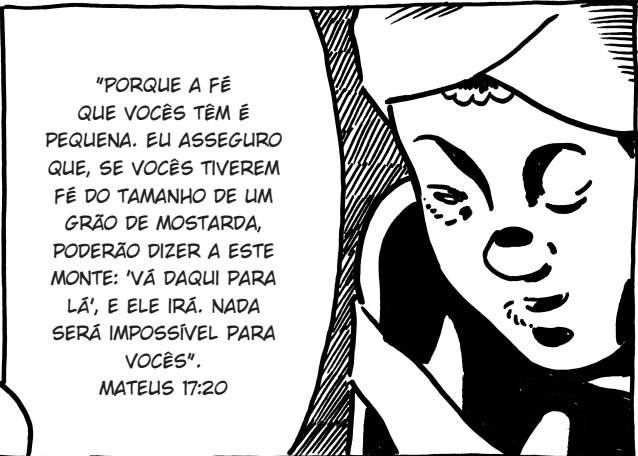


SEU NOME, ANA, É FÁCIL.
SE ESCRIVE ASSIM.
A-N-A.



AGORA ESCUTEM
UMA COISA:

A-N-A!



"PORQUE A FÉ
QUE VOCÊS TÊM É
PEQUENA. EU ASSEGURO
QUE, SE VOCÊS TIVEREM
FÉ DO TAMANHO DE UM
GRÃO DE MOSTARDA,
PODERÃO DIZER A ESTE
MONTE: 'VÁ DAQUI PARA
LÁ', E ELE IRÁ. NADA
SERÁ IMPOSSÍVEL PARA
VOCÊS".
MATEUS 17:20



NÃO É
BONITO?

É! IMPRESSIONANTE!
NUNCA VI QUALQUER CRIOLLO
SABER LER E ESCRIVER,
COMO TAMBÉM NUNCA VI ISSO
SERVIR PARA
NOSSA GENTE.

GRACA, VENHA DAR
UM CORRETIVO NO
SEU MARIDO!

NÃO LIGUE,
ANA!

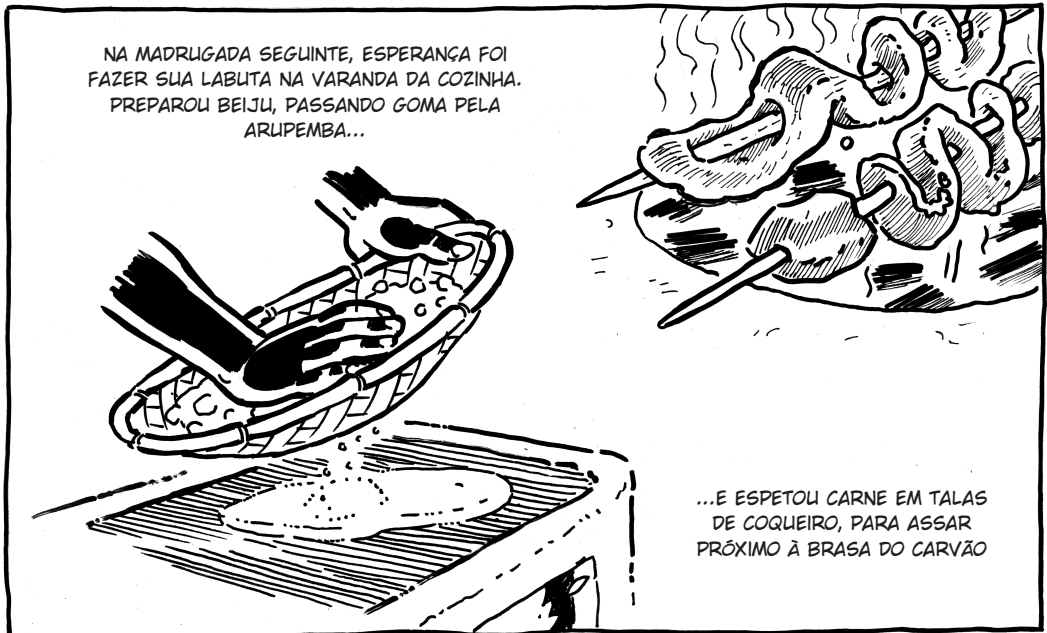


EU SÓ QUERO
BATIZAR MEU FILHO E VOLTAR PARA
JUNTO DE IGNÁCIO, MEU MARIDO.



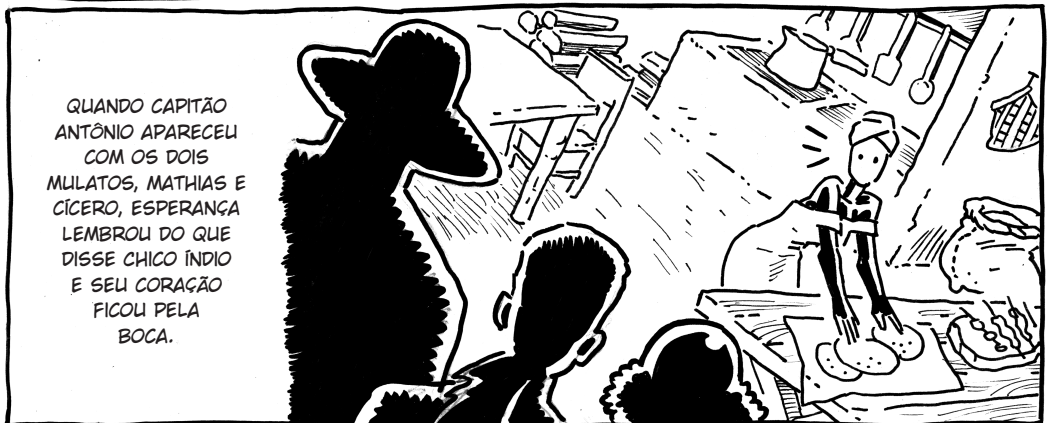
O QUE FOI, CHICO?
PARECE QUE VIU UMA
VISAGEM.

TINHA ALGUÉM
AQUI E SAÍU CORRENDO
PARA A RESIDÊNCIA.



NA MADRUGADA SEGUINTE, ESPERANÇA FOI
FAZER SUA LABUTA NA VARANDA DA COZINHA.
PREPAROU BEIJU, PASSANDO GOMA PELA
ARUPEMBA...

...E ESPETOU CARNE EM TALAS
DE COQUEIRO, PARA ASSAR
PRÓXIMO À BRASA DO CARVÃO



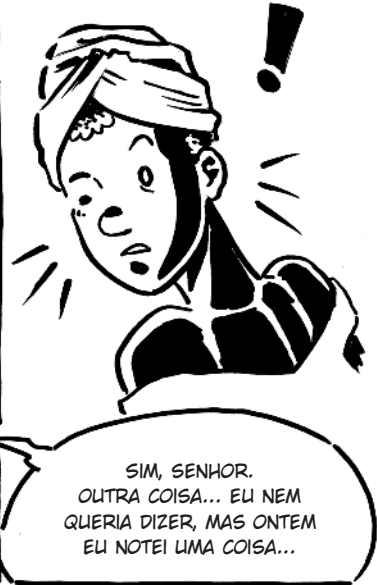
QUANDO CAPITÃO
ANTÔNIO APARECEU
COM OS DOIS
MULATOS, MATHIAS E
CÍCERO, ESPERANÇA
LEMBROU DO QUE
DISSE CHICO ÍNDIO
E SEU CORAÇÃO
FICOU PELA
BOCA.



OLHA, MATHIAS, EU PRECISO QUE FIGUE TUDO PRONTO PARA A VAQUEJADA LÁ DE SÃO JOÃO. FALE COM NAZÁRIO E SEPEREM TRINTA BOIS E DEZ PORCOS. VAI TAMBÉM O COURO CURTIDO E FARINHA.

PRECISAM SER RÁPIDOS, ANTES QUE A COROA PASSE RECOLHENDO OS TRIBUTOS. ELES QUEREM QUE A GENTE MORRA DE FOME! LEVAM TUDO, NÃO SOBRA NADA!

SIM, SENHOR!



SIM, SENHOR. OUTRA COISA... EU NEM QUERIA DIZER, MAS ONTEM EU NOTEI UMA COISA...



O QUE É QUE É, MATHIAS?

EU E CÍCERO ESTÁVAMOS VIGIANDO OS ESCRAVOS, COMO O SENHOR MANDOU...



...E A GENTE VIU. ELA SABE LER E ESCREVER. ELA TEM UM LIVRO DE PAPEL, SENHOR, PRA ESCREVINHAR NELE.

POIS É! UM LIVRO DE PAPEL!



MAS QUE IDEIA! ERA O QUE FALTAVA! MATHIAS, CORRE LÁ NA SENZALA E TRAZ CÁ ESSE TAL LIVRO!

AGORA MESMO, SENHOR!



POR QUE ESTÁ ME OLHANDO ASSIM ?



SEJA LÁ O QUE
PRETENDE FAZER,
ME PARECE
ERRADO!

E AGORA ESTOU
SENDO JULGADO
POR UMA ESCRAVA?
MAS É O CÚMULO!

O SENHOR
NÃO TEM O
DIREITO DE...

CALADA!



O SENHOR NÃO TEM O DIREITO
DE ME TOMAR MEU LIVRO!

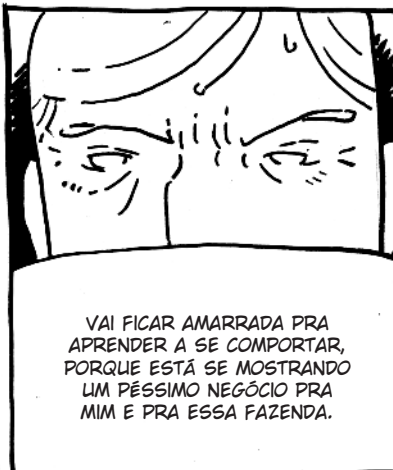
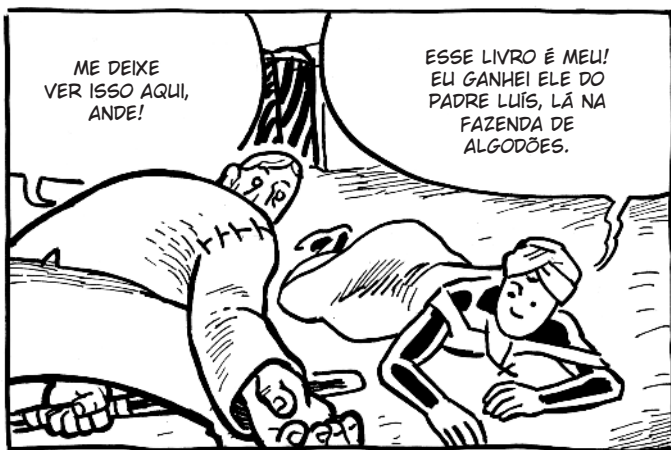
VOCÊ PEDIU
POR ISSO!



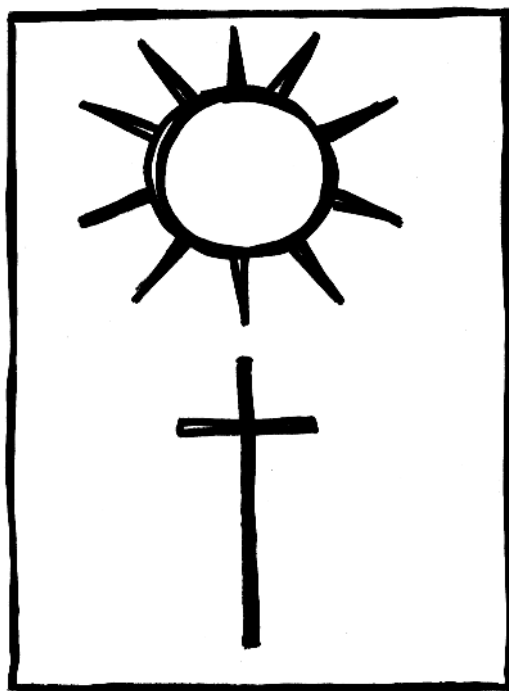
ENQUANTO A SARAINADA DE PAU CORRIA
EM SEU CORPO, ESPERANÇA ACHOU QUE
IRIA MORRER, MAS LUTOU, PROCURANDO
NÃO DEMONSTRAR NENHUMA FRAQUEZA
OU SINAL DE DOR.

NEGRINHA
AFOBADA!

PLAC



Capítulo 4



NSOROMMA SIGNIFICA "FILHOS DOS CÉUS" OU "ESTRELA". SIMBOLIZA A TUTELA DE DELUS E SEU CUIDADO POR TODOS NÓS. REPRESENTA SUA PROTEÇÃO CONSTANTE, ASSIM COMO AS ESTRELAS DO UNIVERSO QUE INCORPORAM A LUZ CORTANDO A ESCURIDÃO, ASSIM COMO UM SALVADOR OU PROTETOR. O SÍMBOLO INDICA AINDA A EXISTÊNCIA DO MUNDO ESPIRITUAL, NO QUAL NOSSOS ANCESTRAIS E FAMILIARES DO PASSADO EXISTEM E CUIDAM DE NÓS, E ONDE SOMOS APOIADOS E FORTALECIDOS POR DELUS.

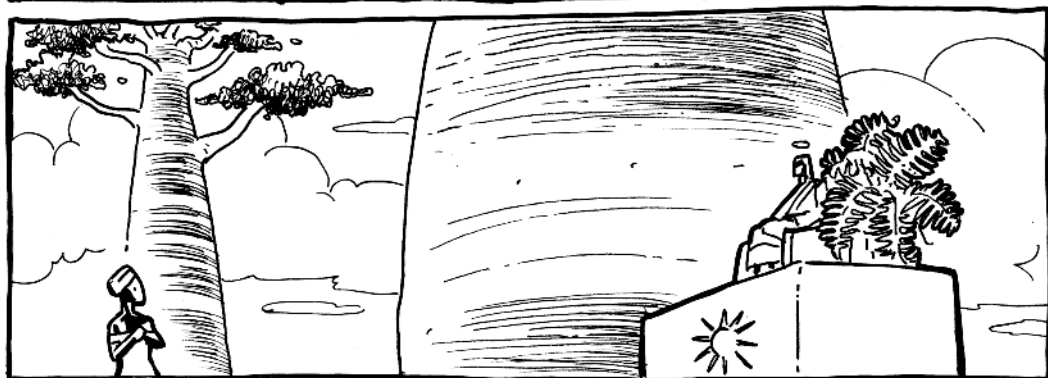
LNIR NSORAMMA À CRUZ É UMA FORMA DE TENTAR INTERPRETAR A ESPIRITUALIDADE DE ESPERANÇA.

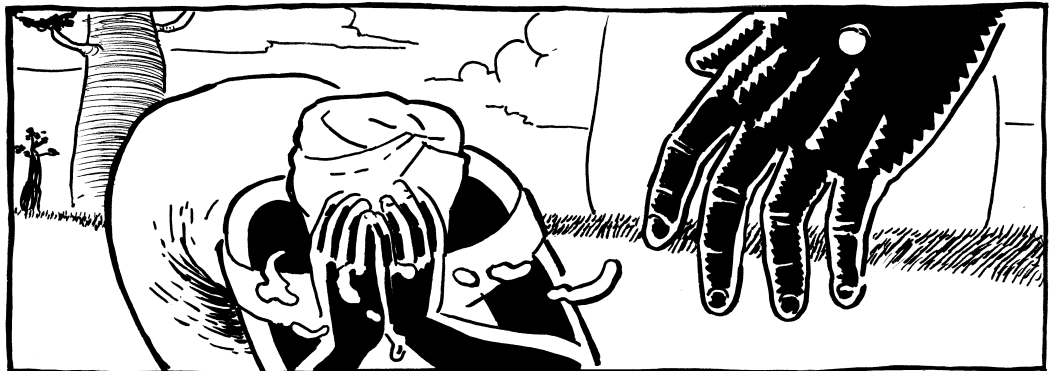
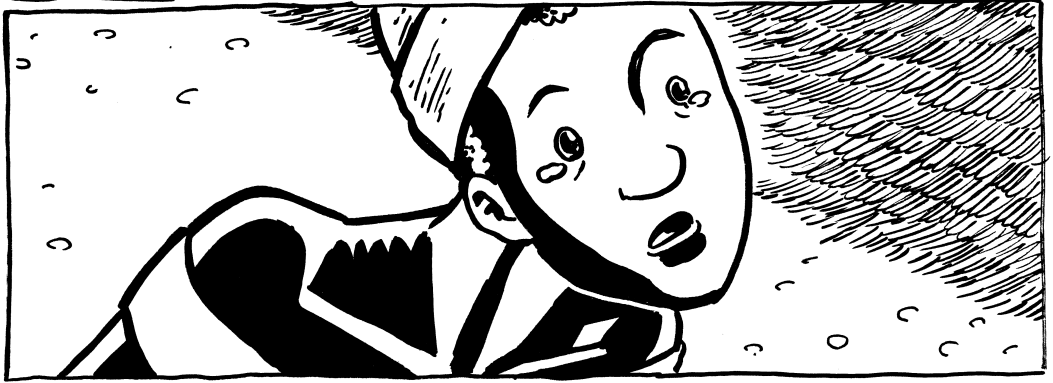


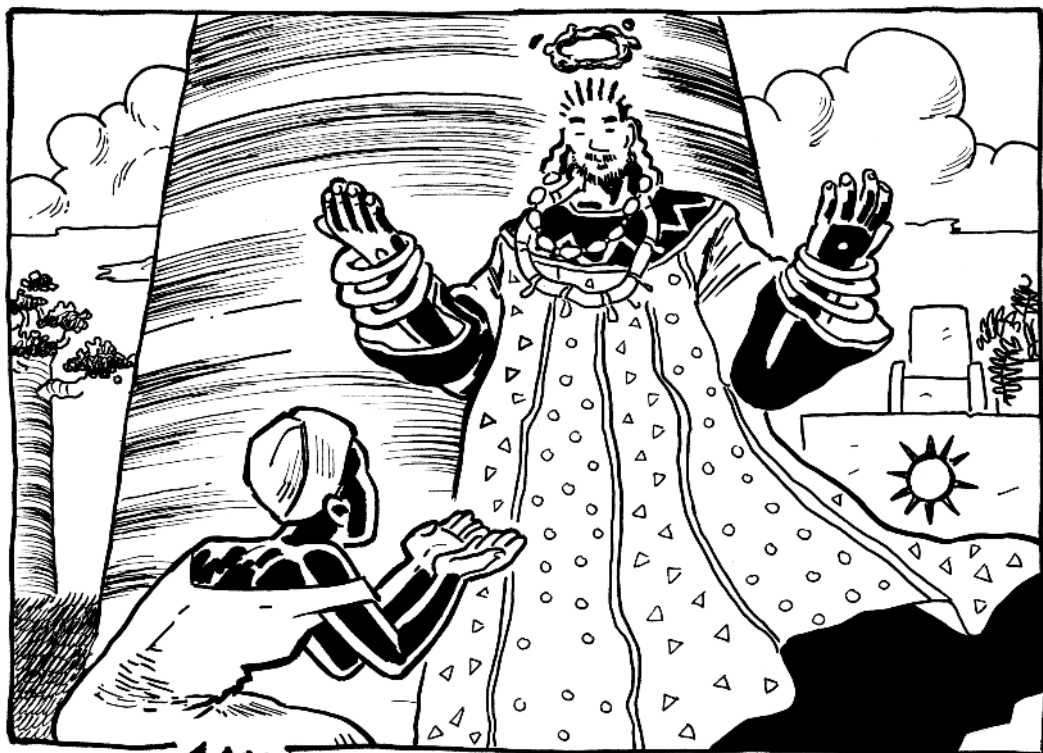
"ESSA DISPONIBILIDADE PARA MESCLAR CULTURAS ERA UM IMPERATIVO DE SOBREVIVÊNCIA, EXERCÍCIO DE SABEDORIA TAMBÉM REFLETIDA NA HABILIDADE DEMONSTRADA PELOS QUILOMBOLAS DE COMPOR ALIANÇAS SOCIAIS, AS QUAIS INEVITAVELMENTE SE TRADUZIAM EM TRANSFORMAÇÕES E INTERPENETRAÇÕES CULTURAIS. É ÓBVIO QUE ESCRAVOS E QUILOMBOLAS FORAM FORÇADOS A MUDAR COISAS QUE NÃO MUDARIAM SE NÃO SUBMETIDOS À PRESSÃO ESCRAVOCRATA E COLONIAL, MAS FOI DELES A DIREÇÃO DE MUITAS DESSAS MUDANÇAS, POIS NÃO PERMITIRAM TRANSFORMAR-SE NAQUILO QUE O SENHOR DESEJAVA. NISSO, ALIÁS, RESIDE A FORÇA E A BELEZA DA CULTURA QUE ESCRAVOS E QUILOMBOLAS LEGARAM À POSTERIDADE."

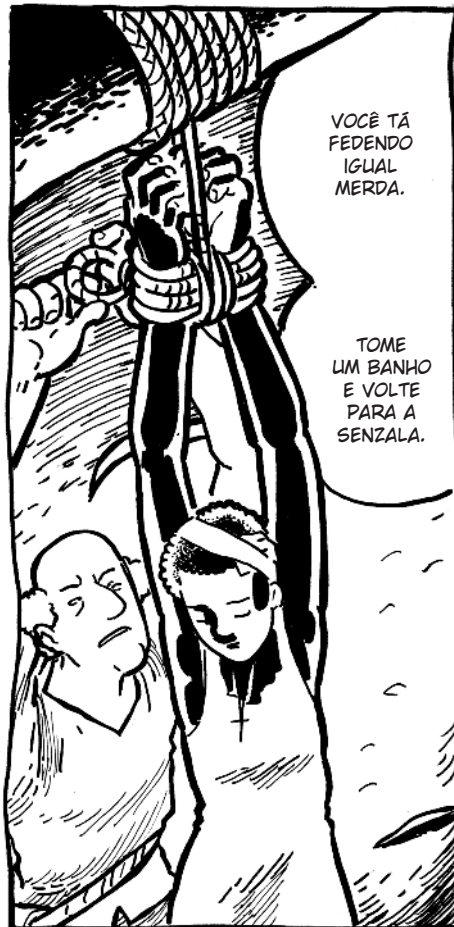
CREIS, JOÃO JOSÉ. QUILOMBOS E REVOLTAS ESCRAVAS NO BRASIL. *REVISTA USP*, SÃO PAULO, N. 23, P. 20, 1996.)









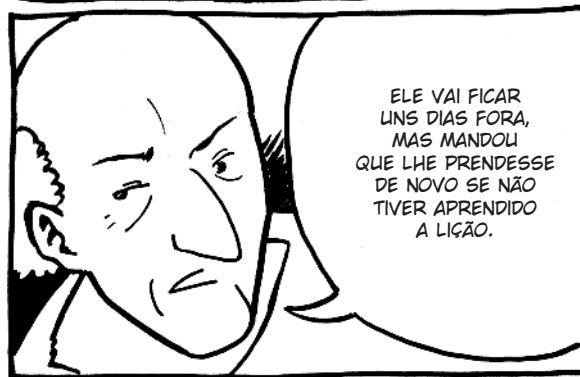


VOCÊ TÁ
FEDENDO
IGUAL
MERDA.

TOME
UM BANHO
E VOLTE
PARA A
SENZALA.



NÃO DÊ UM PIO!
A ORDEM ERA VOCÊ
FICAR ATÉ AMANHÃ, MAS,
COMO O CAPITÃO NÃO
ESTÁ AQUI, ESTOU LHE
SOLTANDO MAIS
CEDO.



ELE VAI FICAR
UNS DIAS FORA,
MAS MANDOU
QUE LHE PRENDESSE
DE NOVO SE NÃO
TIVER APRENDIDO
A LIÇÃO.



ESPERANÇA SAIU CAMBALEANDO ATÉ A SENZALA.
EXAUSTA, SENTIU AS PERNAS TREMEREM. QUASE
CAIU. DUAS VEZES.

QUANDO CHEGOU NA SENZALA, NEM
PERCEBEU QUE AS COISAS HAVIAM
MUDADO DEPOIS DE NÃO SABER
QUANTO TEMPO AMARRADA
AO PÉ DE MANGA.

A PORTA AGORA ERA
FEITA DE MADEIRA COM
UMA GRANDE FECHADURA
DE METAL.

ESTAVA TÃO CANSADA QUE NÃO TEVE FORÇAS PARA IR AO RIACHO BANHAR. ANTES DE DORMIR, SÓ TEVE FORÇAS PARA CHORAR NOVAMENTE E LAMENTAR A VIDA.

MELI MENINO... MINHA BÍBLIA
...MELI MARIDO...

NÃO
SONHOU
MAIS.

ELA TÁ
QUEIMANDO
DE FEBRE.

MUITO
MACHUCADA.

HMMMMM...
CADÊ MELI MENINO?

ELE TÁ
AQUI. ELE
TÁ BEM.

ELE É UM MENINO ESPERTO E
QUIETINHO. NÃO CHOROU, MAS
PROCUROU LEITE NO MELI
PEITO. COMO NÃO TENHO, ANA
RESOLVEU A FOME DELE.

GRAGAS A DEUS
ANA AINDA TEM LEITE
E DIVIDIU ENTRE
O SEU FILHO E O
DELA.

DEUS ABENÇOE
TODOS VOCÊS!

PERCEBEU AS NOVIDADES? O CAPITÃO MANDOU SEUS CAPANGAS COLOCAREM UMA PORTA COM FERRO NA ENTRADA DA SENZALA.

ESTAMOS PRESOS. ENQUANTO ELE ESTIVER FORA, A GENTE VAI DORMIR ASSIM.



E VAI DEMORAR UM POUCO. O CAPITÃO FOI LÁ NA VILA DA MOCHA ATRÁS DE MAIS GENTE PRA TRABALHAR AQUI

A GENTE TÁ PROIBIDO DE CONVERSAR ENQUANTO TRABALHA. ESTAMOS PROIBIDAS ATÉ DE CANTAR, MAS ELES NÃO VOLTAM DEPOIS QUE TRANCAM A GENTE AQUI.

MATHIAS SÓ LEVANTA O CHICOTE NA FRENTE DO PATRÃO, MAS PARECE QUE NÃO HÁ PUNIÇÃO MAIOR QUE TER NASCIDO PRETO.



NÃO HÁ ESSA HISTÓRIA DE PUNIÇÃO DIVINA POR SER PRETO. CONFIEM EM DEUS.

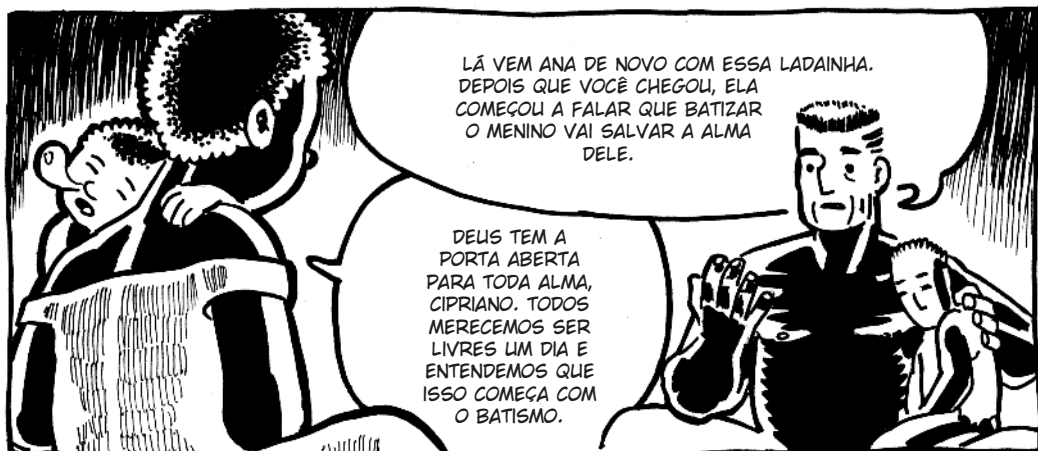
HÃ! VOCÊ É UMA MERCADORIA DANIFICADA MESMO, ESPERANÇA! CAPITÃO VAI ACABAR LHE DANDO OUTROS CORRETIVOS!



EU SÓ QUERO VOLTAR PARA ALGODÕES, PARA MEU IGNÁCIO E BATIZAR MEU FILHO.

ESPERANÇA, EU TAMBÉM GOSTARIA DE BATIZAR MEU MENINO E TEM MAIS UMA MÃE DO GRUPO QUE TAMBÉM QUER.





LÁ VEM ANA DE NOVO COM ESSA LADAINHA. DEPOIS QUE VOCÊ CHEGOU, ELA COMEÇOU A FALAR QUE BATIZAR O MENINO VAI SALVAR A ALMA DELE.

DEUS TEM A PORTA ABERTA PARA TODA ALMA, CIPRIANO. TODOS MERECEMOS SER LIVRES UM DIA E ENTENDEMOS QUE ISSO COMEÇA COM O BATISMO.



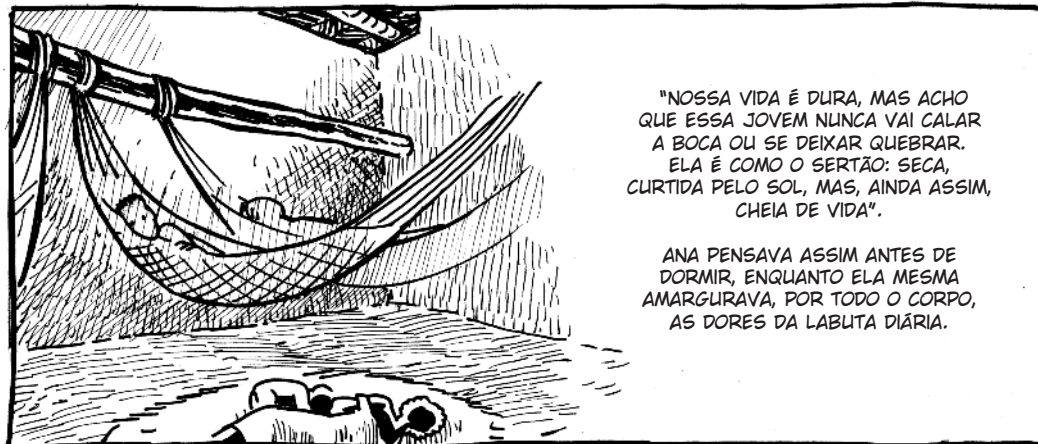
QUE DIABOS O BATISMO TEM A VER COM LIBERDADE?

A LIBERDADE COMEÇA NA ALMA, GRACIÃO!



ACHO QUE A FEBRE TÁ BEM ALTA, GRAGA. A MENINA NÃO FALA COISA COM COISA.

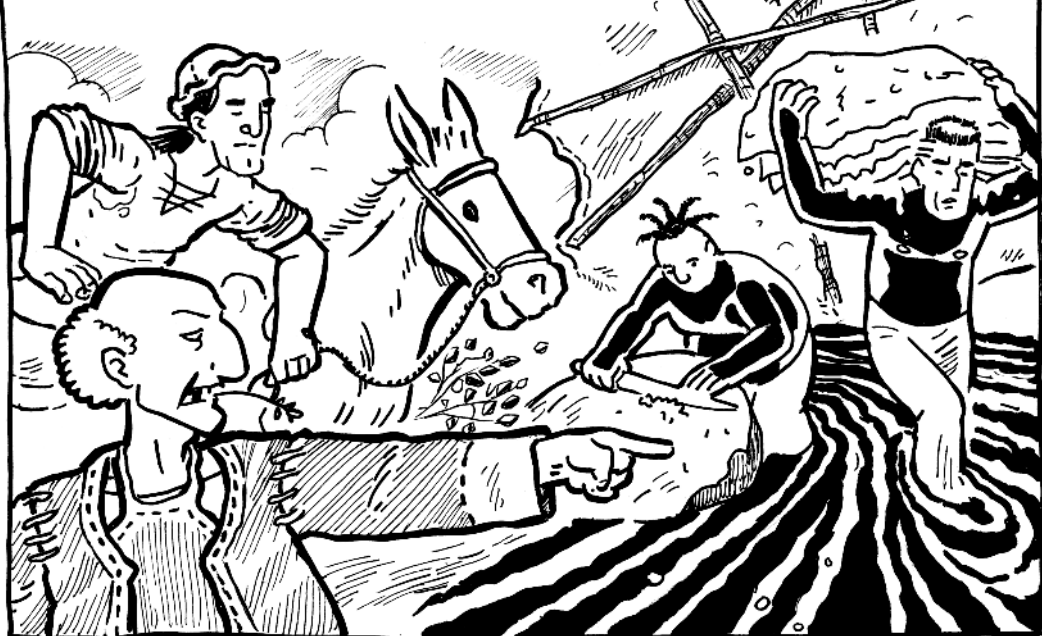
DEIXA ELA, GRACIÃO! DURMA, ESPERANÇA! AMANHÃ VOCÊ VAI TRABALHAR MUITO NA COZINHA. VAMOS TODOS DORMIR!



"NOSSA VIDA É DURA, MAS ACHO QUE ESSA JOVEM NUNCA VAI CALAR A BOCA OU SE DEIXAR QUEBRAR. ELA É COMO O SERTÃO: SECA, CURTIDA PELO SOL, MAS, AINDA ASSIM, CHEIA DE VIDA".

ANA PENSAVA ASSIM ANTES DE DORMIR, ENQUANTO ELA MESMA AMARGURAVA, POR TODO O CORPO, AS DORES DA LABUTA DIÁRIA.

OS DIAS PASSARAM E, COMO CAPITÃO ANTÔNIO ESTEVE TODO ESSE TEMPO FORA, MATHIAS E CÍCERO NÃO DAVAM DESCANSO, PORÉM, NÃO HAVIA CORRENTES OU ESPANCAMENTOS.



O COURO ESTAVA SENDO CURTIDO À BEIRA DO RIO E ESPERANÇA TRABALHAVA NA COZINHA SEM ABRIR A BOCA NA FRENTE DOS CAPATAZES.



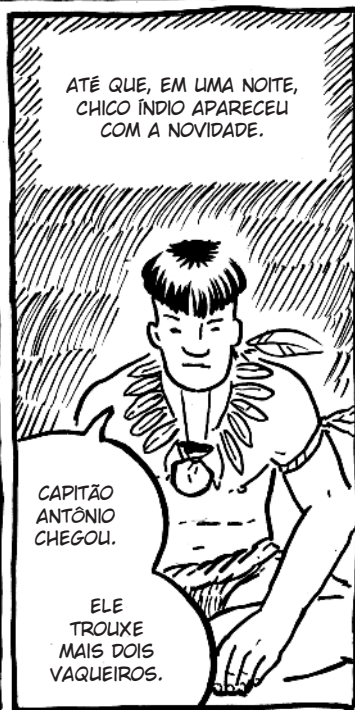
APENAS QUANDO VOLTAVA PARA A SENZALA, ELA FALAVA SOBRE RELIGIÃO E SACRAMENTOS.



ATÉ QUE, EM UMA NOITE, CHICO ÍNDIO APARECEU COM A NOVIDADE.

CAPITÃO ANTÔNIO CHEGOU.

ELE TROUXE MAIS DOIS VAQUEIROS.





Capítulo 5



O NYANSAPO TAMBÉM É CHAMADO DE "NÓ DA SABEDORIA" E SIMBOLIZA SABEDORIA, INTELIGÊNCIA, INGENUIDADE E PACIÊNCIA. SER SÁBIO IMPLICA AMPLO CONHECIMENTO, APRENDIZADO E EXPERIÊNCIA, E A CAPACIDADE DE APLICAR TAIS FACULDADES PARA UM FIM PRÁTICO.

EM NOSSA RELEITURA, UNIMOS ESSE SÍMBOLO A UMA GOTA QUE É AMPARADA POR UMA ESPÉCIE DE CLUIA. DURANTE A LEITURA DE NOSSO QUADRINHO, ESSA COMPOSIÇÃO FAZ TODO O SENTIDO.



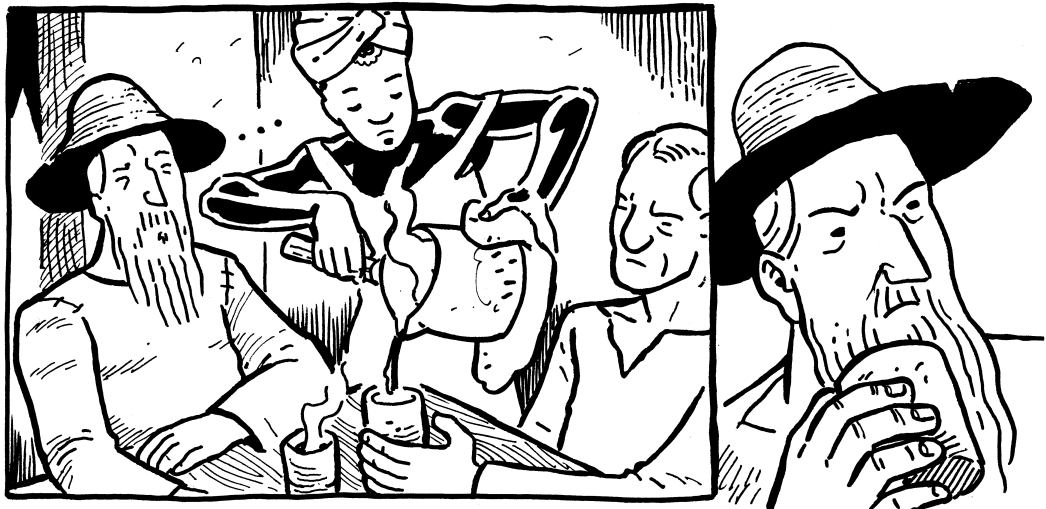
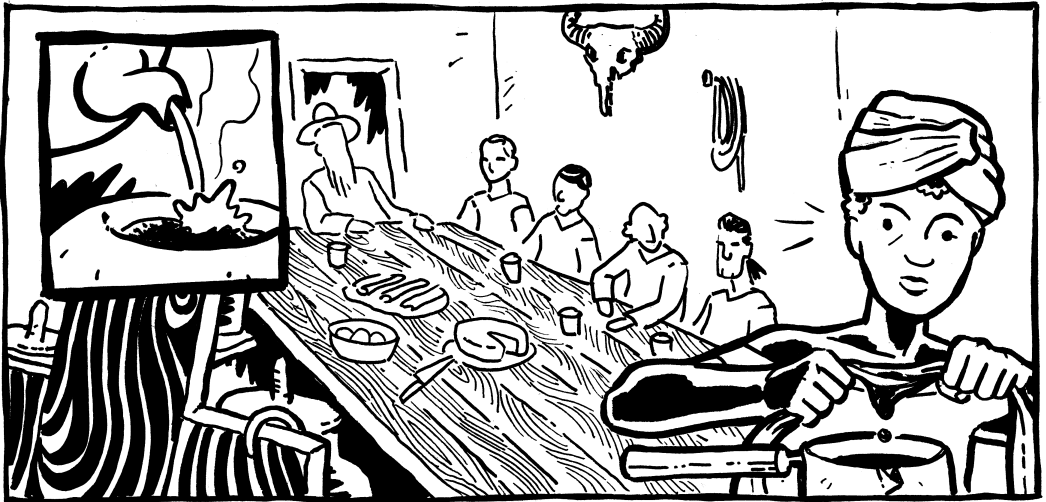
"A PAJELANÇA É UM RITO MÁGICO AFRO-AMERÍNDIO. O OBJETIVO BÁSICO DO RITUAL É ENCONTRAR MÉTODOS PARA CLIRAR DOENÇAS. OS ESPÍRITOS QUE SE MANIFESTAM SÃO OS PRÓPRIOS ORIXÁS AFRICANOS; EM OUTROS, PODEM APARECER CABOCLOS OU ALMAS DE ANIMAIS".

(GASPAR, ENEIDA DUARTE. *GUIA DE RELIGIÕES POPULARES DO BRASIL*. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2002. 142 P.)



"[AS ORDENAÇÕES FILIPINAS, AS QUAIS REGERAM JURIDICAMENTE O RÉGIME ESCRAVOCRATA NO BRASIL, TRATAVAM] O ESCRAVO COMO BEM QUE PODE SER VENDIDO, TENDO O COMPRADOR A GARANTIA DE DEVOLVER O ESCRAVO CASO ESTIVESSE DOENTE NO PRAZO DE SEIS MESES, BEM COMO SE FOSSE FUGITIVO, CONDENADO À PENA DE MORTE, SE AFIRMAR HABILIDADE, QUALIDADE QUE NÃO TENHA, SE FALECER DE DOENÇA QUE TINHA ANTES DA VENDA. A DEVOLUÇÃO IMPLICA EM DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO. [...] AS DEVOLUÇÕES REFERIDAS PODIAM OCORRER POR COMPRA, TROCAS, ESCAMBO OU QUALQUER OUTRA FORMA DE NEGOCIAÇÃO. AS DÍVIDAS, AS PERDAS E DANOS, OS PREJUIZOS COM ROUBO DE CAVALOS OU DE ESCRAVOS SÃO FEITOS EM NOME DA SOCIEDADE DOS CONTRATANTES SERIAM PAGOS PELA PRÓPRIA SOCIEDADE."

(CORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL. *DOSSIÊ ESPERANÇA GARCIA: SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA NA LUTA PELO DIREITO*. ORGANIZAÇÃO DE MARIA SUELI RODRIGUES DE SOUSA ET AL. TERESINA: EDUFFPI, 2017. 139 P.)





MAS ESQUEÇAM
ESSA AI! VAMOS AO
QUE INTERESSA.

SIM!
ESTAMOS
FALANDO DE
QUANTAS
CABEÇAS?

SEPAREI 30 PARA A
VAQUEJADA SEMANA
QUE VEM, ALÉM DE
COURO, FARINHA E
PORCO. ALÉM DESSES,
TEM O MESMO TANTO
PARA LEVAR PARA
A BAHIA.

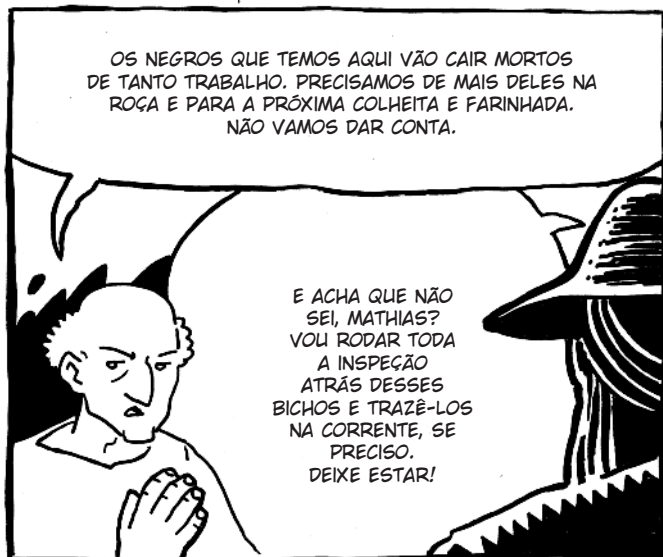


E COMO FOI NA VILA, SENHOR?

NADA! COMO
SEMPRE!
NESTE FIM
DE MUNDO,
É SÓ
PROMESSAS
E PERDA DE
TEMPO.



ELAS SÓ QUEREM SUGAR E
NÃO ARRUMAM MAIS OS
PRETOS DE SÃO LUÍS. TÁ
IMPOSSÍVEL CONSEGUIR
MAIS ESCRAVOS.

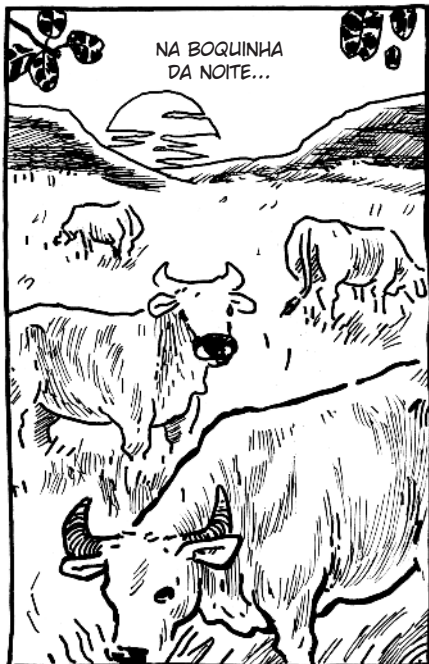


OS NEGROS QUE TEMOS AQUI VÃO CAIR MORTOS
DE TANTO TRABALHO. PRECISAMOS DE MAIS DELES NA
ROÇA E PARA A PRÓXIMA COLHEITA E FARINHADA.
NÃO VAMOS DAR CONTA.

E ACHA QUE NÃO
SEI, MATHIAS?
VOU RODAR TODA
A INSPEÇÃO
ATRÁS DESSES
BICHOS E TRAZÊ-LOS
NA CORRENTE, SE
PRECISO.
DEIXE ESTAR!



ESPERANÇA ENTENDEU POUCO
DA CONVERSA, MAS ENTENDEU
QUE O CAPITÃO TAVA COM
PROBLEMAS PARA ENCONTRAR
MAIS NEGROS NA PROVÍNCIA.



NA BOQUINHA
DA NOITE...



MINHA
NOSSA
SENHORA!



VALEI-ME!

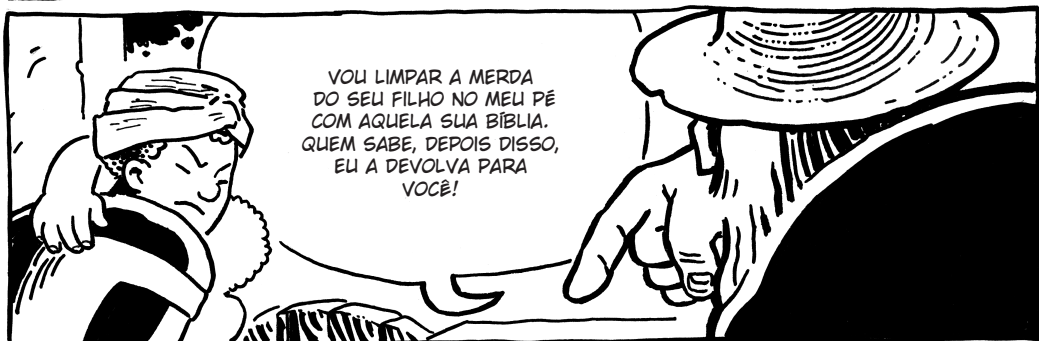


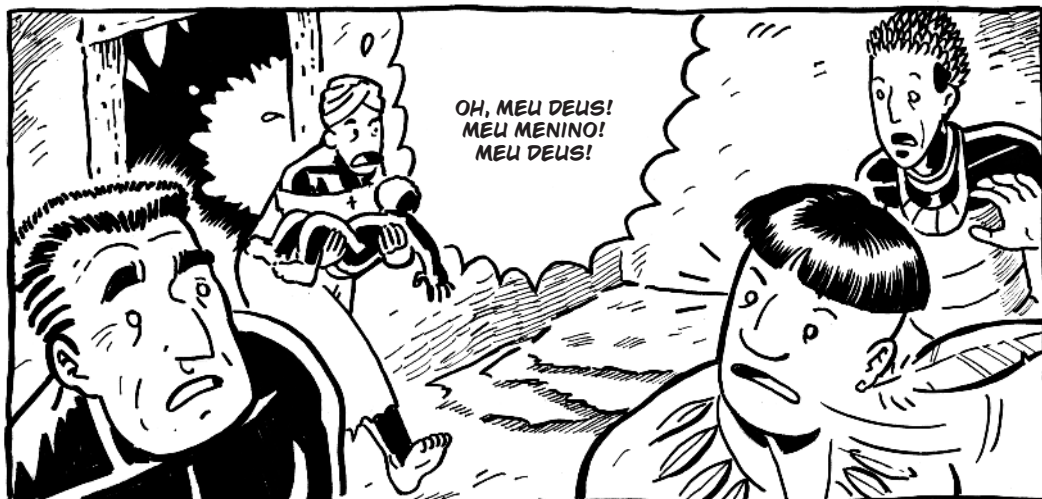
SOLTE MEU
MENINO, PELO
AMOR DE DEUS,
SENHOR!

ELE
MERECE UM
CASTIGO!

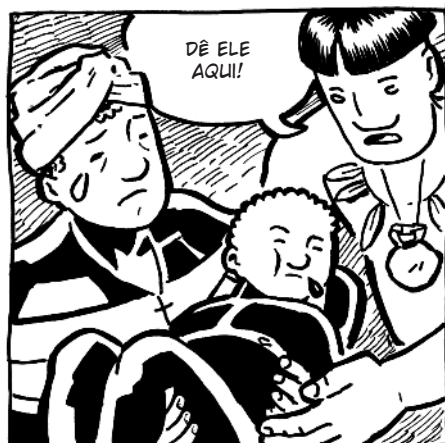
E O QUE
ELE FEZ PRA
MERECE
ISSO?

O DIABINHO FEZ
MERDA NO MEIO DA
PLANTACÃO E EU
ACABEI DE PISAR
NELA!

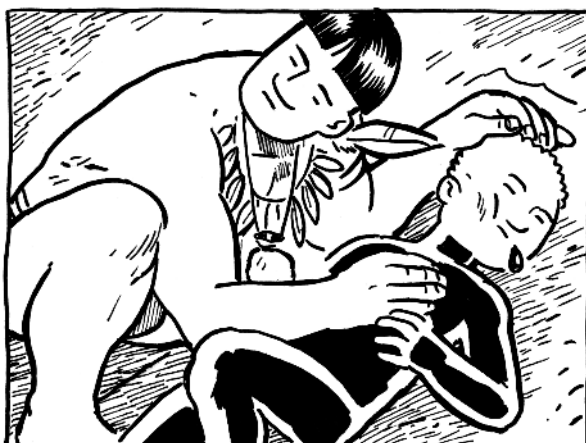




OH, MEU DEUS!
MEU MENINO!
MEU DEUS!



DÊ ELE
AQUI!

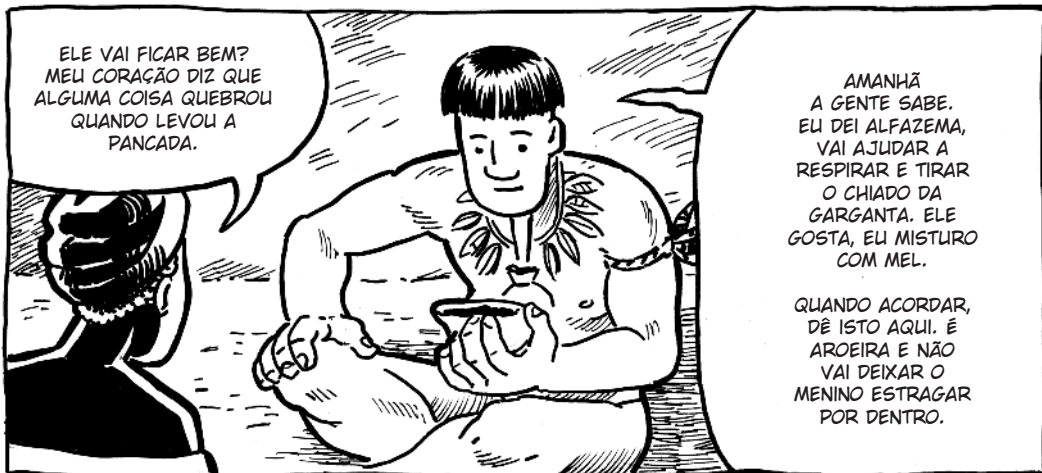


NÃO MEXA NELE. DEIXE AÍ!
VOU SAIR, MAS VOLTO LOGO
COM ALGO PARA AJUDAR.





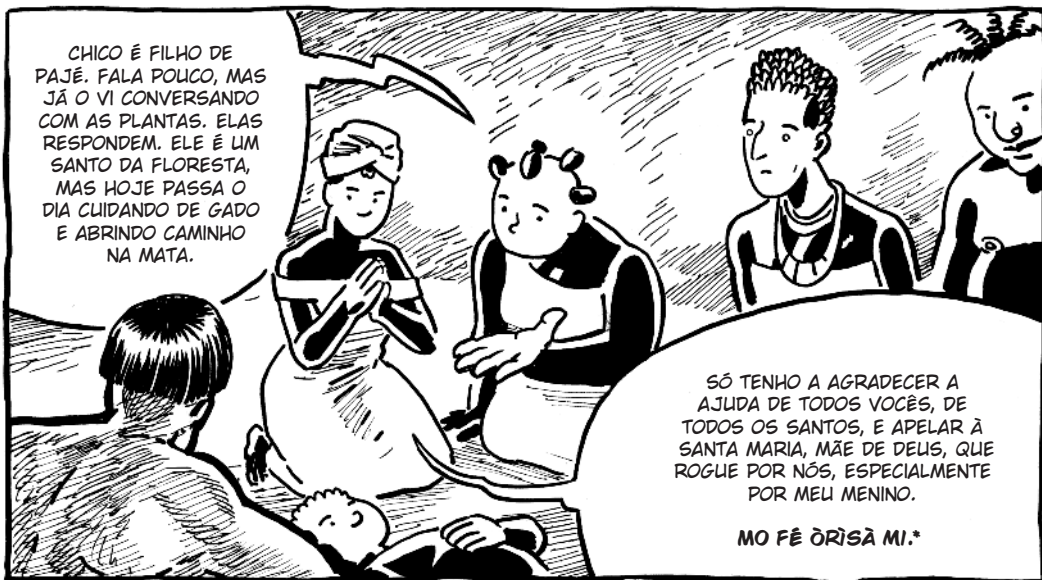
* OBALUAIÊ YORIMÁ É O ORIXÁ DA CURA EM TODOS OS SEUS ASPECTOS, DA TERRA, DO RESPEITO AOS MAIS VELHOS E PROTETOR DA SAÚDE. É CHAMADO SEMPRE QUE NECESSÁRIO AFASTAMENTO DE ENFERMIDADES.



ELE VAI FICAR BEM?
MEU CORAÇÃO DIZ QUE
ALGUMA COISA QUEBROU
QUANDO LEVOU A
PANCADA.

AMANHÃ
A GENTE SABE,
EU DEI ALFAZEMA,
VAI AJUDAR A
RESPIRAR E TIRAR
O CHIADO DA
GARGANTA. ELE
GOSTA, EU MISTURO
COM MEL.

QUANDO ACORDAR,
DÊ ISTO AQUI. É
AROEIRA E NÃO
VAI DEIXAR O
MENINO ESTRAGAR
POR DENTRO.



CHICO É FILHO DE
PAJÉ. FALA POUCO, MAS
JÁ O VI CONVERSANDO
COM AS PLANTAS. ELAS
RESPONDEM. ELE É UM
SANTO DA FLORESTA,
MAS HOJE PASSA O
DIA CUIDANDO DE GADO
E ABRINDO CAMINHO
NA MATA.

SÓ TENHO A AGRADECER A
AJUDA DE TODOS VOCÊS, DE
TODOS OS SANTOS, E APELAR À
SANTA MARIA, MÃE DE DEUS, QUE
ROGUE POR NÓS, ESPECIALMENTE
POR MEU MENINO.

MO FÊ ÒRISÀ MI.*



NAQUELA MADRUGADA, O MENINO
ACORDOU E TOMOU O REMÉDIO
QUE CHICO ÍNDIO DEIXOU, MAS
PROCUROU MESMO FOI O COLO
MATERNO.



ELE SUGOU
COM AVIDEZ,
DEIXANDO O PEITO DA
MÃE CHEIO DE FELICIDADE.

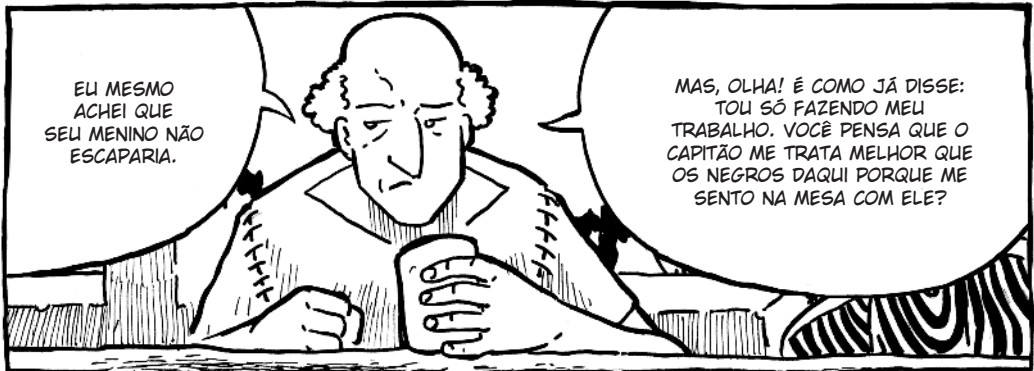
*MO FÊ ÒRISÀ MI: SIGNIFICA "EU AMO MEU ORIXÁ" NA LÍNGUA YORUBÁ.



DIAS DEPOIS.



...O QUE EU ESTAVA DIZENDO É QUE VOCÊ PODERIA TER FEITO SEU TRABALHO COMPORTADA. MAS NÃO! VOCÊ É BAGUNCEIRA, GOSTA DE FALAR, DE ESCREVER. VOCÊ É UM PERIGO PARA VOCÊ MESMA E PARA OS NEGROS AO SEU REDOR.



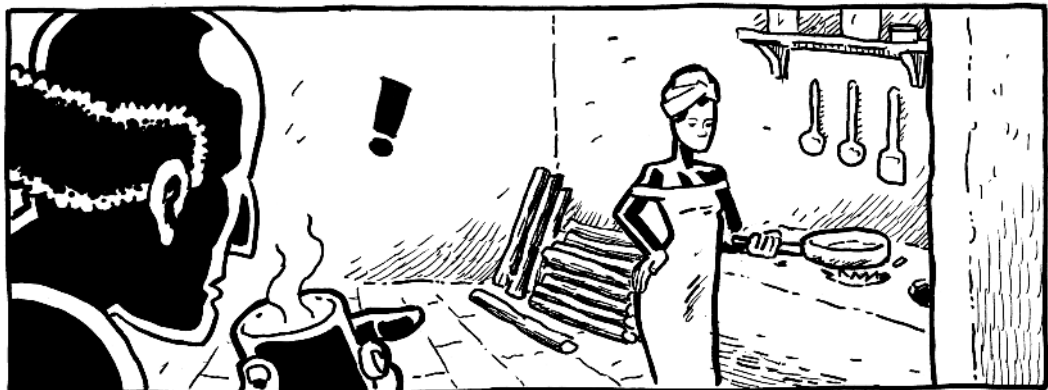
EU MESMO ACHEI QUE SEU MENINO NÃO ESCAPARIA.

MAS, OLHA! É COMO JÁ DISSE: TOU SÓ FAZENDO MEU TRABALHO. VOCÊ PENSA QUE O CAPITÃO ME TRATA MELHOR QUE OS NEGROS DAQUI PORQUE ME SENTO NA MESA COM ELE?



NÃO! ELE ODEIA TODA GENTE E SÓ NÃO MATA PRETOS COMO VOCÊ PORQUE SABE QUE SÃO PEÇA RARA POR AQUI.

ANDE! DIGA ALGUMA COISA! CAPITÃO NÃO ESTÁ AQUI, FOI PARA AS FAZENDAS VIZINHAS ATRÁS DE MAIS PRETOS PRO SERVIÇO E DEVO ENCONTRAR COM ELE NO CAMINHO DE VOLTA, NÃO TEM PERIGO.



BAH! SÓ FAÇA SEU SERVIÇO!
MEU TEMPO AQUI ESTÁ ACABANDO
MESMO. LOGO, LOGO NÃO TEREI
DE LIDAR MAIS COM VOCÊ.



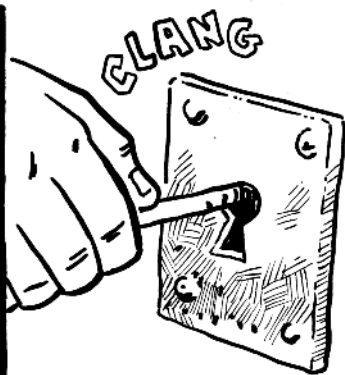
TENHO GADO PARA TANGER EM OUTROS
LUGARES. É A VIDA DO VAQUEIRO...
A DIFERENÇA É QUE NÃO ANDO COM
CORRENTE NOS PÉS...



...E, UM DIA,
TEREI MINHA
PRÓPRIA
FAZENDA.



NAQUELA NOITE...



CLANG



VENHA,
RÁPIDO!

NAZÁRIO?



TEMOS ALGUMAS HORAS ANTES DE O SOL NASCER.
EU LEVO O MENINO.

QUE HISTÓRIA É ESSA?
E NÓS VAMOS PRA ONDE
DESSA VEZ, NAZÁRIO?



NÃO PERGUNTE!

NÃO PERCA
TEMPO, VÁ COM
ELE, ESPERANÇA!



PELO AMOR
DE NOSSO
SENHOR! E VOCÊS
NÃO VEM COM A
GENTE?



NOSSOS HOMENS SÃO VELHOS, ESPERANÇA. SÓ IRIAMOS ATRASAR VOCÊ!

RÁ! A GRAÇA TAMBÉM NÃO AGUENTA UMA CORRIDA!

VÁ DORMIR, HOMEM!



MAS É...

ANDE! O CAPITÃO ESTÁ VOLTANDO COM NOVOS CAPANGAS.



MATHIAS QUEM ME AVISOU E ME ENTREGOU A CHAVE PRA TIRAR VOCÊ DAQUI. ELE ME DISSE QUE O CAPITÃO CONSEGUIU NOVA COZINHEIRA, QUE NÃO PRECISA MAIS DE VOCÊ. E ELE TE ODEIA, VAI FAZER COISA PIOR DO QUE JÁ FEZ.



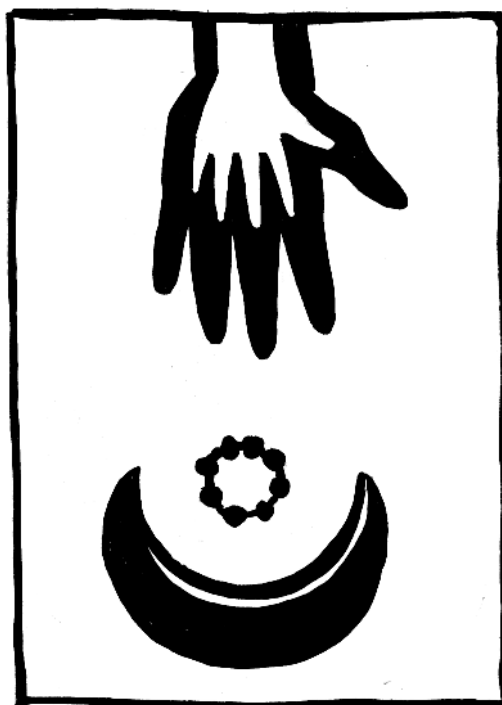
VOCÊ DEVE SE PREOCCUPAR AGORA APENAS COM VOCÊ E COM SEU FILHO.



NÃO HOUVE TEMPO PARA DESPEDIDAS.



Capítulo 6



OSRAM NE NSOROMMA, REPRESENTADO PELO DESENHO DE UMA ESTRELA E DE UMA LUA, SIMBOLIZA AMOR, FIDELIDADE E HARMONIA. É COMO SE A LUA FOSSE UM RECIPIENTE QUE ESTIVESSE À ESPERA DA ESTRELA ACIMA, AS DUAS SE COMPLEMENTAM NO CÉU ESCURO. A LUA, NA CONCEPÇÃO ADINKRA, É O MARIDO E A ESTRELA É A ESPOSA, QUE AGUARDA NO CÉU A CHEGADA DO MARIDO PARA LHE ACOLHER.

NOSSA VERSÃO INCLUI O DESENHO DE UMA MÃO SOBRE OUTRA, INDICANDO UM SIGNIFICADO PARTICULAR QUE DIALOGA COM A IDEIA DO ADINKRA DA ESTRELA E DA LUA.



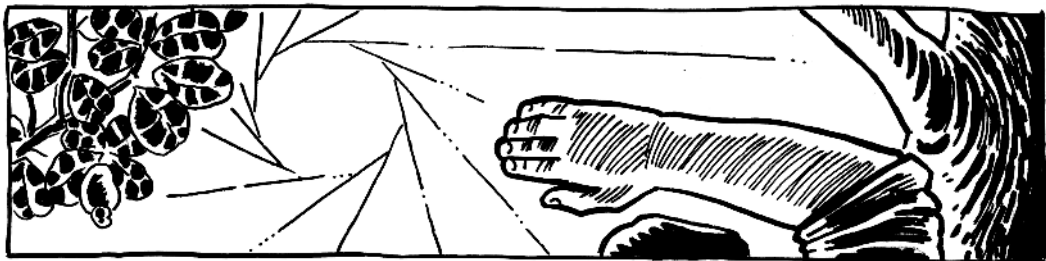
"O VAQUEIRO ERA, NO GERAL, TRATADO COMO TRABALHADOR DESQUALIFICADO. [...] ALÉM DISSO, ERA VISTO COM DESCONFIANÇA PELA ADMINISTRAÇÃO [DAS FAZENDAS], QUE O ACUSAVA DE 'DETENTOR DE PÉSSIMOS COSTUMES', COMO VADIAGEM, DORMINHOCO, MATAR BOIS CLANDESTINAMENTE PARA CONSUMO E ROUBAR E VENDER CAVALOS DAS FAZENDAS. [...] A MÁ REPUTAÇÃO PODE TER CONTRIBUÍDO PARA QUE OS VAQUEIROS NÃO TENHAM ASSUMIDO, MESMO QUE TEMPORARIAMENTE, A CONDIÇÃO DE CRIADORES [LIVRES, O QUE DUROU ATÉ POR VOLTA DE 1864]".

(LIMA, SOLIMAR OLIVEIRA. O VAQUEIRO ESCRAVIZADO NA FAZENDA PASTORIL PIAUIENSE. *REVISTA HISTÓRIA: DEBATES E TENDÊNCIAS*, V. 7, N. 2, JUL./DEZ. 2007. P. 138-154.)



"ESCRAVOS COM 'FAMA DE VAQUEIRO' PEDIAM MATRIMÔNIO PARA A IGREJA E ASSIM CONSTITUIR FAMÍLIA, MANTER ALGUNS ELEMENTOS DE SUA CULTURA E ATÉ MESMO MONTAR PEQUENAS VILAS. PORÉM, MUITOS ESCRAVOS FUGIDOS CRIAVAM QUILOMBOS EMBRENHADOS EM MATAS SEM NUNCA MAIS VOLTAR PARA AS FAZENDAS."

CELESTINO, MAIRTON. A VIDA ESCRAVA NO AMBIENTE DAS FAZENDAS DE GADO VACUM E CAVALAR, SÉC. XVII. IN: LIMA, S. O.; SILVA, R. C. (ORGS.). *DO NORTE AO SUL: ESCRAVIDÃO BRASIL SÉC. XVI - SÉC. XIX*. TERESINA: EDUFPI, 2018.





QUE HISTÓRIA BESTA É ESSA?

MATHIAS QUE TAVA VIGIANDO, SENHOR.

ELE PEDIU PR'EU CUIDAR DAS SACAS DE FARINHA E...

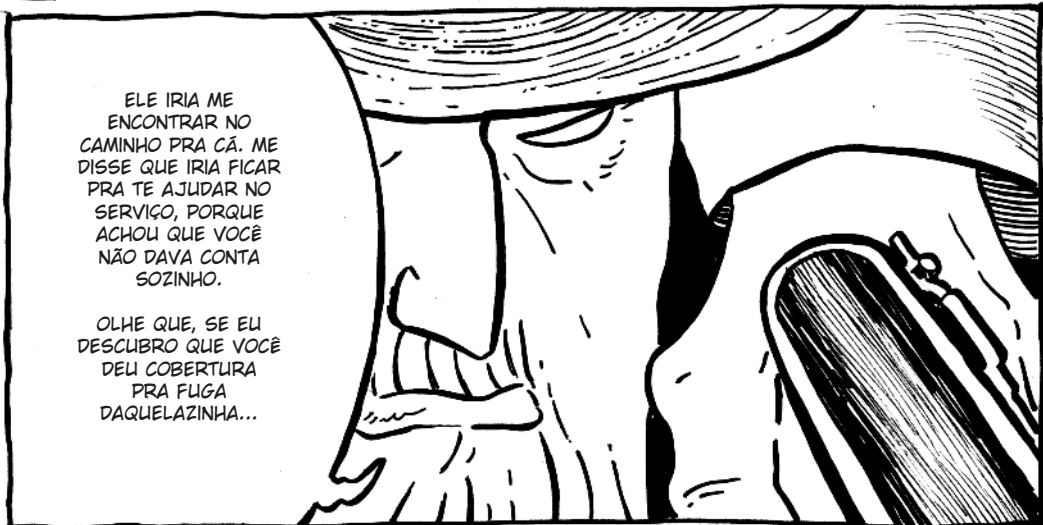


CÍCERO...



...TU TÁ METIDO NESTA HISTÓRIA COM MATHIAS?

PELO AMOR DE DEUS, JURO QUE NÃO SEI DE NADA. EU MAL ME DAVA COM MATHIAS.



ELE IRIA ME ENCONTRAR NO CAMINHO PRA CÁ. ME DISSE QUE IRIA FICAR PRA TE AJUDAR NO SERVIÇO, PORQUE ACHOU QUE VOCÊ NÃO DAVA CONTA SOZINHO.

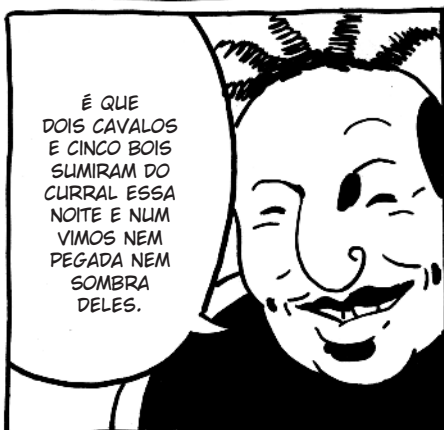
OLHE QUE, SE EU DESCUBRO QUE VOCÊ DEU COBERTURA PRA FUGA DAQUELAZINHA...



NUNCA
FARIA ISSO,
SENHOR.

EU SÓ
QUERO QUE
MELIS HOMENS
CUIDEM DIREITO
DAS MINHAS
PEGAS!

LONGE DE MIM!
NÃO QUERIA SER
O RESPONSÁVEL POR
TRAZER MAIS NOTÍCIAS
RUINS PRO SENHOR,
CAPITÃO, MAS ALGUÉM
PRECISA FAZER!



É QUE
DOIS CAVALOS
E CINCO BOIS
SUMIRAM DO
CURRAL ESSA
NOITE E NUM
VIMOS NEM
PEGADA NEM
SOMBRA
DELES.



MAS QUE
PRAGA
DEMONÍACA
É ESSA EM
MINHA CASA,
MEU DEUS?



NUM SEI.
SÓ SEI QUE
EU E O CI-
PRIANO
TAVA BO-
TANDO OS
ANIMAIS NO
PASTO E O
MATHIAS DISSE
QUE TERMINAVA LÁ
O SERVIÇO.



CÍCERO, LEVE CHICO ÍNDIO E TRAGA
O MATHIAS VIVO! SE NÃO VOLTAR COM
O DESGRAÇADO, É A SUA CABEÇA QUE
VAI ROLAR DE SEU PESCOÇO!

ESTAMOS
ENTENDIDOS?

PRAGA DOS
INFERNOS!

DESDE QUE
AQUELA PRETA
SABICHONA
CHEGOU AQUI,
AS COISAS SÓ
PIORARAM.

PODE SER, MAS, SE QUISER A FUJONA
DE VOLTA, EU E RAIMUNDO PRECISAMOS IR
NO ENCALÇO DELA AGORA MESMO!

RAIMUNDO E PAULLINO SÃO CAPITÃES DO MATO
FAMOSOS ATÉ NA BAHIA. ENCONTRAM NEGROS
FUGIDOS COMO NINGUÉM.

QUANDO UM DONO DE
TERRA QUER ACABAR COM A
RAÇA DOS ÍNDIOS, PROCURAM
SABER SE ESSES DOIS
IRMÃOS ESTÃO PELAS
REDONDEZAS.

PODEM IR.
NÃO VOLTEM SEM
ESSA NEGRA. JÁ FALEI PARA
VOCÊS COMO ELA É. QUERO
VIVA, MAS O MENINO QUE
ELA CARREGA NÃO FAÇO
EMPENHO NENHUM!

CONSIDERE FEITO, COM
MUITA SATISFAÇÃO!

SÃO IMPLACÁVEIS, CONHECEM TRILHAS FEITAS
POR ANIMAIS E HOMENS COMO NINGUÉM. FALAM
ATÉ QUE FIZERAM PACTO COM O PRÓPRIO DIABO.



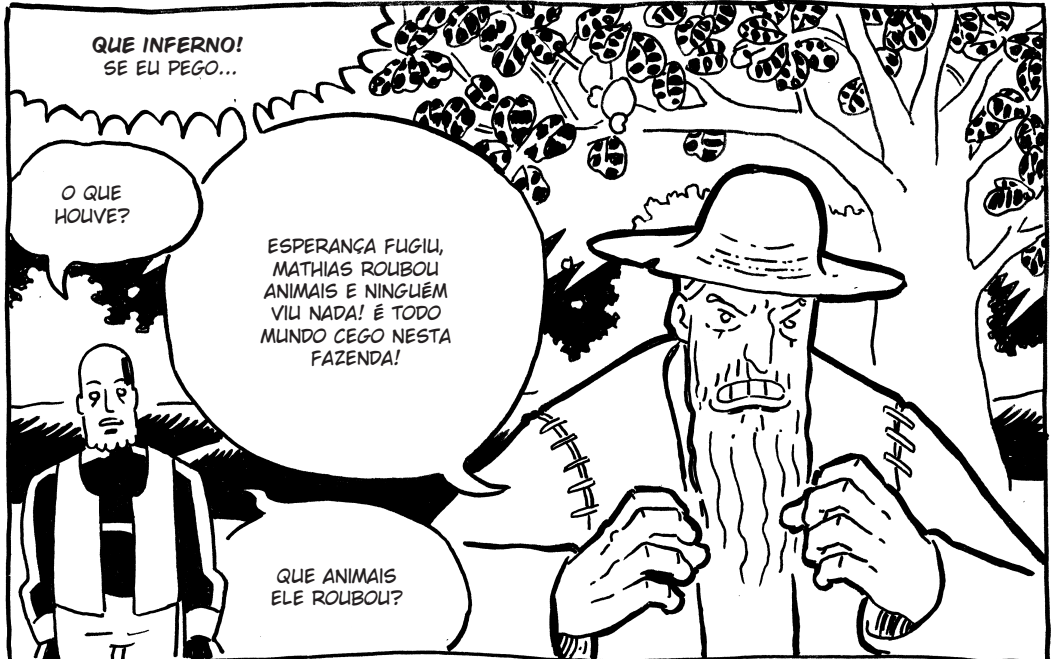
NAZÁRIO!? JESUS, MARIA E JOSÉ,
MEU SENHOR E PAI, ONDE DIABOS
VOCÊ ESTAVA?



TAVA JUNTANDO
O COURO NO
CURTUME.

E TU
GASTA O DIA
INTEIRO NESTA
EMPREITADA?

NA VERDADE SIM,
SENHOR. PORQUE EU
TAVA SOZINHO, JÁ QUE
GRACIANO E CIPRIANO
TAVAM LEVANDO O
GADO PRA PASTAR
E...



QUE INFERNO!
SE EU PEGO...

O QUE
HOLIVE?

ESPERANÇA FUGIU,
MATHIAS ROUBOU
ANIMAIS E NINGUÉM
VILU NADA! É TODO
MUNDO CEGO NESTA
FAZENDA!

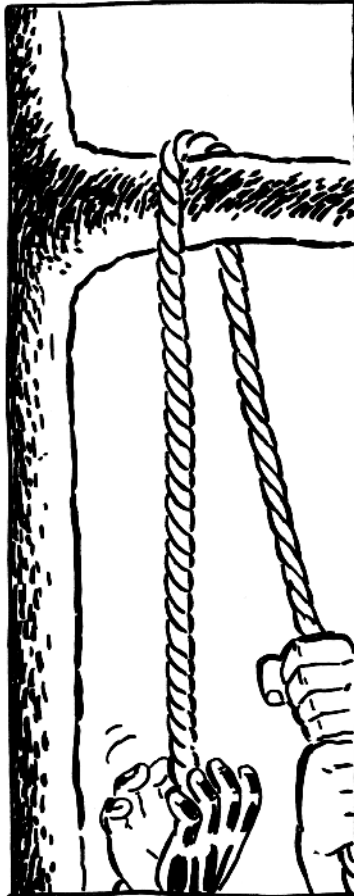
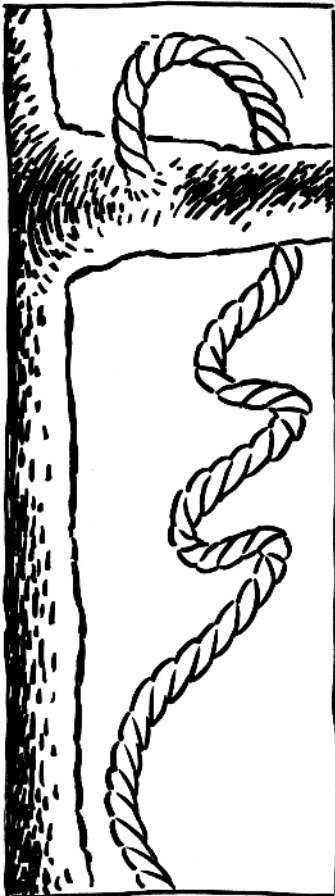
QUE ANIMAIS
ELE ROUBOU?

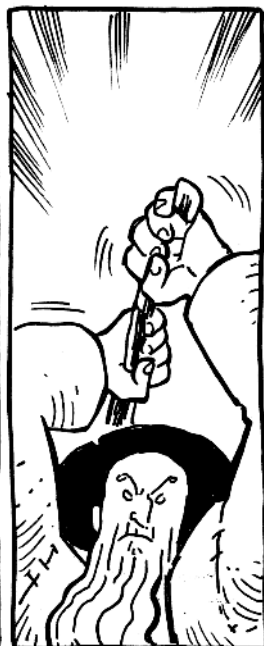


DE ENGORDA!
SÓ OS MELHORES.
MATHIAS TEM
OLHO BOM...




PRETOS
DESGRAÇADOS!






NO QUARTO DIA APÓS A FUGA DE ESPERANÇA, UM DOS HOMENS DO CAPITÃO AVISTA ALGUÉM SE APROXIMANDO...




O QUE QUER POR ESSAS BANDAS, NEGRO?



ESTOU PROCURANDO MINHA ESPOSA, ESPERANÇA, E NOSSO MENINO. ELES ESTÃO NESTA FAZENDA, SENHOR. SABE DELES?

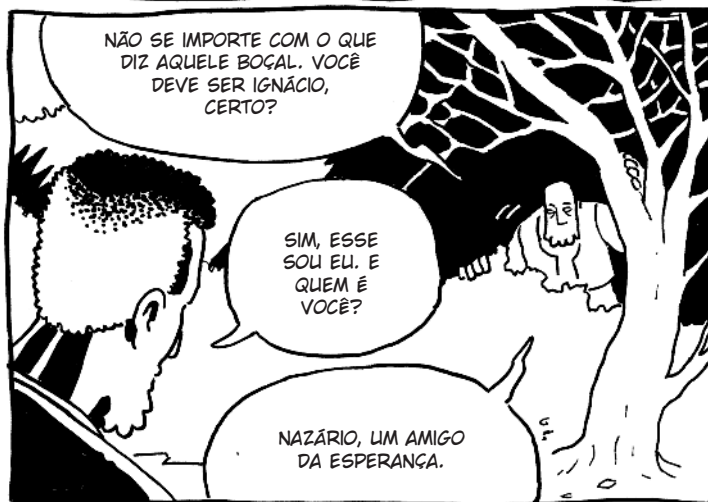
RÁ! ENTÃO VOCÊ É CASADO COM AQUELAZINHA? OUVI FALAR MUITO DELA DEPOIS QUE CHEGUEI AQUI.

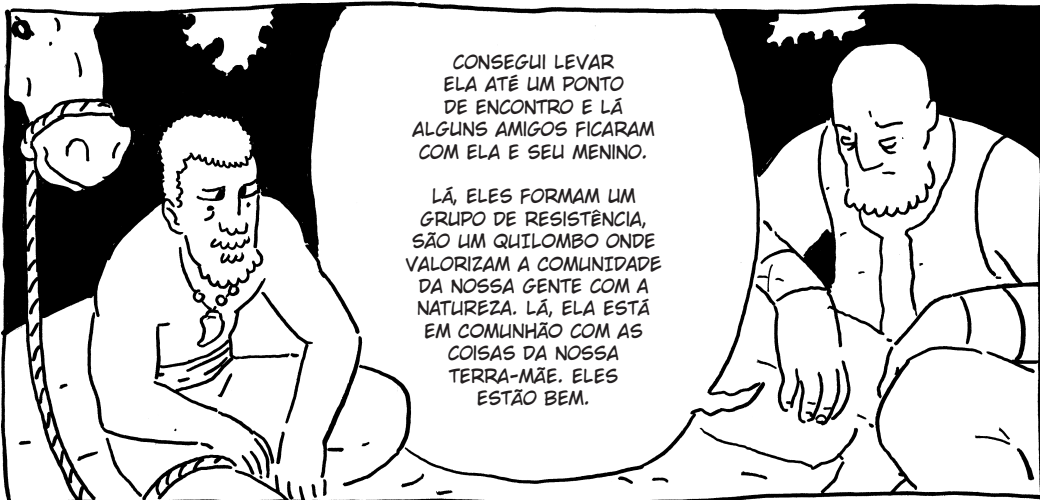


ME CONTARAM QUE ELA É O SATANÁS, QUE TEM UMA LÍNGUA QUE NÃO PARA QUANTA E QUE FUGIU COM UM HOMEM, ROUBANDO CAVALO E GADO.

ELA FUGIU COM OUTRO HOMEM?

RÁ, RÁ, RÁ! PARECE QUE ESSA NEGRINHA É BICHO SOLTO MESMO, NÊ? ANIMAL SEM DONO, HEIM?





CONSEGUI LEVAR
ELA ATÉ UM PONTO
DE ENCONTRO E LÁ
ALGUNS AMIGOS FICARAM
COM ELA E SEU MENINO.

LÁ, ELAS FORMAM UM
GRUPO DE RESISTÊNCIA,
SÃO UM QUILOMBO ONDE
VALORIZAM A COMUNIDADE
DA NOSSA GENTE COM A
NATUREZA. LÁ, ELA ESTÁ
EM COMINHÃO COM AS
COISAS DA NOSSA
TERRA-MÃE. ELAS
ESTÃO BEM.



A GENTE DE
ALGODÕES NÃO
ENTENDEMOS NADA.
PASSAMOS TODO
ESSE TEMPO SEM
NOVIDADES E O
SENHOR JOSÉ
FALÇÃO AINDA NÃO
CONSEGUIU VOLTAR
POR CAUSA DA
GUERRA COM OS
PIMENTEIRAS. POR
ISSO, DECIDI
ESCAPAR E
BUSCAR POR
ELA.



AQUI
EM POÇÕES,
O CAPITÃO FOI
TOMADO PELA
LOUCURA E
GANÂNCIA.
FICAMOS EM
CASTIGOS
TERRÍVEIS SE
COMETEMOS
O MENOR
INCÔMODO PARA
O SENHOR.
ESPERANÇA
NÃO TEVE
OPÇÕES. ELA
FUGIU PELA
VIDA.



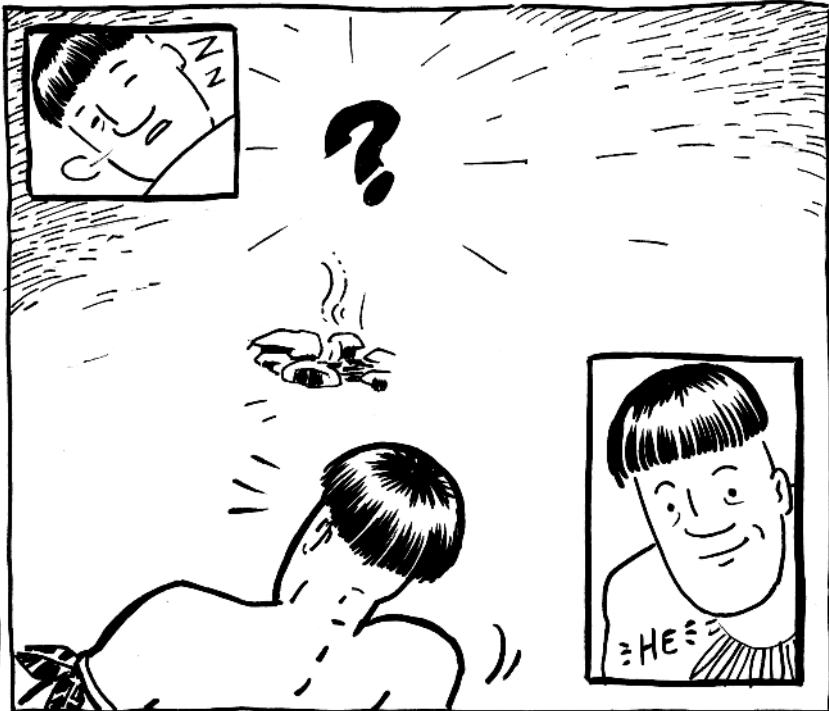
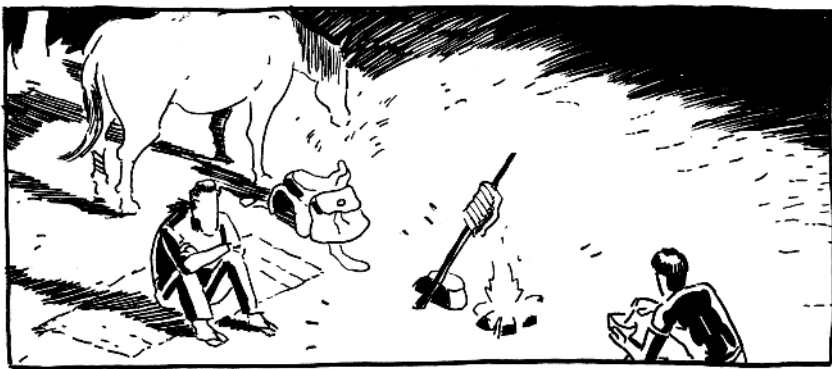
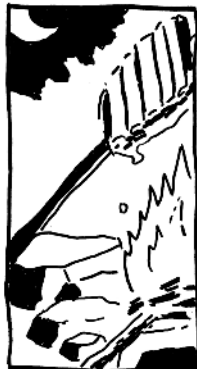
AQUELA MENINA
SEMPRE FOI ASSIM.
TEM AQUELE OLHAR
FORTE, NUNCA SE
DOBROU A NINGUÉM,
MAS PRECISO
ENCONTRÁ-LA.

PROCURA OS
CAMINHOS PERTO DO
RIO GRANDE. TEM
ALGUMAS MARCAÇÕES
EM ÁRVORES QUE
VOCÊ PODE SEGUIR E
GENTE NOSSA POR LÁ.
ELAS SE ENCARREGARÃO
DE TE ENCONTRAR.

MAS CUIDADO!

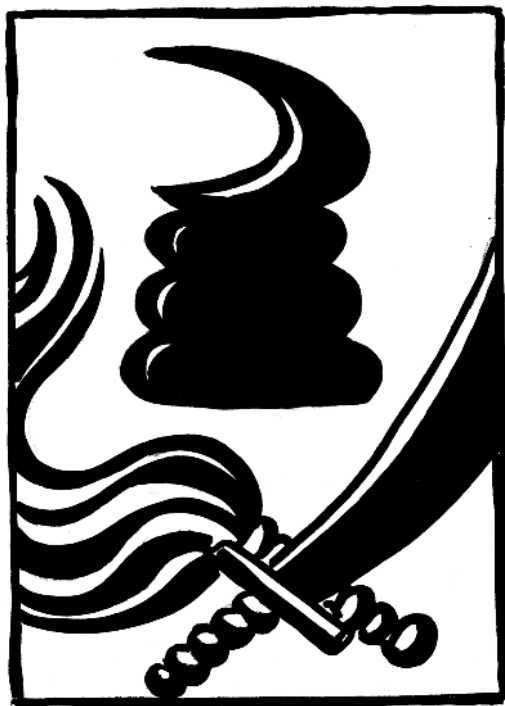


CAPITÃO CONTRATOU
DOIS HOMENS PRA
ENCONTRAR ELA. OLVI
DIZER QUE SÃO OS
PIORES E QUE NÃO
TRABALHAM SOZINHOS...





Capítulo 7



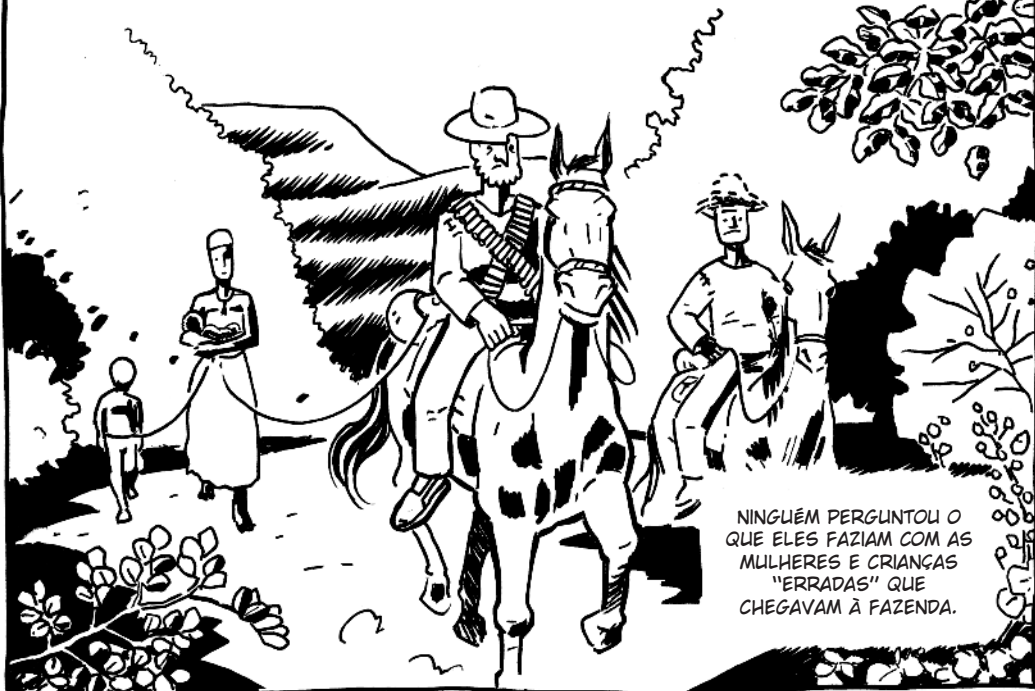
AKOBEN É O CHIFRE USADO COMO UMA CORNETA, UMA ESPÉCIE DE BERRANTE. É UTILIZADO PARA EMITIR UM GRITO DE GUERRA, DE AÇÃO COLETIVA, DO CHAMADA PARA AS ARMAS. SIMBOLIZA A VIGILÂNCIA, CAUTELA, PRONTIDÃO, LUTA E VOLUNTARISMO. AQUI, UNIMOS O AKOBEN A IMAGENS QUE SIMBOLIZAM IANSÃ, O ORIXÃ DOS VENTOS, DOS RAIOS E DAS TEMPESTADES, UMA GUERREIRA EMPUNHANDO UMA ESPADA E O IRUKERÊ (UMA ESPÉCIE DE CHICOTE FEITO COM CAUDA DE BOI, BÚFALO OU CAVALO). IANSÃ TEM ESPÍRITO GUERREIRO E ESTÁ SEMPRE DISPOSTA A LUTAR POR AQUILO QUE CONSIDERA JUSTO.



OS ESCRAVIZADOS, APESAR DE TODA A VIOLÊNCIA SOFRIDA, PENSAVAM EM FORMAR FAMÍLIA, ASSOCIAÇÕES PARA RESISTIR À ESCRAVIDÃO E À OPRESSÃO DE SEUS SENHORES E POSTULAVAM POSSIBILIDADES DE ENCONTRAREM UMA ABERTURA, UMA LIBERDADE, DE FUGIR DA ESCRAVIDÃO ENQUANTO UM HORIZONTE POSSÍVEL, AINDA QUE DENTRO DE UM SISTEMA ESCRAVISTA QUE TINHA A IDEIA DO NEGRO COMO PROPRIEDADE ENQUANTO UMA NORMA CULTURAL E JURÍDICA. ELES CONSTRUÍRAM PRÁTICAS PARA ORGANIZAREM SUAS VIDAS, GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA, ASSISTIREM UNS AOS OUTROS COMO FORMA DE GARANTIR REFÚGIO E SEGURANÇA. HÁBITOS, COSTUMES, TRADIÇÕES E LÍNGUAS TRAZIDOS DA ÁFRICA FORAM CONSTANTEMENTE NEGOCIADOS E RENEGOCIADOS PELOS ATORES SOCIAIS ESCRAVIZADOS PODEREM EXISTIR, ADQUIRIR UMA PERSONALIDADE JURÍDICA DE SUJEITOS LIVRES E LANÇAREM MEIOS DE RESISTIR À OPRESSÃO DOS SEUS SENHORES DENTRO DE UMA SOCIEDADE EXTREMAMENTE RACIAL, VIOLENTA E PATRIARCAL.

(SÍNTESE A PARTIR DE: MATTOSO, KÁTIA M. DE QUEIRÓS. SER ESCRAVO NO BRASIL: SÉCULO XVI-XIX. TRADUÇÃO DE SONIA FURHMAN. PETRÓPOLIS, RJ: VOZES, 2016)

DURANTE O PERÍODO DE QUASE UM ANO, OS IRMÃOS RAIMUNDO E PAULINO
TROUXERAM ALGUMAS NEGRAS ACOMPANHADAS DE CRIANÇAS PARA
POÇÕES. NENHUMA DELAS ERA ESPERANÇA GARCIA.



NINGUÉM PERGUNTOU O
QUE ELES FAZIAM COM AS
MULHERES E CRIANÇAS
"ERRADAS" QUE
CHEGAVAM À FAZENDA.

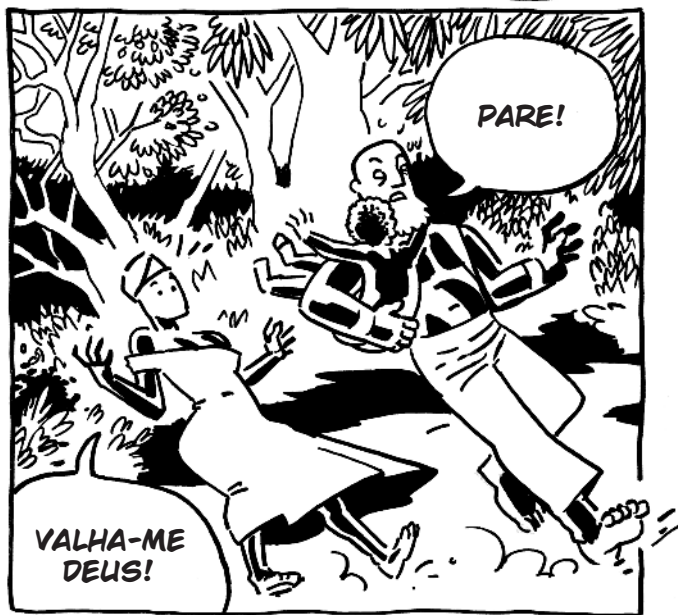
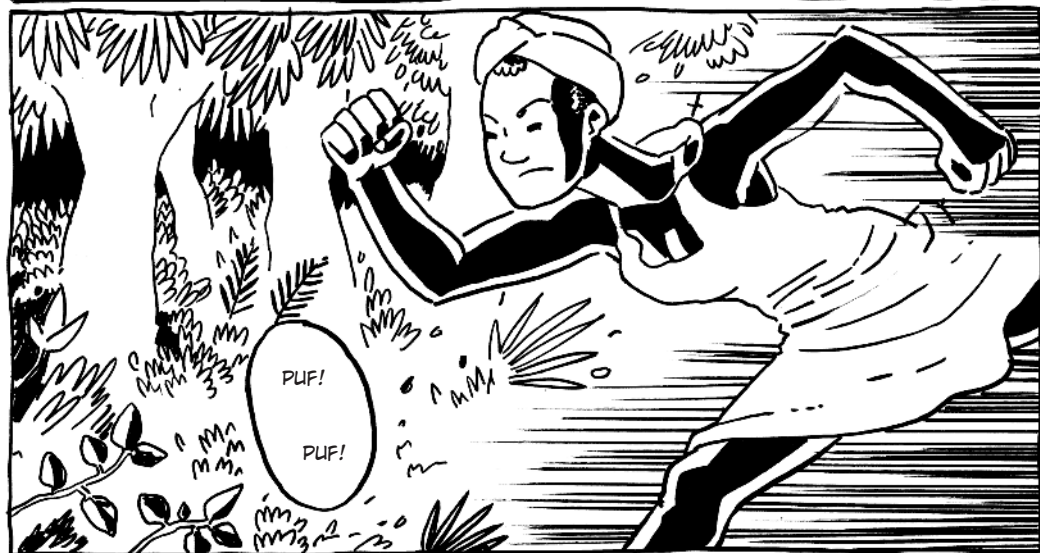
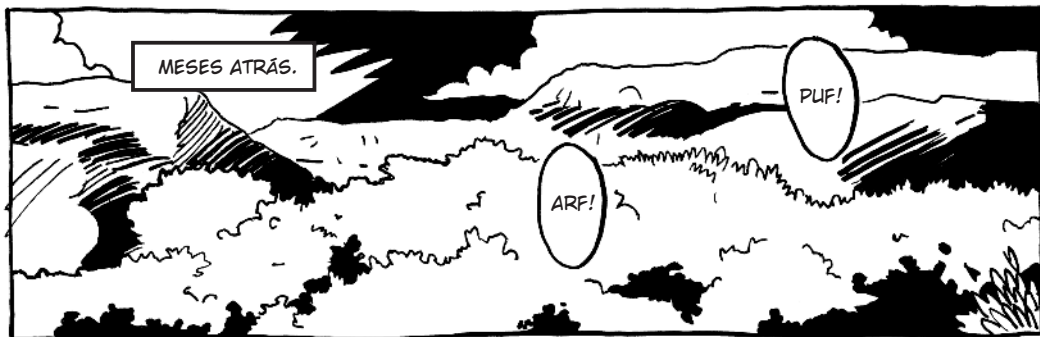
ESPERANÇA
OLHOU PARA
POÇÕES...

...PARA
AQUELE
CASARÃO.



...E SABIA QUE DESEJAVA NUNCA
MAIS TER DE VOLTAR ÀQUELE
LUGAR.









VAMOS, LOGO IRÁ AMANHECER E PRECISAMOS ESTAR PRONTOS PARA A SUA PRIMEIRA NOITE CONOSCO.

PRA ONDE VAMOS? O QUE ACONTECERÁ HOJE À NOITE?



NÓS VAMOS PRA CASA, NO QUILOMBO, ONDE VOCE PRECISARÁ CONHECER NOSSA IYÁLORISÁ ALÁBÍKUN, NOSSA ANCIÃ ABENÇOADA.



ORUNMILÁ, CONSELHEIRO E CONHECEDOR DO DESTINO...

CLANG
CLING



OYÁ É A ORIXÁ
DE XUNXÊ...

FOGO, BELEZA,
GUERREIRA E
VENTO...

...IGBÁLÊ...

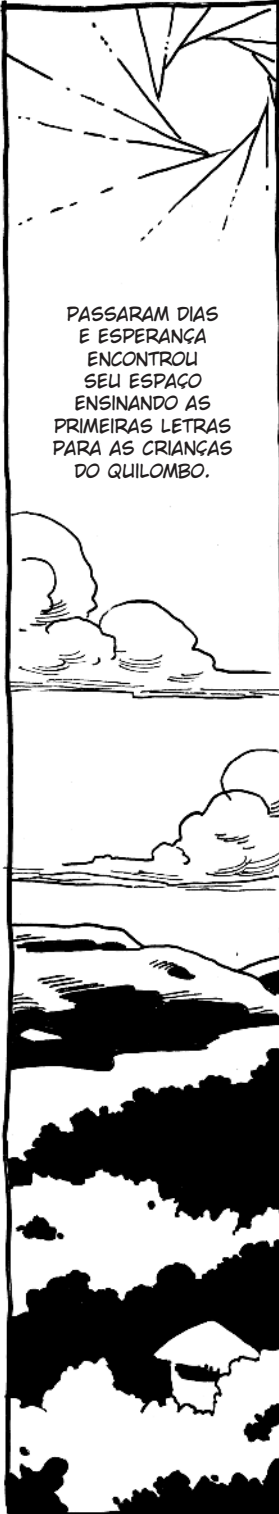
...QUE
VARRE A
TERRA!

ORÌ DÀRA NI KAN
RETRE LÁMI.

GBÁRA NÁÁ
GBĀNI AGBÁRA.

CABEÇA BOA.
LIM BOM SINAL.

O SENHOR DO
MOVIMENTO
POSSUI A FORÇA.



PASSARAM DIAS
E ESPERANÇA
ENCONTROU
SEU ESPAÇO
ENSINANDO AS
PRIMEIRAS LETRAS
PARA AS CRIANÇAS
DO QUILOMBO.



PEGAMOS
ESSE CAPITÃOZINHO
ARRODEANDO A GENTE.
O QUILOMBO ESTÁ EM
PERIGO PORQUE ESSA
GENTE JÁ MATOU
MUITOS DOS
NOSSOS...



...A GENTE NÃO PODE
CORRER MAIS ESSE
RISCO.



NÃO OLHEM,
CRIANÇAS, VÃO
PRAS SUAS
MÃES.



ACHEI
VOCE!



IGNÁCIO! SERÁ UM SONHO?

CLARO QUE NÃO!

COMO NOS ACHOU?

NAZÁRIO ME EXPLICOU ONDE ENCONTRAR AS PESSOAS CERTAS.



MINHA LUA NEGRA.




ESPERANÇA, MINHA ESTRELA.




ELE CRESCEU. SERÁ DURO, COMO A MÃE.

...E COM BOM CORAÇÃO, COMO O PAI.



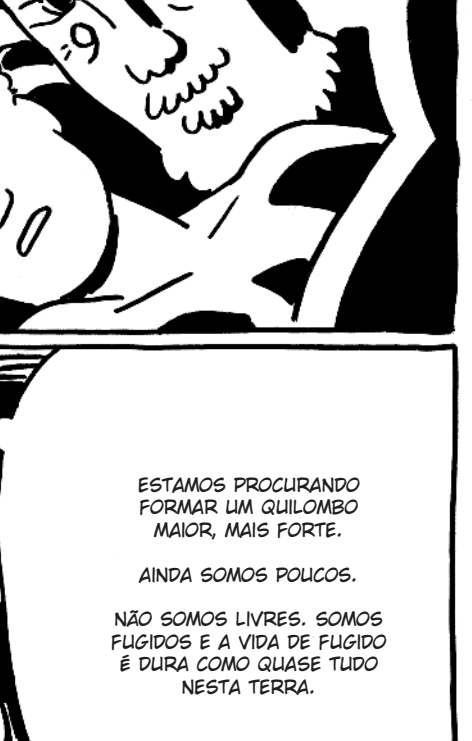
MAS ELE
NÃO PODERÁ
CRESCER AQUI.
NÃO PODEMOS
FICAR MUITO TEMPO
NO MESMO LUGAR.
ESTÁ MUITO
PERIGOSO.



ESTAMOS PROCURANDO
FORMAR UM QUILOMBO
MAIOR, MAIS FORTE.

AINDA SOMOS POUCOS.


NÃO SOMOS LIVRES. SOMOS
FUGIDOS E A VIDA DE FUGIDO
É DURA COMO QUASE TUDO
NESTA TERRA.



MAS FUGIR TAMBÉM É UMA FORMA
DE LUTAR, POR ISSO VIM PARA CÁ,
PARA CRIAR UM QUILOMBO MAIS
RESISTENTE.

SÓ NÃO SEI QUANTO
TEMPO PODEMOS FICAR
AQUI ATÉ TERMOS DE
CONTINUAR LUTANDO.

EU SEI.



VAMOS
APROVEITAR
E CRIAR NOSSA
VIDA AQUI AO
MÁXIMO E DA
MELHOR
MANEIRA
POSSÍVEL,
MESMO QUE
SEJA POR
POUCO
TEMPO.

CHUVA





VOCÊ ESTÁ FERIDO?

NÃO SE PREOCUPE COMIGO. DEIXEI O MALDITO PIOR.



VIM AVISÁ-LOS! ESTÃO ATRÁS DE VOCÊS.

PEGUE! DEFENDA-SE!



M-MAS EU NÃO POSSO... NÃO CONSEGUIRIA.



VOCÊ É GUERREIRA DE IANSÃ, DEFENDA SUA FAMÍLIA!

OH! MEU DEUS, BENTO! E-EU NÃO SEI LUTAR ASSIM.

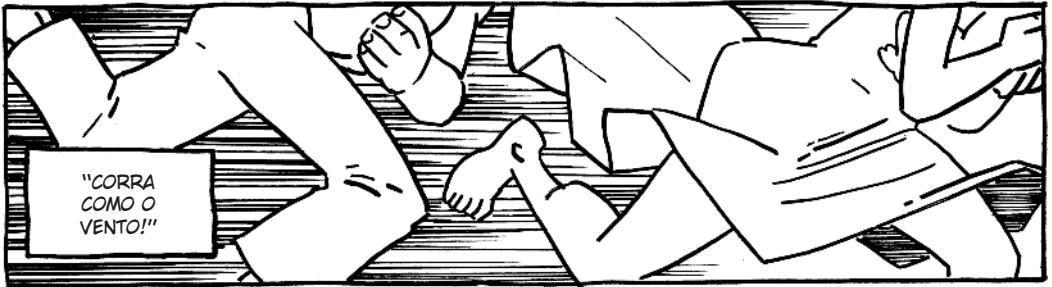


DESCULPE, MAS OS MEUS MENINOS! NÃO PODEMOS LUTAR COM ELES AQUI. PRECISAMOS LEVÁ-LOS PRA LONGE.

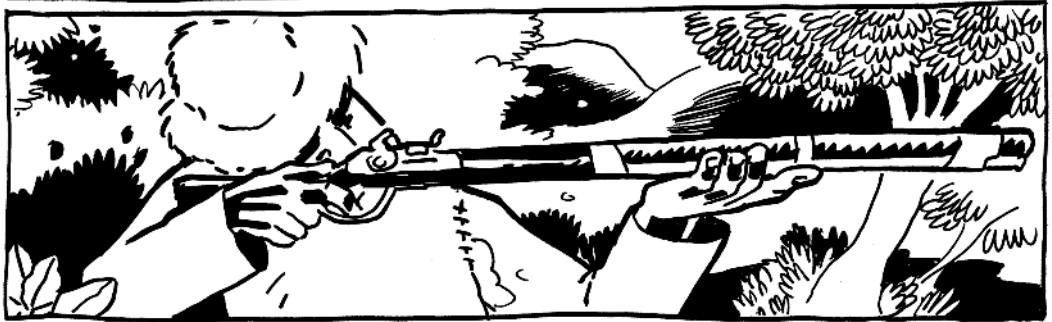
SIM!



ENTÃO CORRA, ESPERANÇA!



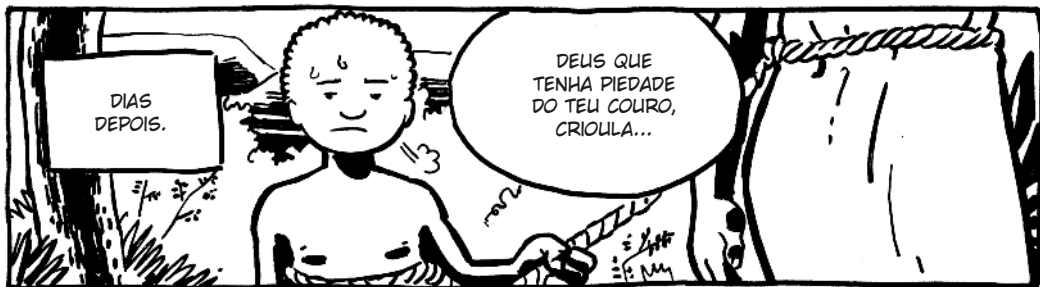
"CORRA
COMO O
VENTO!"



CRAAAC!



DEVAGAR, OS DOIS! OU MEU
TIRO VAI EM UM DOS MENINOS.



DIAS DEPOIS.

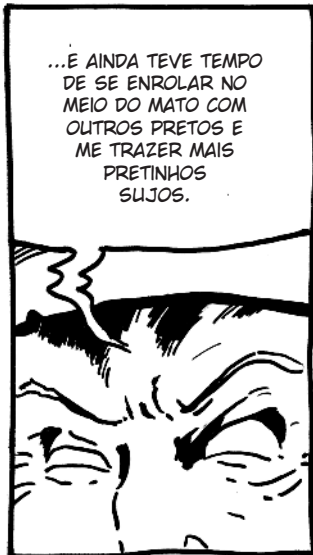
DEUS QUE TENHA PIEDADE DO TEU COURO, CRIOULA...



...POIS EU NÃO TEREI.

ELA VEIO REZANDO A VIAGEM TODA.

SE TIVESSE ARRANCADO A LINGUA, EU TERIA PAGO O SERVIÇO EXTRA.



...E AINDA TEVE TEMPO DE SE ENROLAR NO MEIO DO MATO COM OUTROS PRETOS E ME TRAZER MAIS PRETINHOS SUJOS.



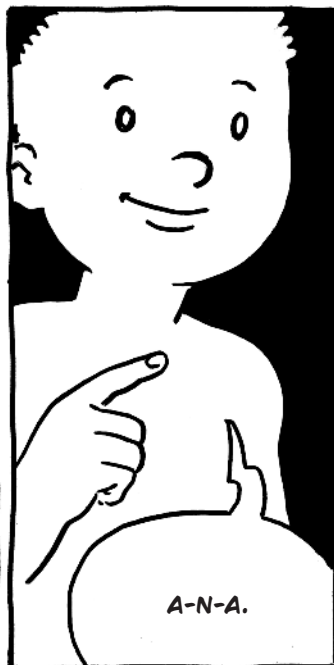
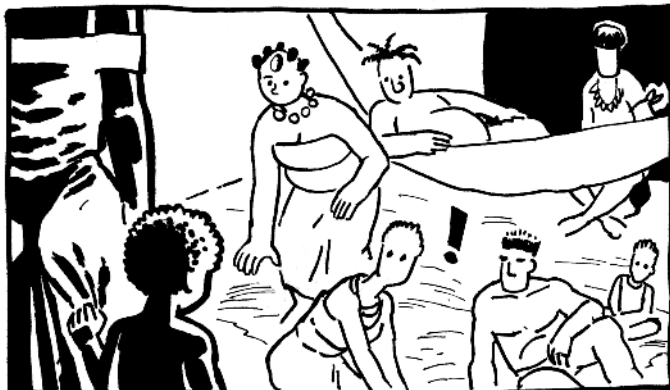
RAMEIRA!

LEVEM PARA A SENZALA E FIQUEM DE OLHO, ELA TEM PACTO COM O DEMÔNIO.

PODE SE TRANSFORMAR NUMA COBRA E FUGIR PELA FRESTA DA JANELA.



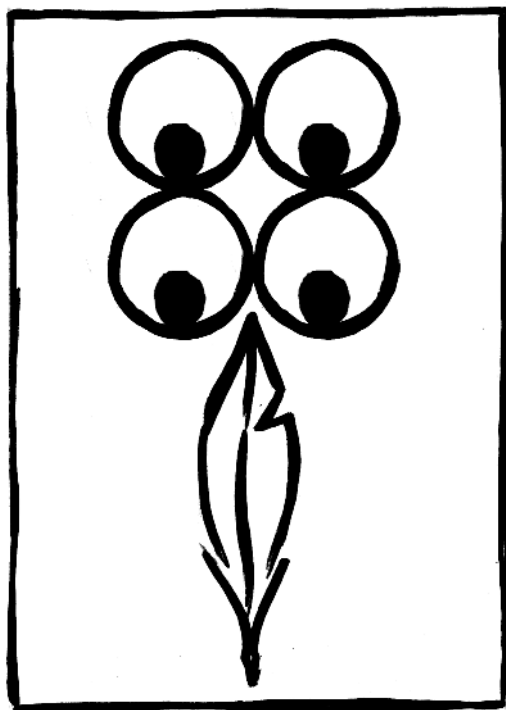
E NÃO SE PREOCUPE, O QUE É SEU TÁ GUARDADO. VOCÊ TERÁ O QUE MERECE, SÓ NÃO VAI SER AGORA.







Capítulo 8



O **MATE MASIE** SIMBOLIZA O PROVÉRBIO "EU GUARDO AQUILO QUE OUÇO" E É REPRESENTADO POR DOIS PARES DE OLVIDOS (ALGUMAS TRADUÇÕES FALAM EM "PAR DE OLHOS", MAS "PAR DE OLVIDOS" FAZ MAIS SENTIDO PARA NÓS), QUE EXPRESSAM CONHECIMENTO, SABEDORIA E PRUDÊNCIA, VINCULADO PRINCIPALMENTE À CAPACIDADE DE OLIVIR O OUTRO E DE APRENDER. NO CONTEXTO DA CULTURA ORAL AFRO-AMERICANA, OLIVIR E APRENDER ERA MUITO IMPORTANTE, PRINCIPALMENTE NO MEIO DE UMA SOCIEDADE QUE ESCRAVIZAVA PESSOAS E LIMITAVA SUAS POSSIBILIDADES DE APRENDER, DE FALAR E DE ESCREVER.

AQUI, UNIMOS O MATE MASIE, QUE ENTENDEMOS COMO O CONHECIMENTO DE VIDA QUE ESPERANÇA MATUREI, À SUA HABILIDADE DE ESCRITA. POR ISSO, A PENNA.



"A NARRADORA [ESPERANÇA GARCIA] SE APROPRIA DO ANTIGO MODELO DE PETIÇÃO DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVIII, PARA ASSENTAR NESSE TERRITÓRIO SIMBÓLICO DA ESCRITA AS VOZES DA NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA OU DA CRÔNICA PESSOAL E COMUNITÁRIA DO SUJEITO NEGRO NUM ESPAÇO INÓSPITO, A ESCRAVIDÃO. ESSAS VOZES FALAM DA DOR HUMANA, DA LUTA E DO DESESPERO DE UMA MULHER ESCRAVIZADA, QUE FALA EM NOME DE SI MESMA, DOS FILHOS, DO MARIDO E DOS PARCEIROS DO CATIVEIRO, ASSUMINDO O LUGAR DE PORTA-VOZ DO SEU GRUPO".

SOUZA, ELIO FERREIRA DE. A "CARTA" DA ESCRAVA ESPERANÇA GARCIA DO PIALÍ: UMA NARRATIVA PRECURSORA DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA. IN: CONGRESSO INTERNACIONAL ABRALIC, 14, 2015. ANAIS [...]. BELÉM: ABRALIC, 2015.

CAPITÃO ANTÔNIO MANDOLI
BUSCAR ESPERANÇA.

EXISTEM LEIS E PUNIÇÕES
PARA NEGROS QUE COMETEM
TODO TIPO DE CRIMES, INCLUSIVE
PARA NEGROS FUGIDIOS
COMO VOCÊ.



EU, COMO SENHOR
DE TODA ESTA INSPEÇÃO,
TEREI O PRAZER DE LHE
APLICAR A PUNIÇÃO
DA LEI.



O ESPANCAMENTO COMEÇOU.



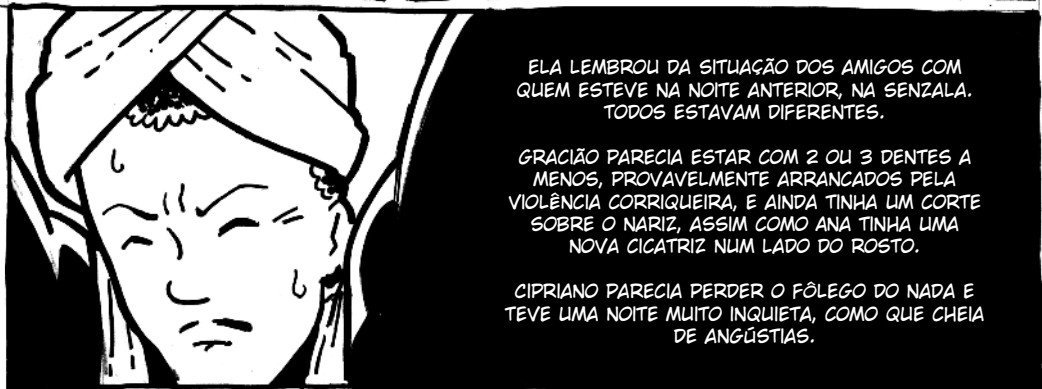
E FOI A
SEGUNDA VEZ
QUE ESPERANÇA
ACHOU QUE IRIA
MORRER.



ELA LEMBROU DA SITUAÇÃO DOS AMIGOS COM
QUEM ESTEVE NA NOITE ANTERIOR, NA SENZALA.
TODOS ESTAVAM DIFERENTES.

GRACIÃO PARECIA ESTAR COM 2 OU 3 DENTES A
MENOS, PROVAVELMENTE ARRANCADOS PELA
VIOLÊNCIA CORRIQUEIRA, E AINDA TINHA UM CORTE
SOBRE O NARIZ, ASSIM COMO ANA TINHA UMA
NOVA CICATRIZ NUM LADO DO ROSTO.

CIPRIANO PARECIA PERDER O FÔLEGO DO NADA E
TEVE UMA NOITE MUITO INQUIETA, COMO QUE CHEIA
DE ANGÚSTIAS.

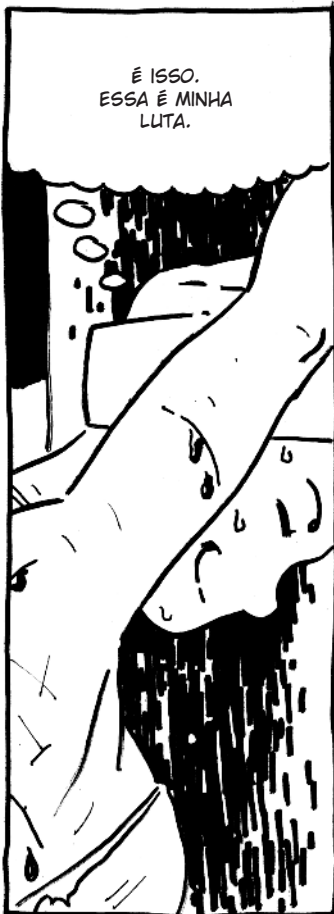




ALÉM DISSO, TODOS OS ESCRAVIZADOS ESTAVAM COM MARCAS DE CHICOTES ESPALHADAS PELO CORPO, SIGNOS DE UM PERÍODO AINDA MAIS TORTUROSO. ENTRETANTO, ESPERANÇA PROCURAVA ALENTO LEMBRANDO DE UM PEQUENO DETALHE DITO DE FORMA JOCOSA, COMO APENAS GRACIAO PODERIA TER FEITO:



MINHA MULHER AGORA VIVE TREINANDO AS LETRAS NO CHÃO, SONHANDO COM UNS TAIS DE DIREITOS, DE LIBERDADE E DE SALVAÇÃO DA ALMA. ANA QUER BATIZAR O FILHO DELA E O FILHO DOS OUTROS. TUDO ISSO É CULPA SUA, ESPERANÇA.



É ISSO. ESSA É MINHA LUTA.



TERMINAMOS POR HOJE.

PUF!!!

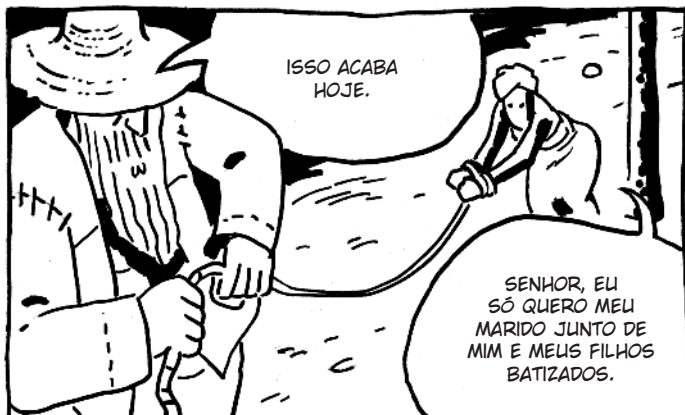
VOCÊ É MINHA DE NOVO E TEREI MUITO TEMPO PRA AMACIAR ESSAS SUAS CARNES.

DEUS NÃO PERMITE QUE VOCÊ SEJA MEU DONO. SOU LIVRE E VOCÊ JAMAIS COMANDARÁ MINHA ALMA E MINHA LÍNGUA.

VOCÊ É SÓ UM POBRE INFELIZ. UM COITADO SEM DEUS, SEM AMOR E SEM AXÉ.



CHEGA!



ISSO ACABA HOJE.

SENHOR, EU SÓ QUERO MEU MARIDO JUNTO DE MIM E MEUS FILHOS BATIZADOS.



QUE INFELICIDADE PRA VOCÊ! POIS NÃO TERÁ A CHANCE DE VÊ-LOS NOVAMENTE!



SAIBA DE UMA COISA, NEGRINHA: EU SOU A LEI E A PUNIÇÃO AQUI!



...E CONDENEI VOCE À MORTE!



ENTÃO, FAÇA O FAVOR DE MORRER!

**U
M
P!**



MMMEUS FILHOS?



ESPERANÇA SÓ ACORDOU DOIS DIAS DEPOIS.

CONSTATOU QUE AINDA ESTAVA VIVA, QUE OS FILHOS ESTAVAM BEM, MAS NÃO RECONHECIA A PRÓPRIA VOZ.

CAPITÃO LHE DEIXOU LÁ ESTIRADA E ENTREGUE À MORTE. ELE ACREDITA QUE VOCÊ NÃO RESISTIU E QUE FOI DALI RETIRADA POR NÓS PARA IR PRA DEBAIXO DO CHÃO.

POR ISSO, VOCÊ PRECISA FICAR AQUI QUIETINHA ATÉ SE RECUPERAR.



EVITE FALAR, VOCÊ AINDA ESTÁ MUITO FRACO, MAS NÃO SE PREOCUPE, ESTAMOS CUIDANDO DE VOCÊ.

ESPERANÇA TEVE FEBRE POR MAIS ALGUNS DIAS, ENQUANTO TUDO EM SEU CORPO PARECIA TERRIVELMENTE DOLORIDO.



CONSEGUI UMA CANJA DE GALINHA COM A NOVA COZINHEIRA. ELA MANDA MELHORAS PRA VOCE.



OH! NAZÁRIO, MANDE MEUS AGRADECIMENTOS E DIGA A ELA QUE DESEJO QUE ELA TENHA MAIS SORTE QUE EU NESTA VIDA.



E A VOCÊ, NAZÁRIO, QUE TEM AJUDADO TANTO! NUNCA CONSEGUIREI AGRADECER O SUFICIENTE.

NÃO PRECISA. APENAS SE RECUPERE LOGO!

MAS ESCUTE! O CAPITÃO NÃO VAI GOSTAR DE SABER QUE VOCÊ SOBREVIVEU...



COMO SABE, ELE FOI PRA BAHIA UM DIA DEPOIS QUE LHE ATIROU DO SOBRADO, MAS, PELO ANDAR DO TEMPO, ELE JÁ DEVE ESTAR VOLTANDO DA VIAGEM.



JÁ ME SINTO BEM MELHOR... ACHO QUE PODERIA VOLTAR PRA ROÇA PELA MANHÃ.



ACHO QUE VOCÊ NÃO ESTÁ ENTENDENDO A SITUAÇÃO, ESPERANÇA...



...SE O CAPITÃO DESCOBRE QUE VOCÊ ESTÁ VIVA, ELE TERMINA O SERVIÇO. ELE MATA VOCÊ.



OUTRA COISA: ENCONTREI COM IGNÁCIO EM ALGODÕES...

COMO ELE ESTÁ?

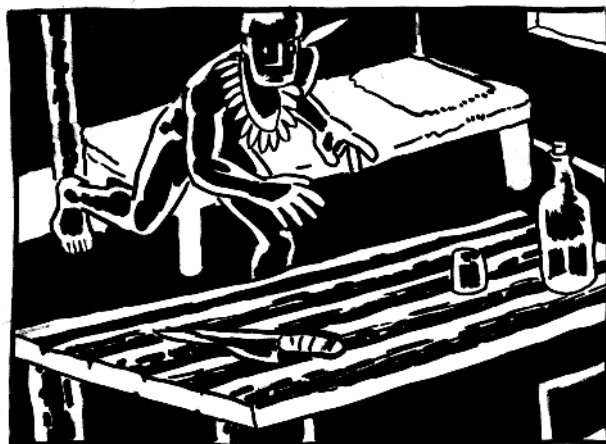
ELE ESTÁ BEM. DISSE-ME QUE ESTÁ DISPOSTO A REENCONTRÁ-LA NAS MATAS QUANDO VOCÊ ESTIVER RECUPERADA.



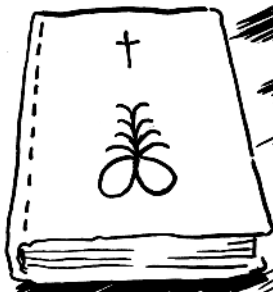
ELE QUER TENTAR...?



CHAME O CHICO AQUI, PRECISO DA AJUDA DELE.



NA MANHÃ SEGUINTE.



O QUE VAI FAZER,
ESPERANÇA?



LUTAR, NAZÁRIO. DA
MELHOR FORMA QUE EU
APRENDI E NO QUE
ACREDITO. APELAR PARA
O QUE É CERTO E PELO
QUE É DIREITO.

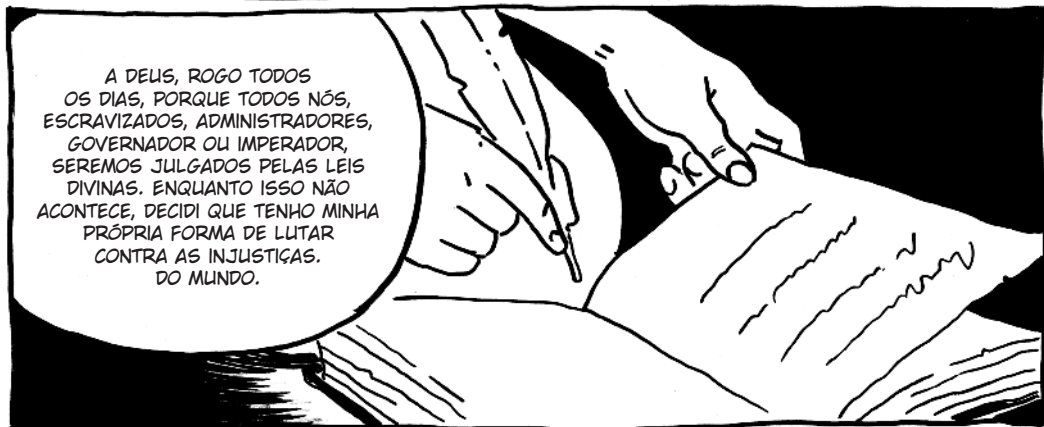




COMO CRISTÃ E, ACIMA DE TUDO,
COMO ALGUÉM DE FÉ, APRENDI QUE
SEMPRE PODEMOS ROGAR A ALGUÉM
ACIMA DE NÓS, NO MUNDO ESPIRITUAL.

E AQUI, NO MUNDO DA
GENTE, NÃO É TÃO DIFERENTE.

HÁ ALGUÉM ACIMA DO CAPITÃO
ANTÔNIO, RESPONSÁVEL POR ESTA
INSPEÇÃO, E ESSE ALGUÉM É O
GOVERNADOR DESTA PROVÍNCIA.

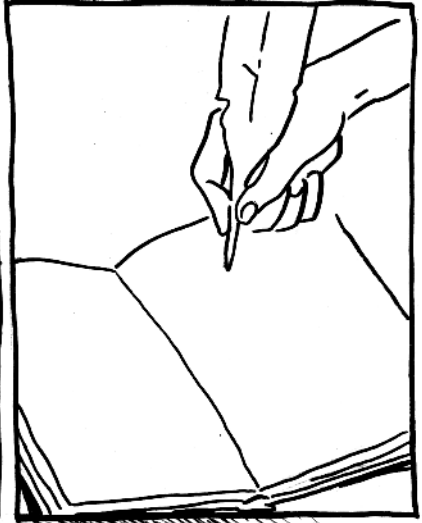


A DEUS, ROGO TODOS
OS DIAS, PORQUE TODOS NÓS,
ESCRAVIZADOS, ADMINISTRADORES,
GOVERNADOR OU IMPERADOR,
SEREMOS JULGADOS PELAS LEIS
DIVINAS. ENQUANTO ISSO NÃO
ACONTECE, DECIDI QUE TENHO MINHA
PRÓPRIA FORMA DE LUTAR
CONTRA AS INJUSTIÇAS.
DO MUNDO.



VOU FAZER UMA
DENÚNCIA CONTRA O CAPITÃO
AO GOVERNADOR DA
PROVÍNCIA.

MAS COMO QUE
UM HOMEM DESSES
VAI SE IMPORTAR
COM AS RECLAMAÇÕES
DE UMA ESCRAVA?



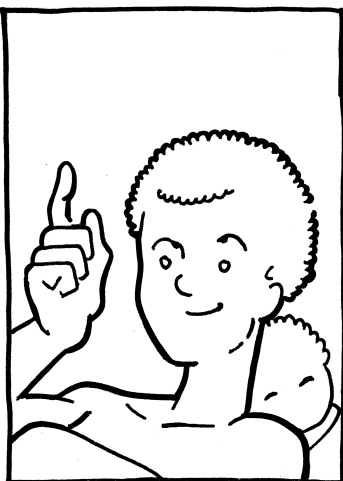
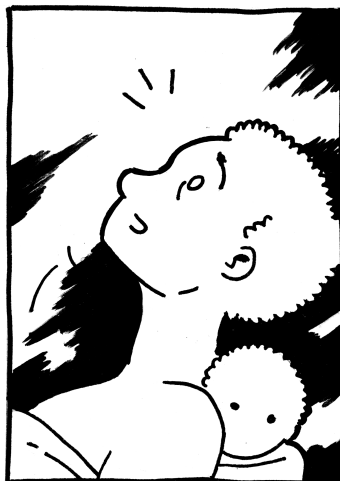
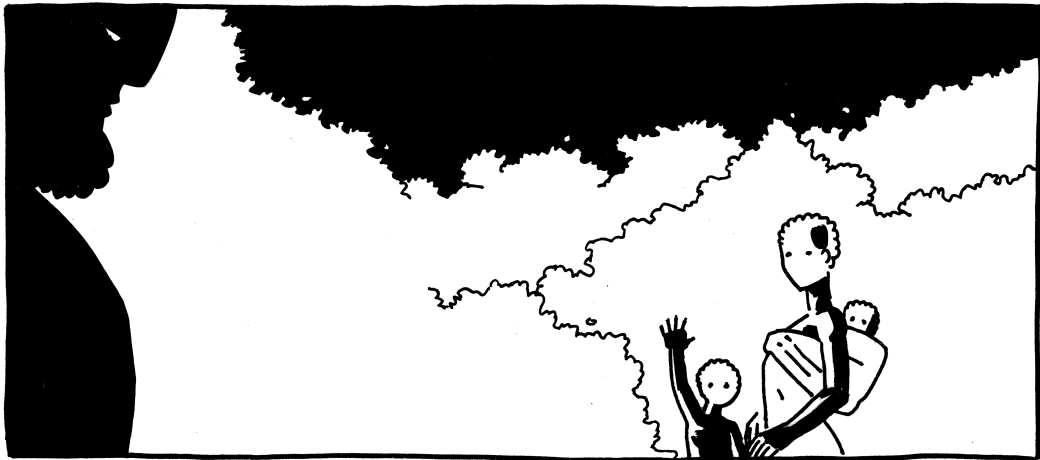
L. S.^a

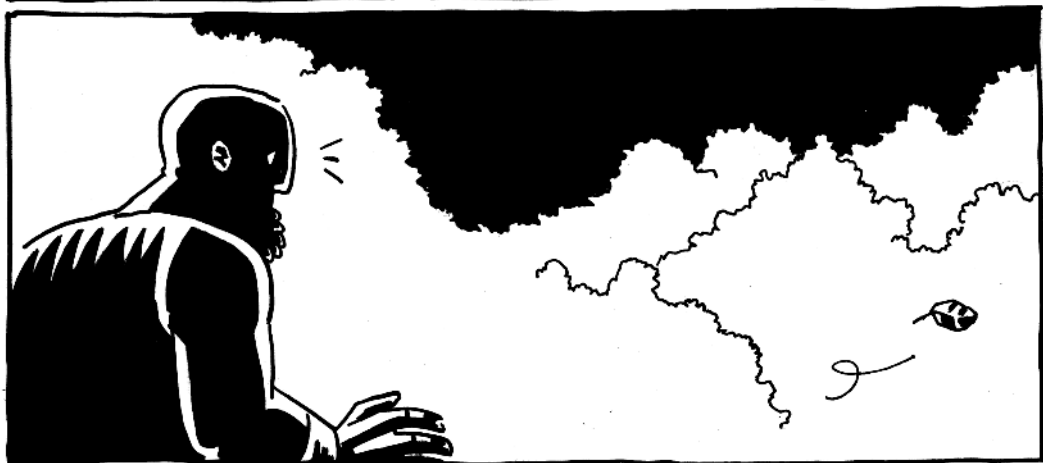
Eu Sou uma escrava de V. S. da administração do Cap.ão An.ºo Vieira do Couto, Casada. Desde que o Cap.ão Lá foi administrar que me tirou da fazenda algodões, onde vivia com meu marido, para ser cozinheira da Sua Casa, onde nela passo muito mal.

A Primeira é que há grandes trovoadas de pancadarias em um Filho meu sendo uma Criança que lhe fez extrair Sangue pela boca, em mim não posso explicar que Sou um colchão de pancadarias, tanto que cai uma vez do Sobrado abaixo peiada; por misericórdia de Deus e Capei. A segunda estou eu e mais minhas parceiras por Confessar há três anos, e uma Criança minha e duas mais por batizar. Peço a V. S. Pelo amor de Deus ponha aos olhos em mim ordinando digo mandar ao procurador que mande para a fazenda aonde me tirou para eu viver com meu marido e batizar minha Filha.

de V. S. Sua escrava

Esperança Garcia







"EU SOU UMA ESCRAVA DE VOSSA SENHORIA DA ADMINISTRAÇÃO DO CAPITÃO ANTÔNIO VIEIRA DO COLTO, CASADA. DESDE QUE O CAPITÃO LÁ FOI ADMINISTRAR QUE ME TIROU DA FAZENDA ALGODÕES, ONDE VIVIA COM MEU MARIDO, PARA SER COZINHEIRA DE SUA CASA, AINDA NELA PASSO MUITO MAL. A PRIMEIRA É QUE HÁ GRANDES TROVOADAS DE PANCADAS EM UM FILHO MEU SENDO UMA CRIANÇA QUE LHE FEZ EXTRAIR SANGUE PELA BOCA, EM MIM NÃO POSSO EXPLICAR QUE SOU UM COLCHÃO DE PANCADAS, TANTO QUE CAÍ UMA VEZ DO SOBRADO ABAIXO PEIADA; POR MISERICÓRDIA DE DEUS ESCAPEI. A SEGUNDA ESTOU EU E MINHAS PARCEIRAS POR CONFESSAR HÁ TRÊS ANOS. E UMA CRIANÇA MINHA E DUAS OUTRAS POR BATIZAR. PEGO A VOSSA SENHORIA PELO AMOR DE DEUS PONHA AOS OLHOS EM MIM ORDINANDO DIGO MANDAR AO PROCURADOR QUE MANDE PARA A FAZENDA AONDE ME TIROU PARA EU VIVER COM MEU MARIDO E BATIZAR MINHA FILHA.

SEIS DE SETEMBRO DE 1770 DE V.SA.
SUA ESCRAVA ESPERANÇA GARCIA."





A CARTA DE ESPERANÇA GARCIA FOI ESCRITA NO DIA SEIS DE SETEMBRO DE 1770 E NÃO TEMOS CONFIRMAÇÃO ALGUMA DE CONSEQUÊNCIAS DIRETAS QUE A CARTA POSSA TER TRAZIDO. ENTRETANTO, PODEMOS AFIRMAR QUE PELO MENOS UMA DAS SUAS REIVINDICAÇÕES ELA TERIA ALCANÇADO, POIS SEU NOME APARECE LISTADO EM UM CENSO DA FAZENDA ALGODÕES NO ANO DE 1778, JUNTO DE SEU MARIDO IGNÁCIO ANGOLA E DE PEDRO E PAULA, CRIANÇAS COM 11 E 9 ANOS DE IDADE E QUE SUSPEITAMOS SEREM SEUS FILHOS.

A CARTA DE ESPERANÇA GARCIA FOI ENCONTRADA JUNTAMENTE DE UMA SEGUNDA CARTA ANÔNIMA QUE REITERAVA OS MAUS-TRATOS SOFRIDOS POR ELA. AS SUSPEITAS DOS HISTORIADORES É A DE QUE ESSE OUTRO TEXTO TERIA SIDO ESCRITO PELO ADMINISTRADOR DAS FAZENDAS ALGODÕES E SERRINHA, JOSÉ ESTEVES FALCÃO, QUE PODERIA TER FEITO A CARTA CHEGAR AO ENDEREÇADO, O ENTÃO GOVERNADOR DA PROVÍNCIA.

TALVEZ ESPERANÇA TENHA PASSADO SETE ANOS NA MATA COM IGNÁCIO, TENDO OUTROS FILHOS, VOLTANDO DEPOIS A MORAR NA FAZENDA ALGODÕES, MAS A HISTÓRIA NÃO CONTA ESSES POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS, SIMPLEMENTE NÃO SABEMOS. SOBRE O CAPITÃO ANTÔNIO VIEIRA DE COUTO, O TERROR DE ESPERANÇA GARCIA, SABE-SE APENAS QUE ALGUNS ANOS DEPOIS VEIO A FALECER, EM 1774, SEM CAUSA CONHECIDA.

A "VOZ" DA ESPERANÇA GARCIA FOI PRESERVADA NOS ARQUIVOS DO GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ E CHEGOU ATÉ NÓS ATRAVÉS DO ANTROPÓLOGO LUIZ MOTT, QUE A ENCONTROU, E DO PESQUISADOR PAULO GUTENBERG, QUE A FOTOGRAFOU E PRESERVOU SEU CONTEÚDO ATÉ OS DIAS DE HOJE.

HOJE, A CARTA É CONSIDERADA UMA PETIÇÃO PÚBLICA E, POR CAUSA DELA, O GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ DETERMINOU QUE NO DIA 6 DE SETEMBRO SEJA COMEMORADO O DIA ESTADUAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA. ALÉM DISSO, A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL RECONHECEU ESPERANÇA GARCIA COMO A PRIMEIRA ADVOGADA DO PAÍS.

A CARTA FOI UMA DAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES ESPONTÂNEAS DOS NEGROS CONTRA A ESCRAVIDÃO, EM SUA LUTA PELA SUA LIBERDADE. UM REGISTRO HISTÓRICO E SÍMBOLO PARA AS GERAÇÕES QUE FORAM, VIERAM E VIRÃO.





SEGUIE O TEOR ORIGINAL E INTEIRO DO DOCUMENTO QUE ACOMPANHAVA A CARTA DE ESPERANÇA GARCIA:

"CONTA QUE DOU A V. SA. DA RESIDÊNCIA DE NAZARÉ, QUE É PROCURADOR O CAPITÃO ANTÔNIO VIEIRA DO COUTO: (ELE) TIROU UMA ESCRAVA CHAMADA ESPERANÇA, CASADA, DA FAZENDA DE ALGODÕES E NÃO TEM CONCEDIDO TEMPO ALGUM PARA A DITA IR FAZER VIDA COM SEU MARIDO, VENDO APERTADA COM VÁRIOS CASTIGOS TEM FUGIDO POR VÁRIAS VEZES E O DITO CAPITÃO TEM POSTO TÃO TÍMIDA A DITA EM FORMA LIMA QUINTA FEIRA DELI TANTA BORDOADA COM LIM PAU E COM ELA NO CHÃO E DEPOIS JUIROU QUE HAVIA DE AMARRAR DITA ESCRAVA SE ARRETIROU COM DOIS FILHOS, LIM DOS BRAÇOS, DE 7 MESES E OUTRO DE 3 ANOS; ATÉ O PRESENTE NÃO TEM TIDO NOTÍCIA DELA E TEM FEITO LUMAS CORREIRA PARA CASTIGAR E DIZ QUE VEIO PARA ENSINAR OS DITOS ESCRAVOS. TEM MOSTRADO COMO OS ESCRAVOS TÊM EXPERIMENTADO QUE TEM CLAMADO CONTRA O DITO PROCURADOR ATÉ QUE FOI OLVIDO DA INTERCESSÃO DE V.SA. VEIO LIMA PORTARIA ATÉ A FAZENDA DA SERRINHA E COMO TEM LIM PADRINHO QUE OROU PARA O DITO PROCURADOR NÃO TEVE (REALIZAÇÃO) DO SEU MALU INSTINTO, EM FORMA QUE APERTA OS DITOS ESCRAVOS (QUE) NÃO TÊM DESCANSO. TODAS AS NOITES TRABALHAM SEM DESCANSO ALGUM, SENDO PRETO VELHO E SE FORA MOÇO, TUDO PODIA A MOCIDADE SUPORTAR. COMO NO SUSTENTO DO DITO, MUITO MAL QUE NÃO COME FARINHA QUE A FAZENDA FAZ, PORQUE SERVE PARA AJUNTAR COM A QUE O DITO PROCURADOR FAZ PARA SEU NEGÓCIO, DO QUE PEDINDO LICENÇA O INTERCESSOR DE V. SA., NÃO QUIIS CONSENTIR EM FORMA ALGUMA DO QUE CONTRA A ORDEM, DIZENDO QUE ERA DOS SEUS ESCRAVOS. QUE ESTORVA OS DITOS ESCRAVOS PARA O SEU SERVIÇO EM SOCAR MAMONA, EM DESMANCHAR MANDIOCA E OUTRO SERVIÇO. ATÉ TIROU ALGUMAS ESCRAVAS PARA FIAR ALGODÃO E DIZ, COMO NO ANO PASSADO, QUE ERA PARA (TRABALHAREM) NA FAZENDA E FEZ REDES PARA SEU NEGÓCIO E NÃO TEM DADO CUMPRIMENTO ALGUMA NA SUA OBRIGAÇÃO, NÃO TEM CORRIGIDO AS DITAS FAZENDAS FALTANDO A SUA OBRIGAÇÃO, TENDO O CRIADOR DA FAZENDA TRANQUEIRA CERTAS REZES EM PARTICULAR (E) QUERENDO DAR ESTA CONTA A V. SA. COMO PAI E SR. PÕE OS OLHOS DE PIEDADE EM VER ESTAS LÁSTIMAS PORQUE NÃO TEM QUEM FALE POR ESTES MAIS QUE A MISERICÓRDIA DIVINA DE V. SA. ABAIXO DE DEUS, POIS OS DITOS ESCRAVOS NÃO TEM OUTRO JAZIGO SENÃO O AMPARO DE V.SA."



Não lembro a primeira vez que ouvi falar em Esperança Garcia, mas lembro quando esse nome passou a significar algo para mim. Enquanto piauiense, eu deveria ter tido contato com sua história muito cedo, mas nunca antes esse nome tinha despertado a atenção, se eu o ouvi.

Em 1979, Luiz Mott, um historiador e antropólogo pesquisando no arquivo público do Piauí para seu mestrado, encontrou a carta de Esperança Garcia. Não apenas encontrou como percebeu sua importância e a publicou, visibilizando este documento histórico. Desde então, Esperança Garcia tem sido uma heroína para o movimento negro no estado e no restante do Brasil, por aquilo que ela passou a representar: uma mulher forte que não se calou frente aos maus tratos sofridos em uma sociedade injusta. Sua carta, que tem características únicas, evidencia a inteligência de alguém que usou o próprio sistema que a oprimia pra se valer contra ele, em uma estratégia de resistência diferente, mas não menos impressionante.

Reconhecendo a força do ato de Esperança Garcia e o que ela representava, em 1999 é aprovado o projeto de lei para tornar a data em que Esperança Garcia escreveu sua carta/petição o dia estadual da consciência negra no Piauí. Este projeto foi proposto pelo então deputado Olavo Rebelo, em atenção a sugestão de militantes do movimento negro, e obteve apoio da também deputada Francisca Trindade, de modo que, por meio da Lei Nº 5.046 de 07 de janeiro de 1999, a data de 06 de setembro passou a ser um marco para a discussão racial no estado do Piauí.

Entre os ativistas sociais e pesquisadores da área, o nome de Esperança Garcia era reconhecido. Esperança Garcia era nome de Coletivo de Mulheres Negras no PI, de maternidade em Nazaré do PI, tem Estátua no Centro de Artesanato (em que houve um concurso para tentar dar-lhe um rosto, com sugestões de Luiz Mott acerca de sua aparência), grupos de pesquisa em outros estados com seu nome, livro infantil contando sua história... Mas não era uma história que chegasse a alguém como eu, que não me envolvia com essas questões. Até que eu conheci a professora Maria Sueli Rodrigues de Sousa, que, além de ser minha orientadora no mestrado, me fez refletir e dar algum uso para o que aprendi na universidade para realmente tentar transformar a realidade que nos cerca para algo melhor.

No ano de 2016, a nova gestão da OAB/PI, presidida pelo advogado Chico Lucas, fez um convite à prof Maria Sueli Rodrigues de Sousa para presidir a Comissão da Verdade da Escravidão Negra no Piauí. Na época, a professora compunha um grupo denominado Ciranda de Juristas Populares, um coletivo

que reunia advogados, professores, defensores públicos, estudantes e outros profissionais que tinham o compromisso com a luta pelos direitos humanos e tinham como objetivo atuar de forma a auxiliar na promoção destes direitos. Diante do convite da OAB, a professora colocou o tema para discussão, de forma que foi decidido que ela aceitaria a presidência da comissão e a Ciranda iria se somar nesse esforço enquanto membros, ocupando também a Comissão de Direitos Difusos e Coletivos, também colocada pela OAB/PI, que seria estão presidida pela advogada e pesquisadora Geysa Costa.

A Ciranda, enquanto pensava sua atuação dentro deste espaço institucional, tentou articular seus projetos em dois eixos: pensar na revisitação da memória sobre Escravidão no Piauí, com o fim de reparar distorções criadas pelo ensino historiográfico oficial, numa disputa de narrativas, para que esse período pudesse ter evidenciados seus conflitos, subjetividades e resistência, de modo que essas histórias servissem de referência para refletir e buscar reparação pelo racismo e seus efeitos no presente, que seria o segundo ponto de atuação. A partir disso, definiu-se que a disputa pela narrativa do passado seria um trabalho feito pela comissão da verdade, enquanto a busca por reparação seria tarefa da comissão de direitos difusos, de forma que as duas comissões trabalhariam em conjunto.

Para além de refletir sobre a falácia da Escravidão branda no Piauí, nós da comissão pensamos que deveríamos evidenciar as histórias inspiradoras sobre o povo negro, a fim de sair do lugar comum de colocá-lo sob os holofotes apenas enquanto sujeitos vítimas de violência brutalizante. Nessa discussão, a professora Andreia Marreiro Barbosa (vice-presidente da comissão) contou a história de como ouviu falar sobre Esperança Garcia pela primeira vez, de uma pessoa de outro estado, e propôs que tentássemos evidenciar a história de Esperança Garcia nos moldes do que foi feito com Luiz Gama, no Rio de Janeiro, que teve sua atuação na busca pela liberdade de pessoas escravizadas o reconhecimento da atividade de advocacia.

Com este objetivo definido, nós da Comissão tentamos amparar essa pretensão com todo o suporte fático e jurídico, de modo que nos debruçamos em intensa pesquisa. Além dos juristas, nossa comissão teve como membros historiadores pesquisadores e mantivemos intenso diálogo com militantes dos movimentos. É preciso aqui destacar o quanto a prof Maria Sueli ficou empolgada com este projeto e como ela nos deu o suporte (e foi ela mesma responsável em boa parte da escrita) para a argumentação que viria a constar no dossiê e que iria convencer a própria OAB e a sociedade que o documento que Esperança Garcia produziu tinha natureza de petição. Para além desse objetivo formal, sempre foi intensa a consideração da professora, e também a

nossa, inspirados por sua energia, em fazer de Esperança Garcia um exemplo no resgate da memória daqueles que a História não evidencia, mas que são fonte de inspiração e amparo nas lutas do presente, contribuindo também para a consolidação da identidade de um povo e um sentimento de pertencimento a uma comunidade.

Obviamente, Esperança Garcia já era um nome de referência para o movimento negro. Mas o reconhecimento simbólico de Esperança Garcia como advogada representaria, para além do direito à memória e à disputa da história, principalmente, um pequeno passo na reparação aos males causados pela escravização do povo negro. Assim, em 2017, o Conselho Seccional da OAB/PI reconheceu, por unanimidade, Esperança Garcia como advogada. Após requerimento da Comissão Nacional da Mulher Advogada e da Comissão Nacional de Promoção da Igualdade do Conselho Federal da OAB, presididas, na época, por Daniela Borges e por Sílvia Cerqueira, respectivamente, em novembro de 2022 o Conselho Pleno da OAB Nacional reconheceu Esperança Garcia como advogada, tornando-a a primeira advogada do Brasil. A professora Maria Sueli não viu isso acontecer, infelizmente, pois em julho de 2022 ela faleceu em decorrência de complicações causadas pela esclerose lateral amiotrófica. Impossível não lembrar de seus esforços para que isso acontecesse, assim como de Andrea.



Capa do livro Dossiê Esperança Garcia

O dossiê era necessário para fundamentar nosso pedido, mas pretendíamos difundir essa história por outros meios, também, como a produção de documentário e história em quadrinhos. Não pudemos realizar naquele contexto, mas é muito emocionante ver parte disso acontecendo aqui. O reconhecimento de Esperança Garcia como advogada ajudou na popularização de sua história (ousar dizer que Professora Maria Sueli e Andreia Marreiro são as grandes responsáveis por direcionar esses holofotes): nomeando memoriais, auditórios em universidades, projetos para tornar-se nome de avenida, documentários produzidos, sendo citada em samba-enredo da Mangueira no Carnaval carioca!

Uma mulher negra e escravizada reconhecida como uma pioneira operadora das leis. Mais do que ter um título, Esperança Garcia nos mostra que atos de coragem podem causar profundas transformações e inspirar Marias Suelis e Andreias a serem agentes de mudanças na vida de inúmeras pessoas. Até que um dia essas sejam apenas histórias inspiradoras, que sejam histórias de mobilização e luta e que seus nomes não sejam usados sem um verdadeiro compromisso antirracista e em busca de ações de reparação.

Malú Pôrto

Membro da Comissão da Verdade da Escravidão Negra da OAB/PI gestão 2016-2018, coautora do Dossiê Esperança Garcia.



- ADICHIE, Chimamanda. *O perigo de uma história única* [Vídeo]. Produção TED, 2014. 18min46s. Disponível em: https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story/transcript?language=pt.
- CANEVACCI, M. *Sincretismos: uma exploração das hibridações culturais*. São Paulo: Studio Nobel, 1996.
- CARNEIRO, Aparecida Sueli. *A construção do outro como não-ser como fundamento do ser*. 2005. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
- CELESTINO, Mairton. A Vida Escrava no Ambiente das Fazendas de Gado Vacum e Cavalari, séc. XVII. In: LIMA, S. O.; SILVA, R. C. (Orgs.). *Do Norte ao Sul: Escravidão Brasil séc. XVI - séc. XIX*. Teresina: EDUFPI, 2018.
- CHRISTILLINO, Cristiano Luís. O homem livre e pobre no Brasil oitocentista. In: OLIVEIRA, Tiago Bernardon de (Org.). *Trabalho e trabalhadores no Nordeste: análises e perspectivas de pesquisas históricas em Alagoas, Pernambuco e Paraíba*. Campina Grande: EDUEPB, 2015. p. 57-84.
- DIAS, Claudete Maria Miranda. Povoamento e despovoamento: da pré-história à sociedade escravista colonial. *Revista Fundamentos*, São Raimundo Nonato, v. 4, p. 417-429, 2006.
- EISNER, Will. *Quadrinhos e arte sequencial*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- FANON, Frantz. *Pele Negra, Máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FERRETTI, Sérgio E. Sincretismo Afro-Brasileiro e Resistência Cultural. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 4, n. 8, p. 182-198, jun. 1998.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-grande e Senzala*. São Paulo: Global, 2004.
- GAIA, R. S. P.; SCORSOLINI-COMIN, F. Candomblé Ketu e o sincretismo religioso no Brasil: perspectivas sobre as representações de Oṣàlá na diáspora. *Memorandum: Memória e História em Psicologia*, v. 37, 2020.
- GASPAR, Eneida Duarte. *Guia de religiões populares do Brasil*. Rio de Janeiro:

Pallas, 2002.

Imaginário e Cia. (PUC-Rio - Certificação Digital: Nº 0510602/CA) Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/10696/10696_3.PDF.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. *Retratos da Leitura no Brasil - 5ª Edição*. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2020. 353 p. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/5a-edicao-de-retratos-daleitura-no-brasil-2/a-pesquisa-5a-edicao/>.

LIMA, Nilsângela Cardoso (Org.). *Páginas da História do Piauí colonial e provincial*. Teresina: EDUFPI, 2020. 278 p.

LIMA, Solimar Oliveira. *Fazenda: pecuária, agricultura e trabalho no Piauí escravista (séc. XVII - séc. XIX)*. Teresina: EDUFPI, 2016.

LIMA, Solimar Oliveira. O vaqueiro escravizado na fazenda pastoril piauiense. *Revista História: Debates e Tendências*, v. 7, n. 2, jul./dez. 2007, p. 138-154.

LIMA, Solimar Oliveira. Esperança. Nossa Consciência tem nome. *Informe Econômico*, Teresina, v. 22, n. 4, Nov./Dez 2009-Jan/2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/ie/issue/view/ie22>.

MATTOSO, Kátia M. de Queirós. *Ser Escravo no Brasil: século XVI-XIX*. Tradução de Sonia Furhman. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

MOTT, Luiz R. B. Fazendas de gado do Piauí: 1697-1762. In: *Piauí colonial: população, economia e sociedade*. Teresina: Projeto Petrônio Portela, 1985.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL. *Dossiê Esperança Garcia: símbolo de resistência na luta pelo direito*. Organização de Maria Sueli Rodrigues de Sousa et al. Teresina: EDUFPI, 2017. 139 p.

REIS, Fabio Pinto Gonçalves dos. Cultura escrita e a escravidão brasileira: algumas práticas e seus significados no século XIX. In: CONGRESSO DE LEITURA NO BRASIL, 15., 2005, Campinas. *Anais [...]*. Campinas: ALB, 2005.

REIS, J. J. Quilombos e revoltas escravas no Brasil. *Revista USP*, São Paulo, n. 28, p. 14-39, 1996.

RODRIGUES, Dean Soares. Capitania de São José do Piauí na segunda metade do século XVIII: o regime de cavalaria de auxiliares durante os governos de

João Pereira Caldas e Gonçalo Lourenço Botelho de Castro (1759-1775). In: ANPUH-BRASIL. Simpósio Nacional de História, 30., 2019, Recife. *Anais eletrônicos...* Recife: ANPUH, 2019.

SANTOS, Fabiano Vilaça dos. Uma vida dedicada ao Real Serviço: João Pereira Caldas, dos sertões do Rio Negro à nomeação para o Conselho Ultramarino (1753-1790). *Varia Historia*, v. 26, p. 499-521, 2010.

SOUZA, Elio Ferreira de. A Carta de Esperança Garcia, escrita por ela mesma, e a formação do cânon literário afro-brasileiro. *Aletria*, Belo Horizonte, v. 32, n. 1, p. 277 - 297, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/aletria/article/view/35457/30498>.

SOUZA, Elio Ferreira de. A “carta” da escrava Esperança Garcia do Piauí: uma narrativa precursora da literatura afro-brasileira. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABRALIC, 14, 2015. *Anais [...]*. Belém: ABRALIC, 2015.



Apoio

Este projeto é selecionado

RUMOS
Itaú Cultural



ESPERANÇA GARCIA FOI UMA MULHER QUE VIVEU ESCRAVIZADA EM MEADOS DO SÉCULO XVIII, NO PIAUÍ. NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1770, ELA ESCREVEU UMA CARTA PARA O GOVERNADOR DE SUA PROVÍNCIA, DENUNCIANDO OS MAUS TRATOS QUE SOFRIA CONSTANTEMENTE E SOLICITANDO PROVIDÊNCIAS.

SUA CARTA É UMA DAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES ESPONTÂNEAS DOS NEGROS CONTRA A ESCRAVIDÃO, EM SUA LUTA PELA SUA LIBERDADE. TRATA-SE DE UM REGISTRO HISTÓRICO E LITERÁRIO, CONSIDERADO UM DOS PRIMEIROS TEXTOS AFRO-BRASILEIROS DE QUE SE TEM CONHECIMENTO. É CONSIDERADA UMA PETIÇÃO PÚBLICA E, POR CAUSA DELA, O GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ DETERMINOU QUE, NO DIA 6 DE SETEMBRO, SEJA COMEMORADO O DIA ESTADUAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA. ALÉM DISSO, A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL RECONHECEU ESPERANÇA GARCIA COMO A PRIMEIRA ADVOGADA DO PAÍS.

Apoio

Este projeto é selecionado

RUMOS
Itaú Cultural